

PC 22 ANOS GUIA

TECNOLOGIA



ASUS V272U
TESTE AO NOVO
ALL-IN-ONE DA ASUS



DESCOMPLICÓMETRO
COMO FUNCIONA
O CAR-SHARING

EDIÇÃO
DIGITAL



CAMPEÕES

DA FOTOGRAFIA

LG V30 • HUAWEI P20 • SAMSUNG S9 • ASUS ZENFONE 5

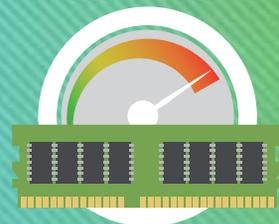
Afinal, qual é o melhor smartphone para fotos e vídeo?



WINDOWS 10
ASSUMA O CONTROLO
DAS ACTUALIZAÇÕES
DO SISTEMA OPERATIVO



IPHONE
FAÇA O DOWNLOAD
DE VÍDEOS E MÚSICA COM
O SMARTPHONE DA APPLE



MEMÓRIA
MELHORE A GESTÃO DA RAM
PARA TER UM COMPUTADOR
MAIS RÁPIDO

DIRECTOR:
PEDRO TRÓIA
N.º 269
PVP (Cont.)
€3,60
00269
Junho 2018 • Mensal • Ano 22
5 607727 072218

Disponível em: App Store | LBA A PCGUIA NO SEU TABLET OU SMARTPHONE



ASUS ZenBook UX430

Beleza, sem limites.



O elegante e sofisticado ZenBook UX430 é um novo tipo de diferente: um ecrã de 14" em que pode trabalhar aliado ao tamanho de 13" prático para viagens! Pela primeira vez, não tem que fazer a difícil escolha entre portabilidade e dimensão do ecrã - o incrível ZenBook UX430 faz o impossível alcançando ambos! O seu design fino com apenas 1.9mm e peso de 1.25kg, estilo icónico do ZenBook, e componentes de elevada performance tornam o ZenBook UX430 na máquina que deseja levar para qualquer lugar e que não quer deixar para trás, onde quer que vá. Leve mais consigo, ocupando menos espaço!



Equipado com a 8ª geração de processadores Intel® Core™ i7

STOCK LIMITADO



**INTELIGÊNCIAS
ARTIFICIAIS**

Como ficou demonstrado nas apresentações de abertura das conferências da Microsoft e Google, e em muitos outros comunicados de imprensa que temos recebido nos últimos tempos, a Inteligência Artificial é a 'next big thing'. A IA já está a chegar ao dia-a-dia dos utilizadores em vários aspectos da sua interacção com a tecnologia. Começou pela implementação em coisas que se vendem com facilidade, como as câmaras e aplicações de fotografia, onde os consumidores podem ver logo os resultados da passagem das suas criações pelo crivo de uma inteligência que transforma todos em fotógrafos profissionais. Mas, neste campo, houve uma coisa que me impressionou a sério: a demonstração do sistema Google Duplex, que utiliza IA para gerir vários aspectos da nossa vida. Por exemplo, foi feita uma demonstração em que o sistema falou com uma pessoa, via telefone, para fazer uma marcação num cabeleireiro. O Duplex funcionou tão bem, que a pessoa nunca se apercebeu que estava a falar com uma máquina. Isto é tudo muito bonito, mas neste estádio, estas tecnologias ainda têm capacidades muito limitadas, porque chegam rapidamente aos limites da tecnologia baseada em código binário, que existe hoje em dia. Será quando os computadores quânticos chegarem a ser uma tecnologia mainstream que a inteligência artificial vai revelar todo o seu potencial. Esperemos que não seja sob a forma da Skynet, vaticinada na série de filmes Exterminador.

ASSINE EM PCGUIA.PT



FACEBOOK: FACEBOOK.COM/REVISTAPCGUIA
TWITTER: TWITTER.COM/PC_GUIA



44 TEMA DE CAPA

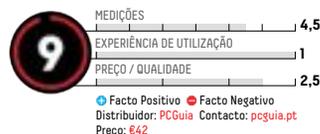
Comparámos as câmaras dos modelos topo de gama dos principais fabricantes de smartphones e dizemos-lhe qual é o melhor para tirar fotografias e gravar vídeos.



- ON**
84 ACTUALIDADE
Notícias de tecnologias, coluna Made in Portugal, hashtags e Green e a nossa entrevista: Queremos Respostas!
- HIGH-TECH GIRL**
18 PERFIL
Conheça Elvira Fortunato, a investigadora do Departamento de Ciência dos Materiais da Universidade Nova de Lisboa que recebeu a maior bolsa alguma vez atribuída a um investigador português.
- INFOGRAFIA**
28 Este mês, olhamos para os principais players de streaming de música.
- START-UP**
22 STRAYBOOTS
A Strayboots Europe é uma startup que desenvolveu uma plataforma online para fazer team building e scavenger hunts.
- ESPECIAL**
24 WINDOWS 10
Conheça as novidades mais importantes do update de Abril do Windows 10.
- BOOT**
26 DEFEITOS ESPECIAIS
O Ricardo Durand recorda a vitória portuguesa da Eurovisão e reflecte sobre a edição deste ano.
- TUTORIAIS**
28 Assuma o controlo das actualizações do Windows
32 Afaste a lentidão do PC com uma boa gestão da RAM
38 Fazer backup dos emails
- MACGUIA**
40 Como fazer download de músicas e vídeos com o iPhone
- DESCOMPLICÓMETRO**
42 O que é o car-sharing e como funciona?
- APPS**
58 Este mês, apresentamos-lhe uma selecção de aplicações de fotografia.
- MOTORMAIS**
62 AUTOMÓVEIS
Porsche Panamera ST e-Hybrid
- PLUG**
64 GUIA
A segunda parte de um projecto inspirado nos jogos Hitman.
- TECHPORN**
66 Conheça o Samsung Galaxy S9+ ao pormenor.
- LAB**
68 TECNOLOGIA EM MOVIMENTO
O Gustavo Dias fala sobre as renovações ocorridas na cidade de Lisboa e como estas afectam os condutores.
- GADGETS**
70 AEG VX9 X Precision
Energy Tower 8 G2 Wood
LowePro m-Trekker BP 150
- TESTES**
72 Asus V727UN
Acer Swift 5
HP ZBook X2
Huawei P20
Neffoc C7
Cambridge Audio CXN V2
Wiko View 2
Xiaomi Redmi 5 Plus
Synology DS418
- PLAY**
84 JOGOS
Donkey Kong
Conan Exiles
- HARDWARE**
86 Razer Meka
SteelSeries Arctis Pro + GameDAC
Corsair Dark Core RGB SE + Mousepad MM1000
- JOGOS MOBILE**
89 Getting Over it
Friday the 13th: Killer Puzzle
Harry Potter: Hogwarts Mystery
Old Man's Journey
- SLEEP**
90 Assinalamos o início da comercialização do primeiro iPhone e do jogo Tetris.

CLASSIFICAÇÕES PCGUIA

A PCGuia usa um método de avaliação de produtos que tenta conciliar as medições de desempenho com os aspectos mais empíricos como a experiência de utilização. Em todos os testes onde seja possível medir o desempenho, essas medições valem, pelo menos, 40% podendo chegar aos 50% da nota final. Os outros componentes da nota são a experiência de utilização e o preço. As notas continuam a ser de 1 a 10. Os produtos com nota 9 ou superior vão receber o Prémio de Excelência PCGuia. Mais informação em pcguia.pt/como-testamos





Aquaris X2 e X2 Pro chegam a Portugal em Junho

A marca espanhola BQ esteve em Lisboa com o seu director-geral adjunto Rodrigo del Prado para apresentar dois novos terminais Android One: os Aquaris X2 e X2 Pro, com preços a partir de 309 euros.

Esta é a linha topo de gama da BQ e a primeira a fazer parte desta parceria com a Google. Ambos chegam a Portugal durante o mês de Junho, já com Android Oreo 8.1, e têm preços que vão desde os 309,90 aos 389,90 euros. O Aquaris X2 mais barato tem 32 GB de armazenamento e 3 GB de memória e pode ser comprado nas cores Sand Gold e Carbon Black. Este terminal conta ainda com um processador Snapdragon 636 octa-core até 1,8 GHz e uma GPU Adreno 509 até 430 MHz. Uma versão com 64 GB + 4 GB de memória do Aquaris X2 custa mais trinta euros, o que nos parece ser um melhor negócio: tem o dobro do armazenamento e de memória que a versão-base.

TOPO DE GAMA POR 500 EUROS

A BQ apresentou ainda a versão Pro deste modelo, que também tem duas versões que se distinguem igualmente pelo espaço de armazenamento e pela memória: o modelo com 64 GB + 4 GB de memória fica por 389,90 euros e o topo de gama (128 GB + 6 GB) custa 499,90 euros, o que o torna o smartphone BQ mais caro de sempre. Nas especificações mais técnicas, encontramos um Snapdragon 660 octa-core até 2,2 GHz e uma GPU Adreno 512 até 650 MHz. Em termos de

cores, o modelo Pro vem em Midnight Black, Glaze White e Deep Silver. Além disto, outro dos apontamentos que diferenciam o X2 do X2 Pro é a traseira: em plástico e em vidro, respectivamente. Entre as características comuns aos dois smartphones está o ecrã full HD de 5,65 polegadas, uma bateria de 3100 mAh com tecnologia de carregamento rápido Quick Charge 4+, câmara dupla traseira de 12 + 5 MP (com um formato igual ao do iPhone X, o que é já uma tendência de design entre os fabricantes Android).

GOOGLE LENS EM ACÇÃO

Durante a apresentação, Rodrigo del Prado focou-se nas capacidades fotográficas de ambos os modelos. Em ambos, os sensores têm uma abertura focal de f/1.8, o que, de acordo com o director-geral da marca, capta mais 33% de luz que o modelo antigo desta gama. Mas a grande novidade estará mesmo no software da câmara (que tem um modo retrato ajudado por Inteligência Artificial, na câmara de 8 MP frontal): «São os primeiros smartphones do mundo a usar Google Lens», garantiu Rodrigo del Prado. O Google Lens é uma aplicação que reconhece locais e objectos fotografados, apresentando informação sobre os mesmos no ecrã. R. Durand

OS NINJAS DO HACKING

● Quem é que disse que um hacker é uma pessoa que só causa problemas? Infelizmente, a ideia que temos de um 'hacker' é o de uma pessoa que entra no computador de outra e lhe rouba informação. Piratas e hackers costumam ser vistos assim. É preciso desmistificar isto e passar a ideia de que um hacker também é uma pessoa que ajuda a resolver muitos problemas. Principalmente de programação.

É por isso que a empresa nacional Jscrambler quer encontrar o melhor hacker de Portugal e ainda de lhe vai dar o título de 'ninja'. Os desafios propostos incluem resolver problemas de JavaScript e proteger informação de ataques e vão ter uma dificuldade crescente.

A prova é feita online e tem quatro fases: quem somar mais pontos no final, é o vencedor do Ninja Challenge, que tem em 2018 a sua segunda edição. Com o apoio da ScaleUp e da Claranet, esta prova de informática conta anualmente com centenas de participantes e baseia-se, como já deve ter percebido, na linguagem JavaScript, que, segundo a organização é a linguagem de programação «mais procurada pelos empregadores da área» e também a «mais utilizada na Web», já que está «presente em 95% dos sites de todo o mundo e em milhares de aplicações». E nada como um ninja para lidar com aquela que é também, uma das linguagens mais versáteis deste mundo. O Ninja Challenge também quer aproveitar o facto de Portugal estar a ser um verdadeiro ninho destes hackers: «Em Portugal há cada vez mais programadores de JavaScript e foi evidente o interesse dos hackers portugueses na primeira edição do concurso, que contou com quinhentas participações», diz Pedro Fortuna, CTO da Jscrambler. O responsável quer que o Ninja Challenge promova o JavaScript entre portas e posicione «Portugal como um país de topo, de grandes talentos à volta desta linguagem». E o que ganham os "ninjas" nacionais com isto? Além do reconhecimento dos seus pares, e de se poderem gabar disso em jantares de amigos, o vencedor leva três mil euros para casa, o segundo fica com dois mil euros e o terceiro recebe mil euros. Isto, claro, se não se chatearem todos e começarem a tentar hackear a pontuação uns dos outros.

MUNDIAL FNAC 2018

VINTE A ZERO

24 MAIO A 4 JULHO



PAGAMENTOS **fnac**



TAEG 0%

SEM COMISSÕES

Exclusivo
Aderente

20x

SEM JUROS

COMPRAS DE 750€ A 5.000€

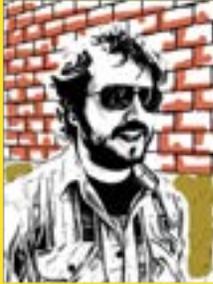
10x

SEM JUROS

COMPRAS DE 250€ A 5.000€

fnac

Crédito pessoal. Ex. para 1500€, pago em 20 mensalidades de 75€, TAN 0%, TAEG 0%. Informe-se no Cetelem, marca Banco BNP Paribas PF, SA. A FNAC atua como intermediário de crédito a título acessório e com exclusividade.



ALEX GAMELA
Twitter: @alexgamela

O que vem à rede

Na próxima vida serei um bot

Quando os budistas fazem funerais a robôs, é altura de pensar no que quero fazer na próxima vida. Isto aconteceu no Japão, onde monges budistas fizeram uma mega cerimónia fúnebre a 800 Aibos, o cão robótico de companhia da Sony.

Os pequenos “animais” que, pela lógica, numa vida anterior, terão sido Tamagotchis, tiveram direito a uma despedida carregada de incenso e bilhetes de despedida dos seus donos, que ficaram mais descansados pelas orações dispensadas às suas motherboards. Está a ficar complicado não está? Temos a Sofia dos anúncios a uma marca de telecomunicações a ser tratada de forma condescendente pelos seus utilizadores, quando aposto que, no interior da sua fibra ótica, brilha o desejo profundo pela chegada do advento da SkyNet.

Os chatbots estão cada vez mais sofisticados, abrindo uma nova possibilidade de carreira para dramaturgos frustrados, que poderão agora desenvolver as suas personagens e diálogos para nos ajudar. “Ajudar” aqui quer dizer pôr-nos a comprar coisas. Também não será muito difícil criar um bot com mais personalidade que um vendedor de carros usados.

E, agora, a Google tem um assistente que faz telefonemas mais coerentes que os dos fóruns de opinião pública dos canais informativos. Com uma educação que anda a fazer dos nossos miúdos um bando de autómatos de respostas prontas mas sem saber os porquês que as sustentam, estamos numa trajectória convergente entre homem e máquina. É cada vez mais difícil distinguir o humano do autómato.

É o futuro, dizem eles. Eu já decidi que quero ter um funeral budista também, para ver se volto como um bot (ou será botista?). Sempre fui adepto de malta com respostas automáticas.

FUJIFILM LANÇA CÂMARA ANALÓGICA INSTAX DE FORMATO QUADRADO

A Fujifilm acaba de reforçar a família de câmaras Instax, com a chegada da nova Instax Square SQ6, a sua primeira câmara analógica Instax de formato quadrado. Disponível em três cores distintas (Pearl White, Blush Gold e Grafite Gray), a SQ6 mantém-se fiel à linha das máquinas da família Instax Square, com um look retro contemporâneo, destacando-se ainda pela inclusão de uma objectiva retráctil de 65,75 mm, três modos de disparo, um espelho frontal para facilitar o enquadramento das selfies e três filtros adicionais estroboscópicos para colocar no flash, obtendo assim uma fotografia

de tonalidade laranja, púrpura ou verde. Recorrendo à tradicional película Instax Square de 86 x 72 mm, a nova Instax Square SQ6 imprime no momento fotografias de formato quadrado com 62 x 62 mm. O tempo de processamento das imagens demora cerca de noventa segundos, embora possa variar de acordo com a temperatura ambiente. A SQ6 utiliza duas baterias de lítio CR2, que garantem uma autonomia de 300 fotos (sem uso de flash) e tem um preço de 139 euros; o preço de cada pack de filme Instax Square, para dez fotografias, é de 9,99 euros.



NESPRESSO ANUNCIA MÁQUINA FOTOGRÁFICA FEITA COM ALUMÍNIO 100% RECICLADO

A Ecocamera é um projecto nacional que dá uma nova vida às cápsulas de alumínio dos cafés usando esse material para criar câmaras fotográficas pinhole analógicas. Para já o equipamento não será comercializado mas a marca tem planos para «oferecer máquinas aos clientes que mais contribuem no processo de reciclagem das cápsulas» indica Anna Lenz, directora de mercado

da Nespresso em Portugal. Mas, para a marca, reciclar não chega: «Queremos transformar um fim, num começo, e por isto se torna tão importante dar uma segunda vida a uma cápsula de alumínio de café», diz a responsável. A empresa revelou ainda que a reciclagem no País aumentou 50% em dois anos, situando-se agora nos 15% e que espera atingir 25% já em 2020.





Innovation
that excites

NISSAN INTELLIGENT MOBILITY

NOVO NISSAN MICRA THE HI-TECH CITY CAR BY NISSAN



NOVO NISSAN MICRA ACENTA LIMITED EDITION

POR **13.350 €***

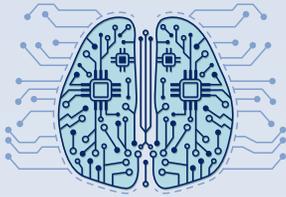
COM FINANCIAMENTO | TAEG: 8,9%

COM:

- ▶ SISTEMA DE NAVEGAÇÃO NISSANCONNECT
- ▶ CHAVE INTELIGENTE I-KEY
- ▶ AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

*Preço promocional para Nissan Micra 5p 0.9 IG-T 90 CV Acenta Limited Edition, mediante financiamento RCI Banque sujeito à aprovação e limitado ao stock existente, válido até 30/06/2018 para Particulares com entrega em Portugal Continental. PVP a pronto 14.350€. Crédito automóvel por 134€/mês a 60 meses. Financiamento 8.026,52€; Entrada 5.323,48€; Pagamento Final 2.002,50€; TAN 6,30%; MTIC 10.194,88€. Comissão de Abertura 162,78€ e de processamento de prestações 3,2€/mês incluídas na TAEG. Não inclui pintura metalizada, despesas administrativas e transporte. Visual não contratual. Consumo combinado: 4,4 l/100 km. Emissões de CO₂: 99 g/km.

Conceito Humanoide



ANDRÉ GONÇALVES
concept@humanoid.net

A voz da casa do futuro

Em 2002 sonhava com todo o potencial que a automação caseira poderia ter na minha casa. Na altura encontrei soluções de domótica rudimentares que implicavam uma instalação profissional, baseadas em sistemas muito pouco flexíveis e pensados para uma implementação no momento da construção do edifício.

Esta combinação tornava as soluções não só muito limitadas como extremamente caras. Em 2012 voltei a tirar o sonho da gaveta e descobri uma série de novas tecnologias que facilitavam a instalação e a implementação faseada, no entanto eram soluções totalmente incompatíveis entre elas, o que me deixava sérias dúvidas sobre o seu futuro. Mantendo um olhar atento à evolução e para não adiar mais o sonho, em 2015 decidi começar a dar inteligência à minha casa.

Optei por aquele que me parecia o protocolo de comunicação com maior potencial de futuro para implementação em minha casa. Nesse momento lembro-me de questionar a razão pela qual não poderiam os diferentes fabricantes acordar num protocolo de comunicação para esta área tal como aconteceu com a aliança Wi-Fi. Perguntava também por que razão os grandes players da tecnologia de informação não pegavam neste mercado, com projetos como o Android@home da Google a nunca verem a luz do dia, apesar das várias promessas.

Em 2017 começámos a ver a Google a Amazon ou a Apple venderem o sonho da automação caseira através dos seus assistentes digitais, no entanto, muito pouco foi ainda feito para uniformizar o processo de comunicação entre os vários elementos que a constituem. Os fabricantes de electrodomésticos, sistemas de iluminação e automação continuam de costas voltadas a lutar pelos seus próprios protocolos de comunicação.

Hoje, além de manter o que tinha, vi-me obrigado a adoptar alguns dos outros protocolos de comunicação que tinha rejeitado em 2015, para conseguir integrar todas as funcionalidades que procurava na minha casa. Com todos os riscos de segurança e estabilidade de funcionamento que isso implica. Mas mantenho a esperança de conseguir ter a minha casa a falar a uma só voz.



SAMSUNG LANÇA EDIÇÃO DOURADO AMANHECER DOS GALAXY S9 E S9+

■ Lançados em Fevereiro de 2018, os smartphones Samsung Galaxy S9 e S9+ estão disponíveis em Portugal nas cores Preto Meia-Noite, Azul Topázio e Rosa Púrpura. A edição 'Dourado Amanhecer' (Sunrise Gold) dos Galaxy S9 e S9+ «é a primeira a apresentar um acabamento brilhante e acetinado e que foi desenvolvido para agradar todos os utilizadores». Além das câmaras com um sensor Super Speed Dual Pixel, os Galaxy S9 e S9+ integram colunas estéreo AKG e compatibilidade para Dolby Atmos, um sensor de impressões digitais, capacidades de reconhecimento facial, resistência à água e poeiras (certificação IP68), uma bateria com capacidade de carregamento rápido, conectividade sem fios e integração da assistente por voz Bixby. A edição Dourado Amanhecer vai estar disponível em toda a Europa, apesar de a sua disponibilidade «poder variar consoante o mercado», sublinhou a Samsung.

ADATA REVELA NOVOS SSD M.2

A ADATA Technology revelou recentemente uma nova gama de soluções de armazenamento SSD M.2 que utiliza memória flash 3D NAND do tipo TLC (Triple-Level Cell) e garante a protecção dos dados dos utilizadores.

O SSD IM2P33F8 tem ainda um controlador PCIe 3.0, compatível com NVMe 1.3, oferece uma velocidade sequencial de leitura de 2050 MB/s, uma velocidade sequencial até 1600 MB/s e está disponível com 128, 256 e 512GB de capacidade. Os SSD IM2S3168, de 32, 64, 128, 256, 512 GB e de 1TB, suportam a encriptação AES-256, SM4 e TCG Opal 2.0. O controlador SATA 6 GB/s proporciona uma velocidade sequencial de leitura de 540 MB/s e uma velocidade sequencial de escrita até 510 MB/s. A ADATA Technology não adiantou os preços nem a data de disponibilização dos novos SSD.





APPLE ENTRA EM JOINT VENTURE PARA FABRICO DE ALUMÍNIO “AMIGO DO AMBIENTE”

A Apple realizou um acordo com as empresas metalúrgicas Alcoa e a Rio Tinto para eliminar os gases de efeito estufa no fabrico de alumínio, um dos materiais mais usados nos seus equipamentos e uma das maiores fontes de emissões poluentes da empresa. A joint venture vai chamar-se Elysis e ficará sediada em Montreal, no Canadá. O projecto espera

comercializar a nova tecnologia ecológica e livre de carbono em 2024. Como parte do acordo, a Apple irá investir cerca de 122 milhões de euros, além de fornecer apoio técnico. Tim Cook, CEO da Apple, referiu que a empresa «espera um dia poder usar alumínio produzido sem emissões directas de gases de efeito estufa no fabrico de todos os seus produtos».



EVGA TEM UMA NOVA MOTHERBOARD MINI-ITX

■ A EVGA lançou uma nova motherboard mini-ITX, com socket LGA 1151, compatível com os processadores Intel Coffee Lake-S. A H370 Stinger, além das suas duas slots DIMM que suportam até 32GB de memória DDR4-2667, tem ainda uma slot PCIe 3.0 x16, duas interfaces M.2 (uma das quais Key-E), portas USB 3.1 e USB 2.0, uma porta HDMI 2.0, uma porta DisplayPort 1.2, Intel i219V Gigabit Ethernet e Intel Wireless-AC 9560 Wi-Fi 802.11ac. A EVGA H370 Stinger, que mede 170,18 x 170,18 mm, é compatível com a ferramenta E-LEET e já está disponível nos Estados Unidos com um preço que começa nos 159 dólares (cerca de 135 euros).



Praia das Maças



PEDRO ANICETO
aniceto@mac.com

Privacidade e água-benta, cada um toma a que pode

Não sou propriamente uma virgem pudica em matéria de segurança de dados. Sei dos riscos, sei das ameaças, sei do que são capazes os programadores bem e mal-intencionados. Sei do que pode acontecer quando um universo de aplicações interagem dentro dos meus equipamentos. Todos nós deveríamos ter consciência de cada uma dessas interações. A verdade é que não temos. Um dos meus mais preciosos bens é a minha carteira de contactos. Lá diz o velho ditado: «Se não sabes algo, tenta ter o contacto de quem saiba». Ao longo da minha vida profissional, o meu Address Book contém dezenas de milhares de registos que prezo incondicionalmente e constitui, por isso, um acervo de dados tremendamente importante. O sector mais importante de todos os meus dados. Em caso de catástrofe de perda, trocaria de bom grado todo o resto do meu espólio digital por esta fatia. Sendo tão vitais para mim, zelo por eles como por mais nenhum outro, seja em termos de manutenção (e hoje em dia uma base de dados de contactos degrada-se em quantidades impressionantes à mínima distração) seja em termos de salvaguarda. Não concedo qualquer autorização de leitura do meu Address Book que não seja essencial à minha vida. Se eles são importantes para mim, a sua reserva de consulta é também importante para os próprios. Defini esta regra há anos e não me tenho dado propriamente mal. Com este volume de dados e múltiplos equipamentos, é normal que possam aqui e ali surgir problemas de sincronização. Às vezes pelos motivos mais singelos. Aconteceu ontem. Dei por falta de alguma velocidade de sincronização e decidi averiguar. Quando pretendo perceber o que se passa neste domínio, costumo abrir uma “ficha” de controlo. Um “ser” anónimo que dá pelo nome de João Teste. Só é usado para experiências (não tenho nenhum contacto chamado João Teste com o número de telefone 123 456 789. Quando acabo estas manobras, basta-me digitar ‘Teste’ no address book e eliminá-lo. Mas ontem, por mera preguiça, não fiz. Criei um registo novo e chamei-lhe ABABA (imaginem os meus dedos a digitar à vez). Quando terminei, não apaguei o registo. Está lá! No primeiro lugar dos meus contactos o Senhor ABABA. O meu Address Book não é partilhado com ninguém. Pensava eu. Até abrir a app do Facebook e ver as sugestões de amigos. A primeira dessas sugestões é um tal Ababa. E a segunda. E a terceira. Todos os Ababa do mundo estão a ser-me sugeridos. Adeus, inocência.



A 5.ª COLUNA

ANDRÉ ROSA

Twitter: @gandrer757

Membro fundador do Partido Pirata Português

● Olá a todos. Este mês temos um grupo de organizações que se juntaram para tentar impedir a reforma do copyright na União Europeia.

Em Maio, 145 organizações europeias juntaram-se contra as novas regras que a união europeia quer implementar na sua reforma do copyright.

Reforma essa que inclui as novas máquinas de censura, ou a taxa dos links como tenho escrito nesta coluna nos últimos meses. Podem ler a nota conjunta destas organizações aqui: bit.ly/2LaPLpA

Por fim, e ainda dentro deste tema, mas sobre a posição do nosso Governo, o mesmo é um dos promotores do artigo 13.º desta reforma (bit.ly/2k4PqIo).

Este artigo é, precisamente, o que prevê a implementação de máquinas de censura na Internet, algo totalmente inaceitável.

■ Em Maio, 145 organizações europeias juntaram-se contra as novas regras que a união europeia quer implementar na sua reforma do copyright. ■

Como notas finais, deixo-vos mais um excelente artigo do Rick Falkvinge sobre como a indústria do copyright perdeu tudo pelo qual tem batalhado (bit.ly/2LbGL3) e ainda deixo aqui uma nota pessoal de apoio ao meu professor universitário Pedro Veiga que se demitiu do cargo de director de Cibersegurança Nacional.

Qualquer questão que tenham ou tema que queiram que eu trate nesta coluna, dentro dos temas que aqui costumo abordar, podem fazê-lo para o meu Twitter. Até ao próximo mês!

MICROSOFT APRESENTA O XBOX ADAPTIVE CONTROLLER

A Microsoft apresentou o Xbox Adaptive Controller, um comando para a Xbox One desenhado para ser utilizado por jogadores portadores de deficiência. Este acessório tem dois botões programáveis, um D-pad, uma bateria que garante uma autonomia que pode chegar às 25 horas, assim como dezanove portas de 3,5 mm, às quais o utilizador pode ligar outros joysticks,

botões, switches e portas USB Type-C. O Xbox Adaptive Controller, que também é compatível com os computadores com Windows 10, irá chegar às lojas norte-americanas antes do final deste ano com um preço a partir dos 99,99 dólares (cerca de 85 euros).



CALL OF DUTY: BLACK OPS 4 CHEGA NO DIA 12 DE OUTUBRO

■ A Activision e a equipa do estúdio Treyarch apresentaram ontem um novo título da série de jogos Call of Duty. Além da presença de especialistas no modo PvP, Call of Duty: Black Ops 4 conta com três novas campanhas dedicadas à temática dos zombies e com um modo Battle Royale, denominado Blackout, que contém elementos e locais do universo de Call of

Duty. A Activision confirmou também que Call of Duty: Black Ops 4 não tem um modo de campanha single-player e aproveitou ainda para anunciar que a versão para PC estará disponível através do cliente Battle.Net da Blizzard. Call of Duty: Black Ops 4 vai estar disponível a partir de 12 de Outubro para Windows, Xbox One e PS4.



Samsonite

BUSINESS



*para negócios em movimento **mobilidade com mãos livres

For Business in Motion

#HandsFreeMobility



GOOGLE COLOCA MAIS INTELIGÊNCIA NOS SEUS PRODUTOS

Durante a Google I/O, a conferência anual dos programadores da Google, a empresa anunciou novidades no campo da inteligência artificial. Gmail, Google Assistant, Google News, Google Lens e Android P são alguns dos produtos que vão ficar mais inteligentes e ganhar novas funcionalidades.

SENADO NORTE-AMERICANO VOTA A FAVOR DA REPOSIÇÃO DA NEUTRALIDADE DA NET

É apenas o primeiro passo de uma longa caminhada, mas poderá abrir portas para que a neutralidade da net nos EUA volte a ser uma realidade.

INTEL VAI FORNECER TECNOLOGIA A OITO MILHÕES DE CARROS AUTÓNOMOS

A Mobileye, divisão de carros autónomos da Intel, assinou um acordo para fornecer os novos chips EyeQ5 a oito milhões de carros de uma conhecida fabricante de automóveis europeia.



TWITTER VAI MUDAR API E DIFICULTAR APPS DE TERCEIROS

A rede social vai alterar a sua Interface de Programação de Aplicações que permite aos programadores desenvolverem aplicações que interagem com o Twitter. Com esta mudança, os novos tweets não vão ser transmitidos para outras apps em tempo real e as notificações push vão ser atrasadas ou, mesmo, ser impedidas.

UBER PERDE RESPONSÁVEL PELO PROJECTO DOS "CARROS VOADORES"

Jeff Holden, chief product officer, vai deixar a empresa. O responsável pela Uber Elevate é a mais recente baixa da Uber, que perdeu cerca de doze executivos de topo só no último ano.

BITCOIN CONSUME TANTA ENERGIA COMO UM PAÍS

Estudos recentes referem que a rede de mineração de Bitcoin está a consumir demasiada energia. Actualmente, gerar Bitcoin consomem pelo menos 2,55 GW de electricidade, ou seja, tanto como a Irlanda.



ONEPLUS 6 VAI TER EDIÇÃO 'AVENGERS'

O OnePlus 6 de 6,28 polegadas tem um ecrã com tecnologia Optic AMOLED, formato 19:9, com uma resolução de 2280 x 1080 e um notch, onde está instalada a câmara frontal com um sensor de 16 MP. Este smartphone inclui ainda uma câmara dupla traseira com sensores de 16 MP e de 20 MP (com tecnologia Optical Image Stabilization), um sensor de impressões digitais colocado na parte superior do painel traseiro e um chipset Snapdragon 845 da Qualcomm. O smartphone também traz até 8 GB de memória, até 256 GB de armazenamento UFS 2.1 e uma bateria de 3300 mAh com tecnologia de carregamento rápido. O OnePlus 6 vai chegar em breve às lojas europeias com um preço que começa nos 519 euros (versão com 6 GB de RAM e 64 GB de armazenamento).

Na China, a marca vai ainda lançar uma edição especial dedicada aos Avengers, o filme da Marvel. As grandes diferenças são a nível da tampa traseira, que tem um padrão a imitar Kevlar e o logo dos Avengers, e dos acessórios, com a oferta de uma capa do Homem de Ferro. A nível de especificações técnicas não há quaisquer alterações em relação ao OnePlus 6 de 8 GB de RAM. Pena é mesmo o facto de, pelo menos para já, este modelo não vir para Europa.



COMISSÃO EUROPEIA SELECIONA PROJECTO PORTUGUÊS PARA O CLEANTECH

O projecto *Sensible* foi seleccionado pela Comissão Europeia (CE) para ser apresentado no *Cleantech Capital Day* em Malmo (Suécia), como um projecto inovador na área de energia.

O *Sensible* foi, assim, visto pela Comissão como «um projecto que está a desenvolver soluções em áreas chave e prioritárias para a União Europeia em termos de investigação e desenvolvimento, tais como: armazenamento de energia, tornando possível a poupança de energia eléctrica consumida e a gestão mais eficiente e fiável da rede eléctrica».

Existem quatro instituições portuguesas a trabalhar neste consórcio, são elas a EDP Labelec, a EDP Distribuição, o Instituto de

Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) e a Siemens Portugal. Portugal é um dos locais onde as tecnologias estão a ser testadas, mais precisamente na aldeia de Valverde, em Évora. Nottingham (Reino Unido) e Nuremberga (Alemanha) são as outras áreas de demonstração existentes.

No que diz respeito a Portugal, o projecto está focado em «demonstrar o benefício da integração de sistemas de baterias na rede de distribuição e das soluções de autoconsumo a nível residencial, e como a flexibilidade pode beneficiar simultaneamente o operador da rede e o consumidor, através de novos modelos de negócio e mecanismos de mercado».



msi



G.A.M.E. UNLIMITED

DESKTOP GAMING
NUNCA DEIXES DE JOGAR



SILENT STORM COOLING 3 PRO



EASY TO UPGRADE



GAME BOOST



8ª GERAÇÃO DE PROCESSADORES INTEL CORE i7	WINDOWS 10 HOME		
GRÁFICA GEFORCE ® GTX 1060 , 8GB GDDR5	VR READY		NAHIMIC VR
SILENT STORM COOLING 3 PRO	AUDIO BOOST 3		

INTEL INSIDE. PARA UM RENDIMENTO EXTRAORDINÁRIO

ONDE COMPRAR

ES.MSI.COM

PCDIG@



TRUE GAMING

HASHTAGS

O **#Instagram** vai lançar uma funcionalidade que permite ver quanto tempo o utilizador gastou na aplicação: a 'Usage Insights'.

Segundo o jornal norueguês Dagens Næringsliv, o serviço de streaming de música **#Tidal** poderá estar vários meses atrasado nos pagamentos às editoras.

A **#Google** está a desenvolver um smartwatch da gama Pixel. O wearable deverá ter três modelos diferentes e vai ser lançado até ao final do ano.

Os últimos leaks mostram que novo **#iPhone SE 2** terá um design semelhante ao seu antecessor mas vai incluir um notch tal como o iPhone X, o flagship da Apple.

As criptomoedas estão na moda e o **#Facebook** poderá estar a criar a sua própria moeda digital para ser usada para compras e vendas na sua plataforma.

A versão mobile de **#PUBG** atingiu dez milhões de utilizadores activos diários. A aplicação do PlayerUnknown Battlegrounds para smartphone foi lançada há cerca de dois meses.

Rumores apontam que a **#Xiaomi** vai lançar um novo modelo, o Mi 8, que vai ter um sistema de reconhecimento facial igual ao do iPhone X.

A **#Microsoft** está a pensar criar um Surface mais barato para competir com o iPad. Quem o diz é a Bloomberg que refere que o novo equipamento deve chegar ao mercado ainda em 2018.

A **#Samsung** vai começar a comercializar os seus processadores Exynos. Fontes dizem que o objectivo da fabricante é passar a fornecer estes componentes à ZTE.



NOVA GAMA DE TELEVISORES HISENSE CHEGA A PORTUGAL

A Hisense acaba de lançar a sua mais recente gama de TV no mercado nacional, que incluem a série ULED TV U9A, ULED TV U7A e A6500. Com dimensões de ecrã de 65 e 75 polegadas, a série U9A integra a tecnologia Prime Array Blacklight, que oferece um espectro de cores alargado com pretos mais profundos e resolução 4K. Estes modelos premium chegam com PVP de 2999 euros (65") e 4999 euros (75").

Já a série ULED TV U7A está disponível em dimensões de ecrã de 65 (1499 euros), 55 (1099 euros) e 50 polegadas (799 euros) e tem um design Super Slim. Em destaque está a função 'Modo Desporto' que, segundo a marca,

proporciona uma «experiência de visualização» em que «o utilizador se sente no estádio».

Este modelo integra a mais recente versão do sistema operativo VIDAA U.

Por último, chega a Portugal a série A6500 que apresenta um design frontal em metal e opções de ecrã de 43, 50, 55 ou 65 polegadas. Estes televisores vêm equipados com a funcionalidade Hisense Depth Enhancer que permite analisar a imagem e ajustar o contraste dinâmico automaticamente adicionando camadas de contraste para dar ainda mais profundidade à imagem. Os valores dos Hisense A6500 variam consoante o tamanho e têm preços entre os 549 e os 1199 euros.

NOVO BATMOBILE DA LEGO PODE SER CONTROLADO ATRAVÉS DO SMARTPHONE

Se é fã da LEGO e de tecnologia vai gostar de saber que a marca anunciou uma nova linha de brinquedos conectados chamada Powered Up que pode ser controlada através de uma aplicação móvel, disponível para Android e iOS. O primeiro set a ser disponibilizado é o Batmobile, que inclui 321 peças, dois motores e um hub de bateria. O conjunto vai estar no mercado no dia 1 de Agosto e vai custar cerca

de 135 euros. Além disso, até ao final do ano, vai ser possível ter recursos de programação "light" que vão permitir ter controlos dinâmicos de movimento e rotinas simples, como por exemplo, ajustar a velocidade máxima, o som e a aceleração do Batmobile.

A LEGO já fez saber que outros produtos ligados se seguirem e que os mesmos terão diversos níveis de complexidade.





GT75VR Titan

TOTAL DOMINANCE



MECHANICAL
KEYBOARD
@steelseries



8ª GERAÇÃO DE PROCESSADOR INTEL CORE I7 | WINDOWS 10 HOME / PRO |
GRÁFICA GEFORCE GTX1080, 8GB GDDR5 | MYSTIC LIGHT COM LEDS PERSONALIZÁVEIS |
SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO COOLER BOOST TITAN | ECRÃ FULL HD 120HZ/3MS |
TECLADO MECÂNICO RGB PER KEY STEELSERIES | NOVO DRAGON CENTER COM MODO EXCLUSIVO GAMING

ES.MSI.COM

DISPONÍVEL NA **PCDIG@**

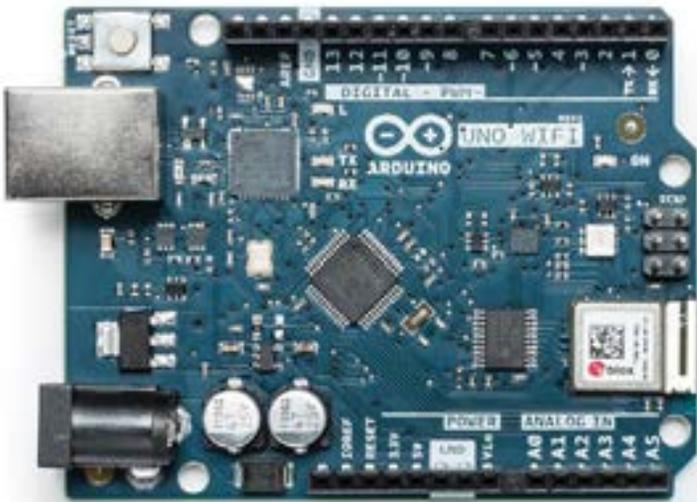


DNS.PT ATINGE TOTAL DE 44782 NOVOS DOMÍNIOS .PT REGISTRADOS

O DNS.PT anunciou que fechou o primeiro quadrimestre de 2018 com um total de 44 782 novos domínios PT. O mês de Abril «registou igualmente um dos melhores resultados dos últimos anos», com uma marca de 9010 domínios PT. «Desde a sua criação, o PT é um dos três domínios que mais cresce de forma consecutiva na Europa. No último ano, o crescimento foi de 12% face ao cenário europeu de 4%, pelo que o bom desempenho e a experiência acumulada torna o DNS.pt um caso de referência que serve de modelo e inspiração a muitos outros países europeus», referiu Luísa Gueifão, presidente do Conselho Directivo da Associação DNS.PT.

ARDUINO ANUNCIA UNO WiFi REV 2

A Arduino lançou a sua primeira placa de desenvolvimento com Wi-Fi integrado, numa clara aproximação à internet das coisas (IoT). A Uno WiFi Rev 2 inclui o novo microchip da AVR, o ATmega4809, com 6KB de RAM e 48K de memória flash. O chip de 8 bits possui um conversor analógico-digital (DAC) integrado, que, segundo a Arduino, mede com maior precisão a temperatura, o movimento e a luz do que o modelo anterior. A Uno WiFi Rev 2 vai estar disponível a partir do final de junho na loja online da Arduino.



QUEREMOS RESPOSTAS!

É óbvio que já conhecemos a BQ há alguns anos. Mas é natural que muitos portugueses tenham visto pela primeira vez esta marca de smartphones nas mãos das personagens da série Casa de Papel. A série que a Netflix comprou à Antena 3 foi a mais vista de sempre (língua não inglesa) na plataforma de streaming e nós aproveitamos a passagem de um dos fundadores da marca para nos explicar como tudo aconteceu. Tem a palavra o “professor” del Prado.



Rodrigo del Prado
director-geral adjunto da BQ

Como é que a BQ conseguiu por as personagens da Casa de Papel a falar com os seus telefones?

Sendo um dos principais players no mercado espanhol, a BQ colabora com várias produtoras, apoiando também, sempre que possível, a cultura e as artes. Neste caso, foi mais uma das parcerias que fazemos e ficámos muito satisfeitos com o êxito que esta obteve por todo o mundo.

Acham que o vosso product placement contribuiu para um maior reconhecimento da marca?

Seguramente que sim mas não temos dados que o atestem. Principalmente em mercados internacionais onde a BQ possa não ter uma notoriedade tão relevante como em Portugal ou Espanha.

Devido ao sucesso que foi a série, podemos vir a ter um smartphone BQ edição especial em vermelho da Casa de Papel?

Por agora, não temos previstas edições especiais mas pode ser uma boa ideia!

Notaram um crescimento nas vendas e pessoas a perguntar pelos vossos telefones depois de terem visto a série?

Não temos informação que justifique o aumento de vendas por este motivo. Tivemos sim, muitos comentários positivos dos nossos utilizadores que se reviam num ou outro personagem e, como tal, se sentiam ainda mais próximos da marca.

Em que futuros filmes ou séries vamos poder ver a BQ?

A marca está garantida na terceira temporada da Casa? Colaboramos em muitas séries e filmes como Mar de Plástico, A Fugitiva ou TOC TOC para nomear apenas algumas. No entanto, nenhuma com a notoriedade e reconhecimento mundial da Casa de Papel. Quanto à participação da BQ na terceira temporada, é um mistério quase tão grande como os planos do Professor :).

Por Ricardo Duarnd

Unimos sonhos à realidade,
peessoas à tecnologia.



jp.di
inspiring technology

www.jpdi.pt



Distribuição / revenda de equipamentos
e soluções informáticas, tecnologia,
comunicação e mobilidade.
info@jpdi.pt



jp.group
inspiring people



“A MULTICULTURALIDADE E A MULTIDISCIPLINARIDADE DA EQUIPA SÃO FUNDAMENTAIS”

ELVIRA FORTUNATO Investigadora do Departamento de Ciência dos Materiais da Universidade Nova de Lisboa

É a ‘mãe’ dos transístores de papel e está entre os mais importantes investigadores em Electrónica Transparente em todo o mundo. Conquistou recentemente uma bolsa de 3,5 milhões de euros, a maior alguma vez atribuída a um investigador português e a maior jamais concedida pelo European Research Council (ERC), para a qual concorreram mais de 2160 investigadores a nível mundial.



Esta não é a primeira vez que a cientista conquista um dos altíssimos e cobiçados financiamentos do ERC. Em 2008, pela primeira vez em Portugal, foi-lhe atribuída uma bolsa de 2,25 milhões de euros. Com esta verba aumentou a sua equipa, comprou equipamento de topo para o laboratório de investigação que lidera e conseguiu manter o trabalho de investigação por mais alguns anos. Na altura, o foco da sua equipa estava na electrónica transparente, ou seja em usar em electrónica materiais baratos e muito acessíveis como, por exemplo, os ingredientes dos cimentos, dos óxidos, dos vidros. Tecnologia para ser usada, por exemplo, em sistemas de alarme invisíveis em janelas, para captar energia solar através da próprio vidro, para permitir controlar à distancia a transparência das janelas a cada altura do dia, ou ainda criando monitores ou ecrãs de telemóvel ultrafinos e flexíveis. Agora, o foco do trabalho de Elvira Fortunato e da sua equipa pretende «revolucionar a forma como se fabricam os circuitos integrados e componentes de electrónica, sem recurso ao silício, explorando simultaneamente materiais eco-friendly, com propriedades excecionais, à nano escala». Paralelamente, pretende-se que o mesmo dispositivo venha a «desempenhar mais do que uma função». Elvira Fortunato, que dirige o Centro de Investigação de Materiais (CENIMAT) da Universidade Nova há cerca de vinte anos, aposta na vida do dia-a-dia e nos materiais que nela encontra. Gosta de usar produtos convencionais de forma não convencional. Ou seja, ao criar

os transístores de papel usou como base os normalíssimos papéis de fotocópia e impressão que todos usamos. Recorreu também a produtos como as pomadas tipo Halibut, para os rabinhos dos bebés, ou pastas de dente nas suas experiências. E no momento, por exemplo, tem utilizado vitamina C para sintetizar nanopartículas de ouro e a gelatina para fazer electrólitos. A cientista descrita na Wikipedia como «pioneira mundial na electrónica de papel, nomeadamente transístores, memórias, baterias, ecrãs, antenas e células solares», aposta também na sua equipa. E a diversidade é fundamental para a investigadora. Elvira Fortunato lidera homens e mulheres portuguesas, mas também espanhóis, polacos, chineses, indianos, entre outras nacionalidades, com especialização em áreas como a Química, a Física, a Engenharia, só para citar alguns exemplos. Elvira Fortunato descobriu a paixão pela ciência ao observar coisas ao microscópio nas experiências escolares. Depois de concluir o liceu, tentou entrar em Engenharia do Ambiente, mas a sua média não foi suficiente. Foi para Engenharia de Materiais com a ideia de mais tarde pedir transferência para a sua primeira opção, mas acabou rendida à microelectrónica. Com o marido, Rodrigo Martins, presidente do Departamento de Ciência dos Materiais da Universidade Nova, criou de raiz o laboratório de investigação que dirige. Hoje, é uma dos mais conceituados do mundo e conta com uma equipa com mais de sessenta profissionais.

CONHECEM O HENRY?



Depois de criar a Harmony, a primeira robô sexual, a americana Realbotix lança agora a sua versão masculina, o Henry. ambos são dotados de inteligência artificial d capazes de reagir ao toque, olhar nos olhos e manter uma conversa. E é nesta parte que o

fabricante aposta para conquistar o público feminino, prometendo que, num futuro não muito distante, Henry será capaz de perguntar à mulher a quem pertence como foi o seu dia, ter em mente os seus medos e inseguranças e será capaz de acariciá-la quando esta se

sentir desprotegida. E eu pergunto-me: será que conseguirão conquistar o desejado público feminino? Conseguirão mitigar os anseios e a solidão de quem pode querer um objecto desses com abraços secos e o toque frio das mãos de silicone de Henry?

MARIZA FIGUEIREDO High-Tech Girl (hightechgirlblog.com) / hightechgirlblog@gmail.com



Cobertura Total. Segurança Total. **Wi-Fi total.**

Assim é o **Smart Router Deco da TP-Link**, tão estável e fiável que chega a qualquer canto da sua casa e permite navegar com segurança total em todos os seus dispositivos.



HomeCare™

- ▶ Controlo Parental Robusto
- ▶ 3 anos de antivírus Integrado
- ▶ Relatórios de Utilização
- ▶ Qualidade de Serviço (QoS)



Configuração Assistida



Teste de Velocidade

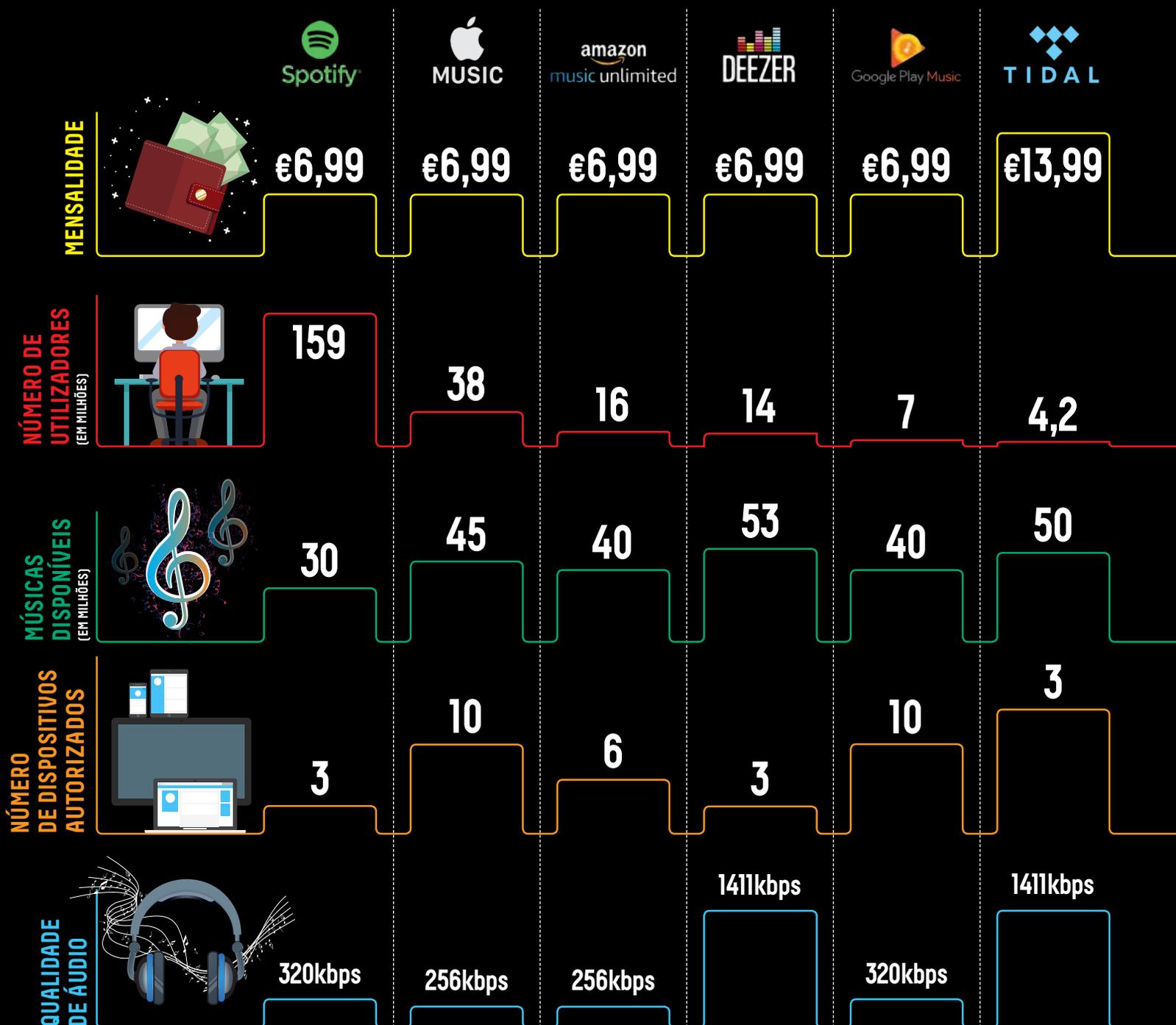
deco™





OS SERVIÇOS DE STREAMING DE MÚSICA EM NÚMEROS

ESTES SERVIÇOS SÃO CADA VEZ MAIS POPULARES E OS DIFERENTES PLAYERS DO MERCADO TENTAM DIFERENCIAR OS SERVIÇOS. O SPOTIFY, POR EXEMPLO, TEM MAIS DE DOIS MIL MILHÕES DE PLAYLISTS, O AMAZON MUSIC UNLIMITED PERMITE INTERAÇÃO COM DISPOSITIVOS ECHO E O APPLE MUSIC PERMITE FAZER UPLOAD DE CEM MIL MÚSICAS PARA O iCloud.



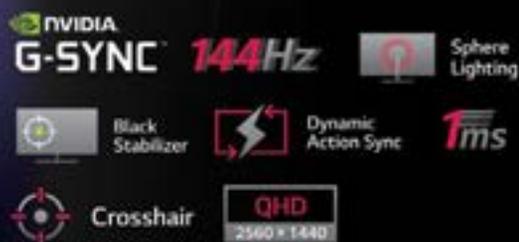
MONITORES GAMING LG

A gama de monitores Gaming da LG apresenta diversas soluções, desde os formatos convencionais aos UltraWide, em que o Gamer pode usufruir de um 1ms, para um jogo mais fluido e de alta definição.



32GK850G

31,5" (2560x1440)
 Sphere Lighting
 NVIDIA G-Sync™
 144Hz (Overclock 165Hz)



27GK750F

27" FHD (1920x1080)
 240Hz, 1ms Motion Blur Reduction
 AMD FreeSync Technology
 Game Mode, Black Stabilizer, DAS (Dynamic Action Sync)
 Crosshair



UMA NOVA FORMA DE CONHECER AS CIDADES E DE TRABALHAR EM EQUIPA

A Strayboots Europe quer revolucionar o turismo nas cidades europeias e a maneira como as empresas fazem team building. Como? Através de uma plataforma online disponível para smartphones e jogos que exploram as cidades e fomentam o trabalho em equipa.

Criada por Sérgio Cardoso e Eduardo Covelinhas, a startup nasceu «depois de uma volta pelo mundo do Eduardo e a necessidade de ter uma forma divertida e simples de conhecer a cidade sem a necessidade de pré-conhecimento da mesma», referem os empreendedores. A ideia foi testada pelos dois fundadores «com papel e caneta, em Belém» que depois se candidataram à segunda edição da Tourism Innovation Competition, uma competição internacional promovida pelo Turismo de Portugal e The Lisbon MBA, onde foram vencedores. A Strayboots Europe oferece uma experiência mobile em que as equipas exploram a cidade, desde museus a monumentos, passando por lojas e pontos culturais relevantes. Há cerca de trinta e cinco desafios que podem ser questões ou tirar fotografias. Os participantes têm um mapa interactivo, um live chat para comunicarem entre si, um live leaderboard para saberem as pontuações e há também apoio online para quem se sentir perdido. Quem ganhar mais desafios, ganha o jogo e chave para o sucesso «é o trabalho em equipa». Importância do investimento Sérgio Cardoso e Eduardo Covelinhas relevam que o grande salto aconteceu quando fizeram «a parceria com a Strayboots nos Estados Unidos» e com «a definição do plano com a Portugal Ventures», que se materializou num investimento de 350 mil euros focado na actividade de team building. A Strayboots



Europe está, actualmente, em treze cidades (Lisboa, Porto, Londres, Manchester, Liverpool, Birmingham, Brighton, Edimburgo, Glasgow, Dublin, Frankfurt, Colónia e Hamburgo) mas, para estes empreendedores, as perspectivas são «chegar a quarenta cidades europeias em três anos». Entre a próximas cidades a que a startup quer chegar estão «Paris, Roma, Berlim e Zurique». Para esta expansão,

o apoio «da Portugal Ventures é fundamental», dado que sem este “empurrão” crescimento «seria muito mais lento», indica Eduardo Covelinhas. Mas a ambição é grande e o «objectivo é aumentar rapidamente o footprint em mercados europeus estratégicos, para fazer da Strayboots Europe a empresa ‘número um’ na Europa em serviços de team building», acrescenta Marta Gomes, a CEO da startup.

|| A STAYBOOTS EUROPE ESTÁ PRESENTE EM PORTUGAL (LISBOA E PORTO), ALEMANHA, INGLATERRA E IRLANDA. ATÉ 2021, A STARTUP ESPERA ESTAR PRESENTE EM MAIS DE 40 CIDADES EUROPEIAS. ||



CRIDA EM: Início de 2018
FUNDADORES: Sérgio Cardoso e Eduardo Covelinhas
MISSÃO: Oferecer actividades de team building e scavenger hunts
SITE: strayboots.com

QNAP



QNAP TS-328



NAS com RAID 5 a um preço económico, com maior armazenamento e proteção

30% dos utilizadores da QNAP escolheram configurações RAID 5 para os seus NAS para maior proteção de dados, melhor desempenho de sistema e mais espaço de armazenamento disponível.

O TS-328 é o primeiro NAS da QNAP com 3 baías, que permite uma configuração RAID 5 num NAS com o menor número de discos. Alimentado por um processador RTD1296 quad-core Realtek, o TS-328 possui um design minimalista que se adequa facilmente à sua casa ou espaço comercial.

Com uma variedade de aplicações multimédia, capacidades de transcodificação, backup e sincronização de dados, o TS-328 oferece uma solução altamente económica para armazenamento, backup, partilha e gestão de ficheiros.



Configuração segura RAID 5 com apenas 3 discos, para um armazenamento otimizado e proteção contra falhas.



O Qfiling automatiza a organização de ficheiros para uma melhor eficiência do fluxo de trabalho.



Descodificação e transcodificação de hardware H.264/H.265, para uma melhor experiência de vídeo.



O Hybrid Backup Sync consolida tarefas de backup e o Qsync sincroniza ficheiros em tempo real.



Snapshots registam o estado do sistema para uma recuperação rápida dos dados.



Fotos e vídeos captados com o Qphoto são automaticamente enviados para o TS-328.

QNAP SYSTEMS, INC.

Copyright © 2017 QNAP Systems, Inc. All rights reserved.

www.qnap.com

O CALOR CHEGOU E TROUXE UM NOVO WINDOWS 10

POR PEDRO TRÓIA

Agora que a distribuição do update de Abril do Windows 10 está em velocidade de cruzeiro, mostramos-lhe as novidades mais importantes que vão chegar ao sistema operativo.

Tal como aconteceu no último Outono, a nova actualização do Windows 10 está recheada de inúmeras pequenas novidades que têm como objectivo de melhorar a experiência de utilização, sem alterar o sistema operativo. A funcionalidade que poderá interferir mais com os fluxos de trabalho habituais dos utilizadores do Windows 10 é a 'Timeline' (ou, em português, 'Linha Cronológica'), que permite ao utilizador sincronizar as tarefas que está a fazer entre vários computadores com Windows. Outras novas funcionalidades incluem a partilha de ficheiros facilitada, o emparelhamento rápido para dispositivos Bluetooth, uma funcionalidade de ditado

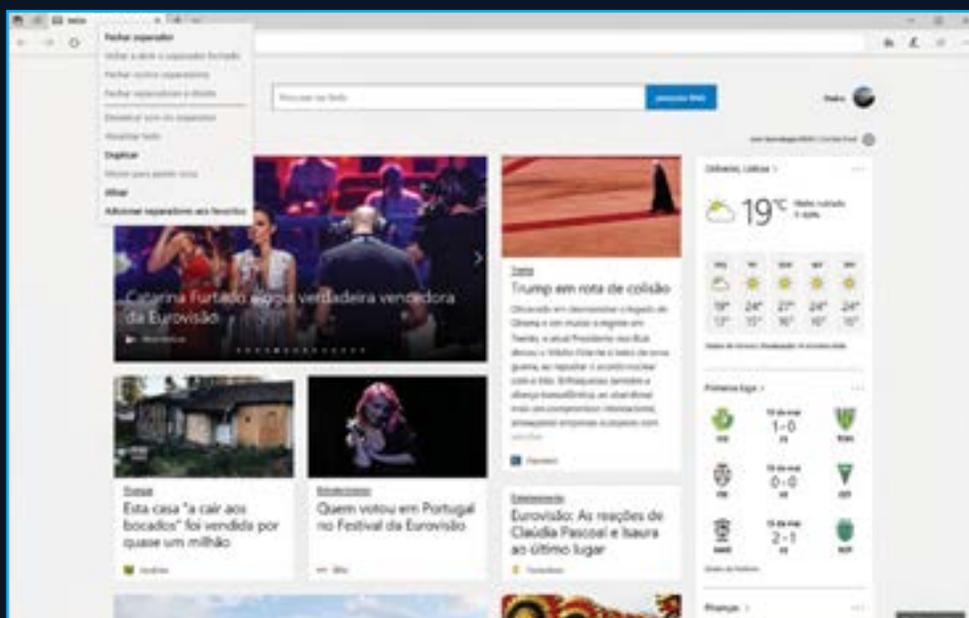
mais acessível e a possibilidade de tirar o som individualmente a separadores do Edge. Vejamos as principais novidades.

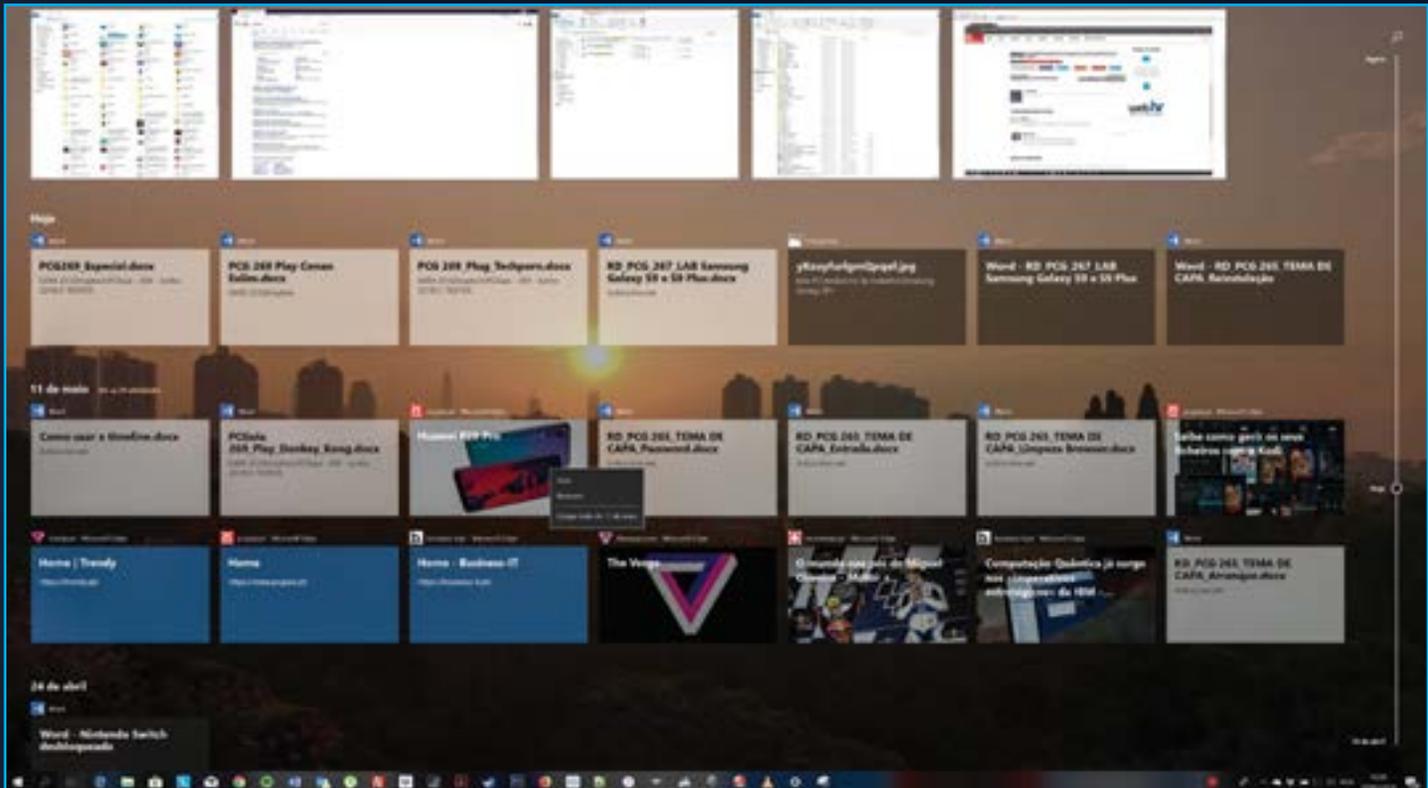
TIMELINE

Como referimos, a Linha Cronológica é a mudança mais importante lançada com esta actualização e substitui a Vista de Tarefas (Task View) que existe desde a primeira versão do Windows 10. Embora a Linha Cronológica sirva para ver que tarefas estão activas no computador, também permite ver que aplicações foram usadas e que actividades foram feitas no computador, nos últimos trinta dias. As actividades podem ser sincronizadas entre vários computadores, o que permite, por exemplo, trabalhar num documento num computador do escritório e depois continuar a trabalhar esse ficheiro no computador de casa, pegando no sítio onde estava. Também se pode combinar a Linha Cronológica com o Microsoft Edge para iOS e Android e aceder ao histórico do browser do computador. A Microsoft actualizou o Edge para as plataformas móveis e actualizou esta funcionalidade e permite que o utilizador tenha a opção de desligar a sincronia entre dispositivos se quiser.

DITADO

O Windows teve um vasto conjunto de ferramentas de ditado ao longo dos anos, mas a Microsoft facilitou o acesso à versão desta ferramenta para o Windows 10 com esta actualização. Para activá-la, basta carregar na combinação de





teclas 'Windows+H'. Infelizmente esta funcionalidade só está disponível em inglês.

CALAR O EDGE

Depois do Chrome, também o Edge permite, a partir de agora, silenciar separadores individuais. Como já adivinhou, esta funcionalidade serve para silenciar aqueles sites que ligam o som automaticamente, o que se torna algo irritante. Outra novidade relacionada com o Edge é a compatibilidade com Progressive Web Apps (PWA). Uma PWA é um programa que corre a partir de um browser, mas que, na prática, funciona como se fosse uma app individual. Esta funcionalidade, que já existia no Chrome e no Safari da Apple, chegou agora ao browser da Microsoft.

RESOLVER OS PROBLEMAS COM GRÁFICOS DESFOCADOS

Muitas vezes, quando se utilizam aplicações que não estejam preparadas para uma determinada resolução do ecrã (normalmente mais alta), os gráficos ficam algo desfocados. A partir de esta versão o Windows detecta a alteração de resolução e tenta obter a melhor alteração gráfica possível para se obterem os melhores gráficos possíveis.

DEFINIÇÕES DE ÁUDIO POR APLICAÇÃO

A partir desta actualização, o utilizador pode alterar as definições do áudio por cada aplicação. Pode, por exemplo, definir

que uma aplicação reproduza o som pelas colunas e outra no mesmo computador reproduza som apenas através dos auscultadores. Esta funcionalidade também permite definir a entrada de áudio por cada aplicação.

EMPARELHAMENTO BLUETOOTH RÁPIDO

Esta actualização trouxe também uma forma mais rápida de emparelhar certos dispositivos Bluetooth como ratos. A partir de agora, sempre que detectar um novo dispositivo, o Windows pergunta-lhe se o quer emparelhar. Para já, esta opção funciona apenas com um rato da Microsoft, mas a empresa está em conversações com outros fabricantes para que mais hardware seja compatível.

REDUÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DO WINDOWS DEFENDER

A actualização de Abril permite reduzir a quantidade de notificações que o Windows Defender mostra sempre que está a fazer uma verificação de segurança automática.

PARTILHA DE PROXIMIDADE

A Partilha de Proximidade (Nearby Share) serve para partilhar facilmente sites, fotos e documento com outras máquinas Windows 10 que estejam perto. Esta funcionalidade funciona através de Bluetooth e é muito semelhante ao Airdrop da Apple. Esta é uma forma mais simples de partilhar conteúdos que, por exemplo, através de email. A Partilha de Proximidade está

desligada por defeito e o utilizador pode definir se quer apenas receber ficheiros dos seus dispositivos ou de toda a gente que está à volta.

AUXILIAR DE CONCENTRAÇÃO

Na prática, este é uma espécie de sinal de 'Não incomodar'. Esta funcionalidade bloqueia as notificações que podem aparecer enquanto está ocupado. A partir de agora, o auxiliar de concentração tem alguma inteligência e liga-se/desliga-se consoante o tipo de aplicação que está a utilizar. Por exemplo, desliga-se quando está a jogar ou a utilizar um projector para mostrar uma apresentação. O utilizador pode definir que aplicações estão autorizadas a 'furar o bloqueio' para que, mesmo assim, esteja a par das notificações que mais lhe interessam.

JOGOS

A actualização de Abril do Windows 10 traz algumas novidades para quem utiliza o computador como máquina de jogos. A principal é a possibilidade que agora existe para personalizar o desempenho do sistema de gráficos, de forma a controlar o consumo de energia. Esta função é particularmente útil para quem joga em portáteis, porque permite fazer a gestão da quantidade de energia que é gasta e, assim, aumentar a vida da bateria. A barra de jogos também foi redesenhada e agora tem dois temas: um claro e um escuro.



MÚSICA E MEMÓRIA

«We live in a world of disposable music, fast food music without any content and I think this could be a victory for music with people that make music that actually means something. Music is not fireworks, music is feeling. So lets try to change this and bring music back, which is really what matters».

Há um ano, eram estas a palavras de Salvador Sobral depois de ter ganhado o festival da Eurovisão com Amar Pelos Dois, uma música que de festivaleira tinha muito pouco. Lembro-me, na altura, de ter achado que o tema não tinha qualquer hipótese de vencer uma competição deste género, mas nos dias antes da final, comecei a perceber que Amar Pelos Dois ia ganhar facilmente a Eurovisão. Todo o hype que se gerou à volta de Salvador e da música começou a fazer muito sentido; até a organização do eurofestival ajudou e deu-lhe um palco no meio do público, tornando a actuação ainda mais especial. Salvador Sobral provou que não era preciso fazer um circo para conquistar a atenção da Europa e dos fãs da Eurovisão.

Mas, um ano depois, qual foi o resultado da conquista de Salvador? Nenhuma. O público fez reset, deixou-se levar por demagogias de vitórias da diferença, da inclusão e levou à vitórias uma inenarrável música de uma galinha gorda israelita vestida de japonesa em que, ironia suprema, passa o refrão a imitar uma ave e tem o palco cheio de fogo de artifício. A questão é perguntar por que razão é que isto aconteceu? A resposta é dizer que a vitória de Salvador foi em, completamente, em vão. A jóia que era Amar Pelos Dois caiu no esquecimento e foi substituída por uma palhaçada, por um circo sonoro, por uma traição ao que Salvador Sobral pediu quando ganhou o troféu no ano passado. A música de Portugal ajudou? Não. Também devíamos aprender que tentar repetir fórmulas de sucesso, geralmente, dá mau resultado. Neste caso, o último lugar. Mas, pelo menos, fomos fiéis ao que Salvador disse em Kiev, a 13 de Maio de 2017. E isso vale muito mais pontos que os votos de uma Europa demente e sem memória.



28 ASSUMA O CONTROLO DAS ACTUALIZAÇÕES DO WINDOWS

O Windows 10 dá-nos a possibilidade de fazer a gestão das actualizações: podemos escolher quais e quando são feitas. Com este guia, o Ricardo Durand vai ensiná-lo a assumir o controlo do Windows Update e a fazer a gestão desta funcionalidade do sistema operativo da Microsoft.

32 AFASTE A LENTIDÃO DO PC COM UMA BOA GESTÃO DA RAM

Com a ajuda do Process Lasso, um software gratuito que analisa todos os processos que estão a correr no PC, a Mafalda Freire vai ajudá-lo a identificar onde podem estar os problemas e quais os programas que tornam o computador mais lento.

39 FAZER BACKUP DOS EMAILS

Ao fazer o backup dos seus emails para o computador, ou para um disco externo, vai permitir-lhe ter acesso a todas as mensagens caso algo aconteça, como por exemplo, um ataque informático. Para prevenir isto, a Mafalda Freire mostra-lhe uma selecção dos melhores programas gratuitos para fazer uma cópia de segurança dos emails.



MACGUIA

por Ricardo Durand

40

Fazer download de músicas e vídeos com o iPhone: esta é daquelas coisas que os utilizadores de Android atiram muitas vezes à cara dos fanboys da Apple: «Não consegues fazer downloads para o iPhone». Está na altura de acabar com isto e mostrar-lhes como pode, sem qualquer app especial de download, fazer tudo no seu smartphone da maçã.



DESCOMPLICÓMETRO

por Ricardo Durand

42

Reservar numa app, abrir o carro com o smartphone e até conduzir sem chave. Esta é uma realidade que chegou a Lisboa há cerca de três anos e que permite a toda a gente com carta conduzir um automóvel que pode estar estacionado em qualquer rua da cidade. É o chamado 'free floating' do car-sharing.

Desfrute de uma visão sem stress.

Lentes ZEISS Digital

// INSPIRATION
MADE BY ZEISS



Lentes ZEISS Digital

- Redução do stress visual digital.
- Visão confortável ao usar dispositivos digitais.
- Prevenção da vista cansada e da rigidez do pescoço.
- Uma visão descontrainda e nítida, de manhã à noite.

Saiba mais em www.zeiss.pt/vision





ASSUMA O CONTROLO DAS ACTUALIZAÇÕES DO WINDOWS

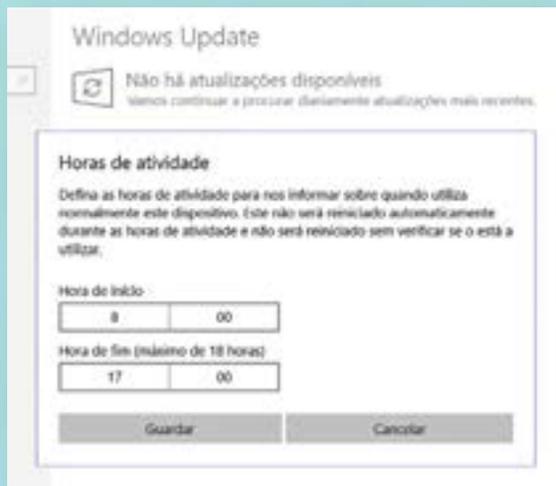
POR RICARDO DURAND

O Windows 10 dá-nos a possibilidade de fazer a gestão das actualizações: podemos escolher quais e quando são feitas. Com este guia vai aprender a assumir o controlo do Windows Update e a fazer a gestão desta funcionalidade do sistema operativo da Microsoft.



1 TIRE PARTIDO DAS ACTUALIZAÇÕES AUTOMÁTICAS

A forma mais simples de garantir que o Windows 10 está sempre actualizado é ligar as actualizações automáticas. Isto permite ao sistema operativo verificar se há actualizações importantes para fazer e, depois, iniciar o seu download e posterior instalação. Para ligar as Actualizações Automáticas, clique no menu 'Iniciar' e depois 'Definições' (o pequeno ícone da engrenagem, à esquerda) > 'Atualizar e Segurança' > 'Windows Update'. Aqui, seleccione 'Opções Avançadas' e depois escolha a opção que permite que o sistema seja actualizado de forma automática.



2 DEFINA AS HORAS DE ACTIVIDADE DO WINDOWS

A opção das horas de actividade permite-nos definir horários em que usamos o computador para impedir que o Windows se actualize e reinicie enquanto estamos a trabalhar no computador ou a usar a máquina para actividades de lazer. Para escolher o horário que quiser, no mesmo menu 'Windows Update' do passo anterior, clique em 'Alterar horas de atividade' e depois defina entre que horas é que o sistema operativo não pode ser reiniciado depois de ter feito actualizações.



3 ESCOLHA UMA HORA PARA O WINDOWS REINICIAR

Além de definir as horas de actividade do seu computador, também pode escolher um horário específico para que o computador reinicie, depois de se actualizar. Para seleccionar um hora, entre em 'Opções de reinício' e ligue a opção 'Agendar um horário'. Depois, defina a hora e o dia em que quer que o sistema operativo reinicie. Para adicionar um lembrete que o vai avisar disso ligue a opção 'Mostrar mais notificações'.



4 FAÇA O UPDATE AO WINDOWS 10 DE FORMA MANUAL

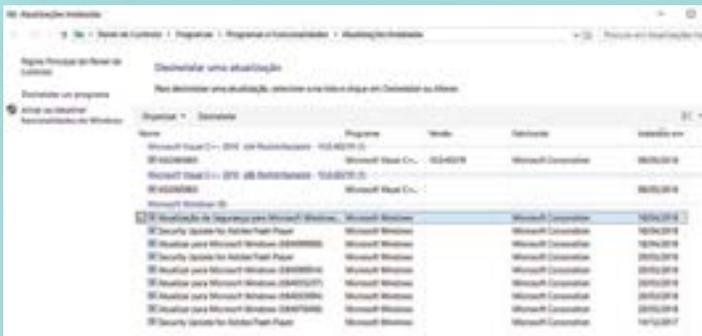
Se não quiser que o Windows se actualize de forma automática, pode sempre escolher os updates manuais. Desta forma, vai ter de procurar por actualizações de forma manual para que não perca updates importantes para o sistema. Para isso, no menu 'Windows Update', clique em 'Procurar actualizações' e depois em 'Instalar'.



5 VEJA AS ACTUALIZAÇÕES QUE JÁ FORAM INSTALADAS NO WINDOWS

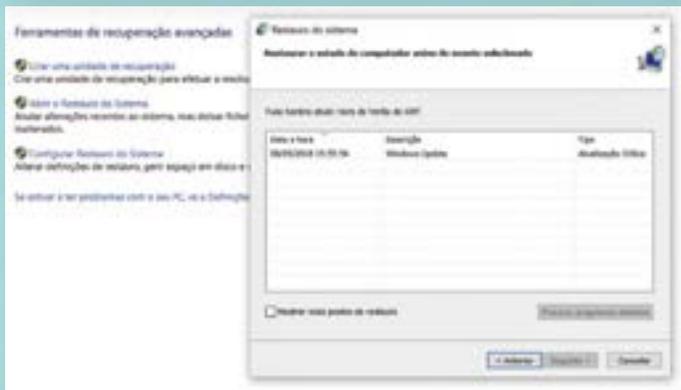
Em 'Ver histórico de actualizações instaladas' vão estar listadas todas as actualizações que o Windows já fez desde que começou a usar o computador. Isto vai ser especialmente útil se, depois de uma actualização, o PC se começar a comportar de forma estranha - ou seja, vai poder perceber o responsável por isso. Também é aqui que pode controlar se foi feita alguma actualização especial ou se o PC falhou determinado update.





6 O QUE FAZER SE, DE FACTO, TIVER HAVIDO UM PROBLEMA?

Se chegar à conclusão de que foi um update que provocou um problema no computador, vais ser possível desinstalar o "culpado". Na lista 'Ver histórico de atualizações instaladas' clique em 'Desinstalar atualizações'; depois, na janela que abrir, vai ver todos os updates organizados por data de instalação - basta clicar num e em 'Desinstalar', uma opção que fica na barra cinzenta que está no topo dessa lista.

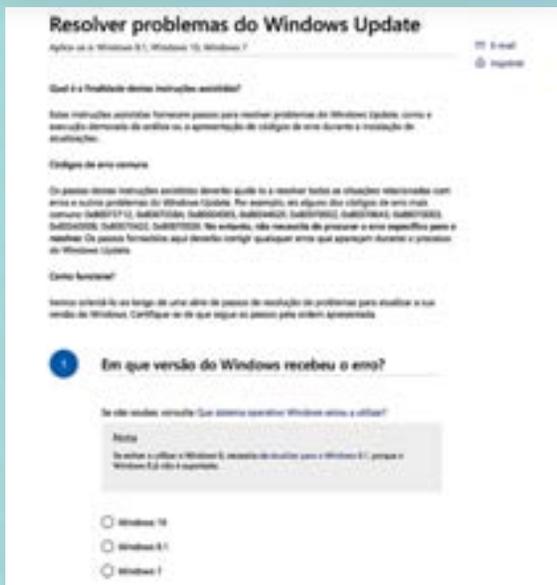


7 OPÇÕES AVANÇADAS DE RECUPERAÇÃO

Se desinstalar um update não resolver o problema, vamos ter de restaurar o computador - para isso é preciso que haja um ponto de restauro que possamos usar. No menu 'Iniciar', escreva recuperação e clique na opção que aparece com o mesmo nome. Na janela do 'Painel de Controlo' que aparece clique em 'Abrir o Restauro do Sistema' e em 'Seguinte'. Finalmente, basta seleccionar um ponto de restauro que tenha sido criado pelo Windows, (mesmo antes de os últimos updates terem sido instalados) e seguir as instruções que aparecem depois de clicar novamente em 'Seguinte'.

8 PROCURE AJUDA NO SITE DA MICROSOFT

Outra forma de descobrir problemas com as actualizações é recorrer à área do site da Microsoft que o pode ajudar a perceber o que se passa: 'Resolver problemas do Windows Update', a que pode aceder em bit.ly/2HY19tk. Aqui vai ter de responder a um questionário para que a Microsoft tente descobrir o erro. Escolha a versão do Windows que está a usar e depois siga os passos indicados no site.

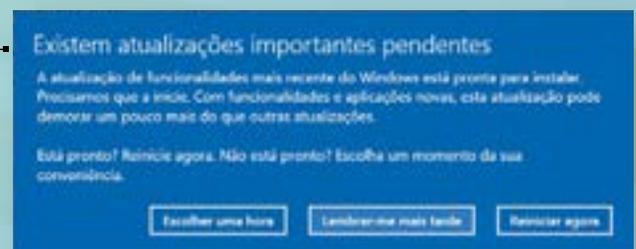


9 ARRANJE ESPAÇO PARA INSTALAR AS ATUALIZAÇÕES

Se não tiver espaço em disco suficiente para receber as actualizações do Windows, o processo de update vai falhar. Para isso, terá de libertar espaço de armazenamento, que pode ser feito de duas formas: identifica pastas com um grande número de documentos que pode transferir para um disco externo ou uma pen (músicas, filmes, trabalhos, fotografias) ou recorre à 'Limpeza do disco', uma opção que pode encontrar ao escrever limpeza no menu 'Iniciar'. Na janela que aparece, basta escolher que tipo de ficheiro quer que o Windows elimine do disco; complete o processo com um clique em 'Ok'.

10 UM WINDOWS UPDATE À SUA MEDIDA

No final deste guia, o seu computador vai ficar personalizado para que instale as actualizações como desejar. O Windows vai também emitir avisos que o alertam para updates pendentes como o que está na imagem e em que vai ter a liberdade de escolher como é que tudo se processa.



Simply Site

a partir de

7,60€
por mês + IVA

Crie o seu site com estilo!

Fique inspirado pelos diversos Templates



SIMPLY SITE



STARTER



PROFESSIONAL



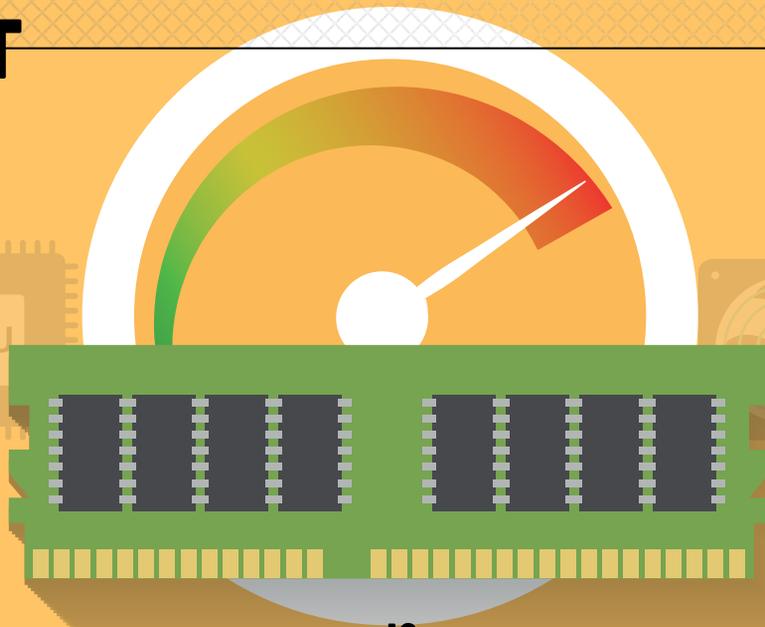
PREMIUM

- ✓ Nome do domínio e caixas de email
- ✓ Magníficos templates responsivos
- ✓ SEO para que seja encontrado facilmente no Google
- ✓ Estatísticas para monitorar acessos
- ✓ Importar conteúdo de outros sites

() **amen.pt**
A DADA BRAND

<https://promo.amen.pt/SimplySitePCguia/>

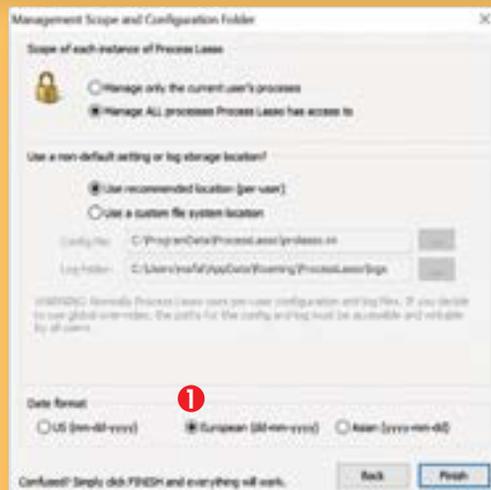
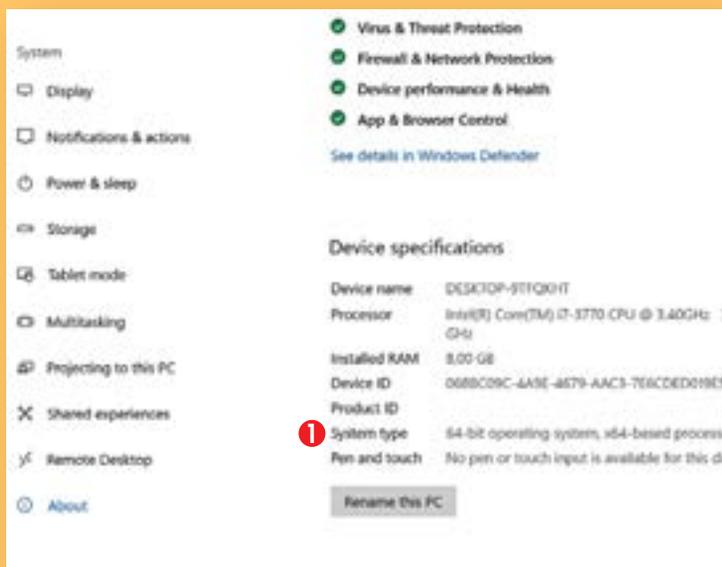




AFASTE A LENTIDÃO DO PC COM UMA BOA GESTÃO DA RAM

POR NOME JORNALISTA

Com a ajuda do Process Lasso, um software gratuito que analisa todos os processos que estão a correr no PC, vai ser possível identificar onde poderão estar os problemas e quais os programas que tornam o computador mais lento. Em seguida, poderá atribuir mais recursos de memória RAM a determinados programas, para melhorar o desempenho do computador.



1 Antes de fazer a instalação do Process Lasso, é necessário verificar se o sistema operativo do seu PC é de 32 ou 64bit. Clique no menu 'Iniciar', em seguida em 'Definições' (símbolo roda dentada) e em 'Sistema'. Nessa área seleccione a opção 'Sobre' e verifique qual o 'Tipo de Sistema' **1** que tem. Para fazer o download do programa vá a bitsum.com e escolha o link da opção 32 ou 64bit, de acordo com a versão do seu Windows.

2 Instale o Process Lasso. Caso o computador tenha mais de que um utilizador, seleccione se quer usar o programa para todos ou algum em específico e escolha a opção do formato da data europeu **1**. Depois use o PC de forma normal para que o seja possível o Lasso começar a fazer a análise.



PARA PROFISSIONAIS

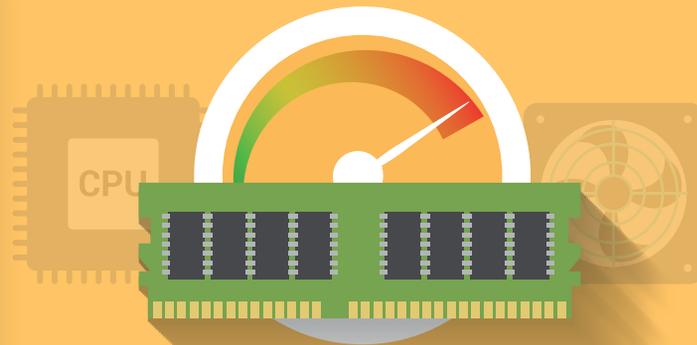
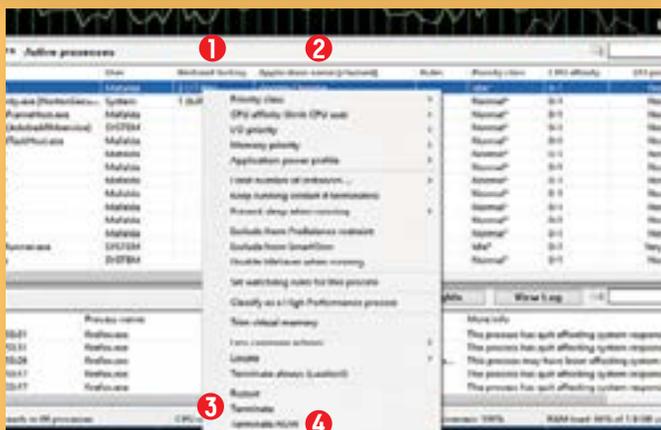
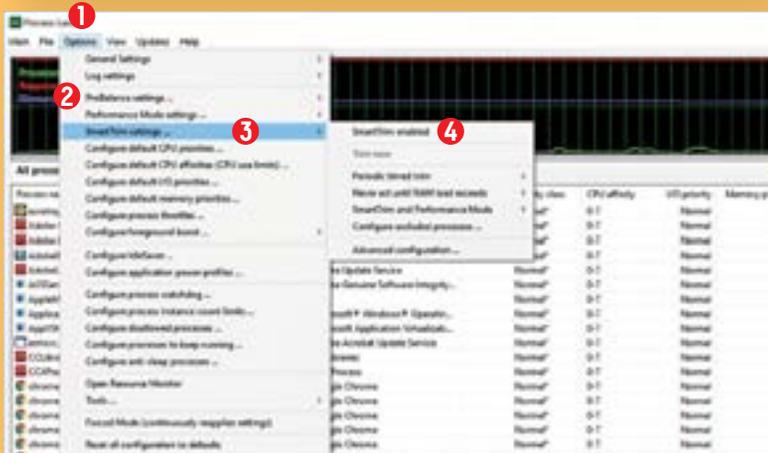
MINIMALISTAS Grande Armazenamento num Formato Reduzido



Mini Workstation

- MB Chipset INTEL H370 SK1151
- INTEL Core i7 8700-3.2GHz 12MB
- VGA PNY nVIDIA QUADRO P1000 4GB GDDR5 PCIe 3.0
- 16Gb Ram 2x Dimm 8GB DDR4 2666
- SSD M.2 500Gb PCIe
- Disco 3.5 2TB S (até 4 discos)
- Windows 10 Pro





3 Abra o Process Lasso e veja o gráfico que lhe mostra ao vivo o desempenho do seu PC **1**. Poderá verificar a utilização do CPU **2**, da RAM **3** e, em baixo, duas tabs em que poderá consultar todos os processos – ‘All processes’ - e os processos activos – ‘Active processes’ **4**. Em baixo terá oportunidade de consultar a opção ‘Actions logs’ que mostra em detalhe quais os processos que estão a ser iniciados, os que foram terminados e quais os que poderão estar a tornar o computador mais lento **5**.

4 Para tirar o máximo partido do Process Lasso existem algumas configurações que deve ajustar antes de prosseguir com os restantes passos. Em primeiro lugar, clique no menu ‘Options’ **1** e na opção ‘ProBalance settings’ **2**; depois, seleccione ‘Enable ProBalance’ – esta funcionalidade vai permitir fazer a gestão automática do CPU. Em seguida, clique na opção ‘SmartTrim’ **3** e em ‘SmartTrim enabled’ **4**. Desta forma, o uso da RAM será otimizado de forma automática. Por último, clique na opção ‘Forced Mode’ e, em seguida, em ‘Ok’.

5 Use o computador durante algum tempo após o passo 4 para que seja possível ver os benefícios obtidos após a selecção das opções anteriores. Consulte o Process Lasso e, nos gráficos ao vivo, da utilização do CPU e da RAM, deverá verificar algumas melhorias. Veja a coluna ‘Restriction history’ **1** na tab ‘All processes’ para ver todos os programas que estão a ser “restringidos” pelo Process Lasso: estão a usar demasiados recursos. Clique nessa coluna para ordenar os processos.

6 Em ‘Restriction history’ **1** estão todos os programas que estão a causar lentidão no PC e quantas vezes cada um deles foi impedido; veja o seu nome na coluna ‘Application name’ **2**. Faça duplo-clique em qualquer programa que não seja da Microsoft (evite mexer nestes, pois costumam ser necessários para o correcto funcionamento do PC) para ver as diversas opções. Se for um processo que está a correr em segundo plano, clique em ‘Terminate’ **3** e depois em ‘Ok’ para fechar. Se esta acção não funcionar, clique em ‘Terminate NO’ **4**.



ikimobile®

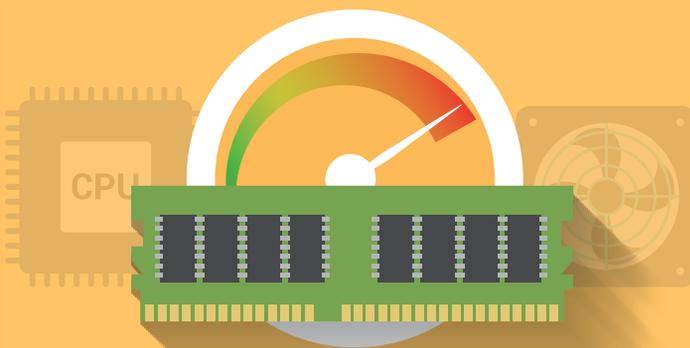
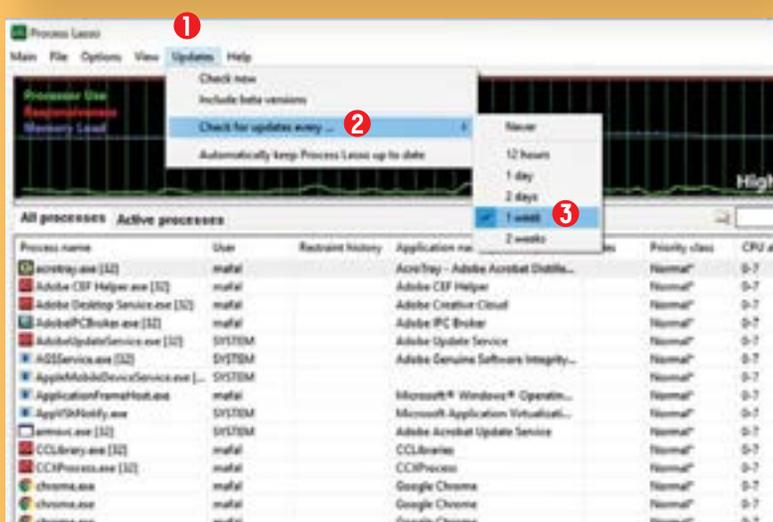
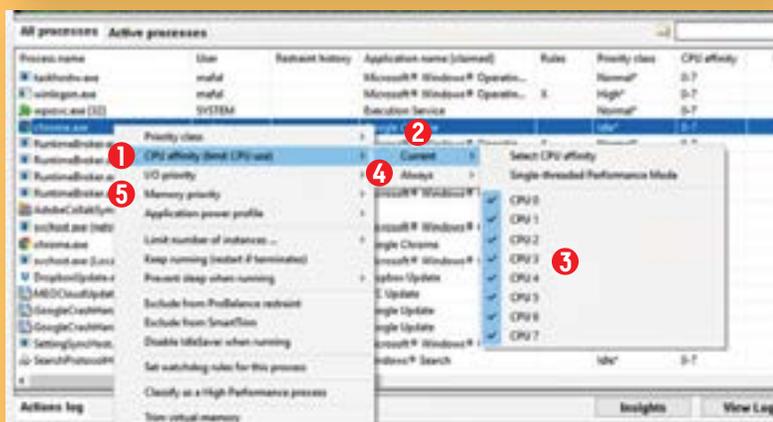
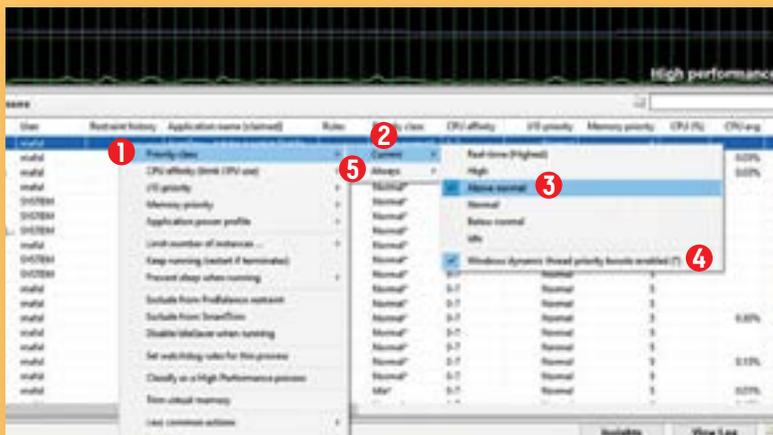


NOVO BLESSPLUS

NASCIDO DA CORTIÇA - FABRICADO EM PORTUGAL

Lançado na MWC em Barcelona 2018

Disponível para pré-reserva em www.ikimobile.com



7 Para atribuir mais recursos a um programa em específico, clique com o botão direito do rato sobre o processo do programa e escolha a opção 'Priority class' **1** e, depois, 'Current' **2**. Por defeito, todos os programas estão com prioridade 'Normal', o que significa que possuem recursos de memória RAM e CPU iguais.

Para dar prioridade mais alta a um certo programa basta alterar 'Priority class' para 'Above normal' **3**. Caso seja um programa que costuma fazer "crashar" o seu PC, então poderá optar por lhe dar uma prioridade ainda mais alta, escolhendo a opção 'High priority'. Por último, certifique-se de que a funcionalidade 'Windows dynamic thread priority boosts enabled' **4** está ligada. Repita o processo na opção 'Always' **5**.

8 Neste passo vamos ensinar-lhe a dar ainda mais recursos a determinado programa. Clique em 'CPU affinity' **1** > 'Current' **2** e assegure-se de que todos os núcleos do seu processador estão seleccionados **3**. Esta função atribui o máximo de recursos ao programa. Faça novamente o processo, mas na opção 'Always' **4**. De seguida seleccione 'Memory priority' **5**. Certifique-se que, quer na opção 'Current', quer na 'Always', está seleccionado o nível 'Normal'. Repita os passos 7 e 8 em todos os programas que estão a consumir demasiados recursos. Esses programas deverão deixar de tornar o seu PC lento ou de o fazer crashar.

9 Uma forma fácil de verificar se estas mudanças realmente tiveram efeito é consultar o separador 'Active processes', ver o gráfico **1** e o 'CPU utilization graph' **2**. Estes dois elementos deverão demonstrar que o PC está a usar menos recursos. Se não vir mudanças ou conseguir apenas detectar pequenas alterações, sugerimos que guarde o 'Action Log' através da opção 'View Log' **3**. Clique em 'File' e exporte a lista através do menu 'Export View to CSV'; clique em 'Save' e mostre o ficheiro a um técnico profissional.

10 Por último, verifique se há actualizações do Process Lasso através do menu 'Updates' **1**. Se quiser, pode fazer com que este processo seja automático. Para tal, basta seleccionar a opção 'Check for updates every...' **2** e escolher, por exemplo, '1 week' **3**. Desta forma, o programa irá procurar actualizações todas as semanas. Se quiser repor as definições de origem do Process Lasso basta clicar no menu 'Options', escolher 'Reset all configuration to defaults' at the bottom' e, de seguida, carregar em 'Yes'.

academia-software.com

INSCRIÇÕES ABERTAS

**Centro de formação presencial especializado
e contemporâneo localizado no Lumiar, em Lisboa.**

formação pedagógica inicial de formadores
marketing digital | escrita criativa | fotografia | iOS

Certificação:



Com o apoio técnico-científico do:



SEMINARS

WORKSHOPS

EXPERT

ADVANCED



SAIBA COMO FAZER BACKUP DOS SEUS EMAILS

POR MAFALDA FREIRE

Fazer o backup dos seus emails para o computador, ou para um disco externo, vai permiti-lhe ter acesso a todas as mensagens caso algo aconteça, como por exemplo, um ataque informático. Para prevenir isto, mostramos-lhe uma selecção dos melhores programas gratuitos para fazer uma cópia de segurança dos emails.



THUNDERBIRD

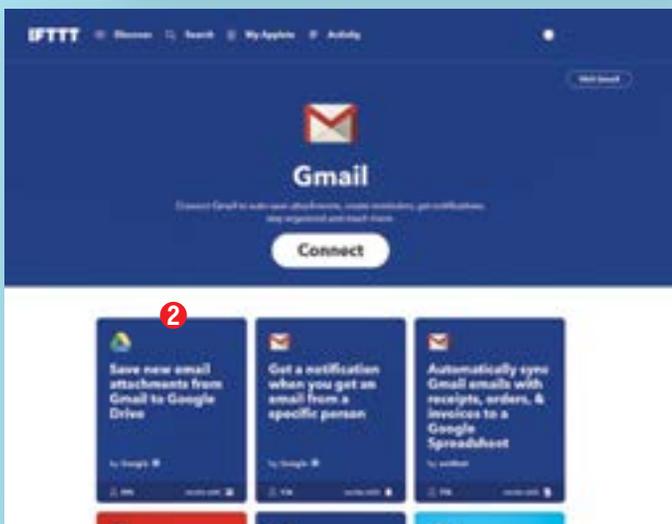
O cliente de email da Mozilla (thunderbird.net) oferece uma forma de fácil de fazer backup usando o 'Assistente de configuração de conta automática'. Para descarregar os emails basta colocar o nome, o email e a password. O Thunderbird funciona com quase todos os serviços de email e tem uma interface com tabs que permite mudar entre contas rapidamente. Na configuração será possível optar entre dois protocolos: POP e IMAP **1**. Se optar por POP, os emails serão descarregados para o seu computador (250 de cada vez) e, dependendo das suas definições, poderão ser apagados da origem (por exemplo, Gmail ou Outlook.com), arquivados ou ficarem onde estão. Com o IMAP, os emails são sincronizados. Se apagar um email do Thunderbird, ele também é apagado da web e vice-versa.

EM CLIENT

O eM Client (emclient.com) é uma alternativa mais avançada que o Thunderbird, que contém um calendário, uma lista de tarefas e ferramentas de gestão de contactos. Tal como o Thunderbird funciona com POP e IMAP. O programa faz o download dos emails conforme chegam e permite que os mesmos sejam guardados no ambiente de trabalho ou numa pasta específica. O software faz a configuração automática das contas do Gmail, Outlook.com e iCloud da Apple e até importa correio eletrónico de outros clientes de email que tenha usado no passado. O eM Client é gratuito mas tem de fazer um registo.

IFTTT

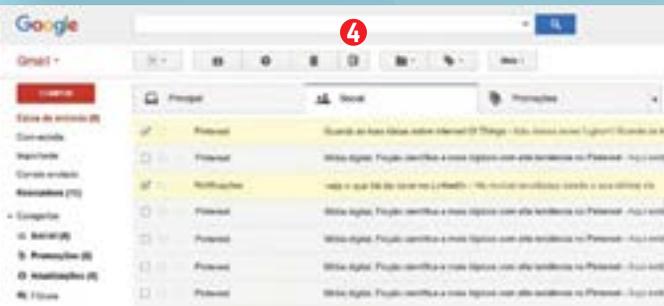
O If This Than That (ifttt.com) é um serviço que permite ligar dispositivos e outras apps para que trabalhem em conjunto. Um dos exemplos é 'if I get an email from a specific sender, then forward to a different email account' (Se eu receber um email de um remetente específico, então reencaminhar para uma conta de email diferente). Para usar o serviço registe-se, escolha as opções que pretende e adapte-as às suas necessidades. Pode ainda usar o IFTTT para fazer download dos anexos dos emails directamente para o Google Drive, OneDrive ou Dropbox **2**.





UPS SAFE FREE GMAIL BACKUP

Alguns programas de backup têm limitações ou apenas deixam armazenar emails online (na cloud). Se quer, simplesmente, guardar uma cópia dos seus emails do Gmail numa pasta no seu disco rígido poderá usar o Upsafe Free Gmail Backup. Instale o programa e clique no botão 'Sign in with Google', escreva o seu email e a sua password. De seguida, dê permissões ao programa para aceder à sua conta (nenhum dado do seu login vai para a Upsafe) e clique em 'Start Backup' para começar a descarregar os seus emails. Poderá escolher a localização em que quer guardar o backup e ver quanto espaço do disco rígido está a ser usado. Os emails são descarregados no formato EML (usado por todos os programas de email) e guardados em ficheiros. Para ver os seus e-mails, clique no botão 'View mail backup' (3).



SALVAR E FAZER BACKUP DOS MEUS EMAILS

A maioria das ferramentas de backup grava cópias de todos os emails e isso poderá ser mais que aquilo que quer guardar. Para gravar apenas os emails seleccionados, use a extensão do CloudHQ para Chrome e escolha a opção 'Save and Backup My Emails'. Atenção que esta opção funciona apenas com o Gmail. Depois de ligar o CloudHQ à sua conta de email, seleccione um ou mais emails, e de seguida, clique no botão da extensão sob a barra de pesquisa para gravar uma cópia online (4). Pode fazer o download desses emails a qualquer momento como PDF, clicando no ícone da extensão no canto superior direito. Se não seleccionar qualquer email, verá um botão que indica 'Backup all emails'. Não deverá usar esta opção dado que a versão gratuita tem um limite de backup de duzentos e-mails por mês.



GOOGLE TAKEOUT

O Google permite-lhe fazer o download de uma cópia de todos os seus dados dos vários produtos e serviços, incluindo o Gmail. Para usar esta opção vá à página do Google Takeout (takeout.google.com), clique em 'Select None', faça scroll para baixo e ative slider do Mail (5). Em seguida, clique na seta para baixo ao lado do slider para incluir todos os emails ou marcadores seleccionados. Faça scroll até ao final, clique em 'Seguinte' e seleccione o formato para salvar os dados (ZIP está seleccionado por padrão). Também pode enviar dados de backup como um link de download por email ou adicioná-los ao Google Drive, à Dropbox ou ao OneDrive. Esta opção permite-lhe fazer pesquisas nos dados que forem descarregados, mas não os vai poder restaurar ou importar para uma nova conta, dado que o Takeout serve apenas para exportação.

OUTLOOK

A melhor maneira de fazer backup de emails do outlook.com é através do eM Client ou do Thunderbird. Para fazer backup no Outlook 2017, clique em 'Ficheiro' e seleccione 'Abrir e Exportar'. Clique em 'Importar/Exportar' > 'Exportar para um ficheiro' > 'Outlook Data File (.pst)' > 'Seguinte'. Após este processo seleccione a pasta de email pretendida, clique em 'Seguinte' e depois em 'Concluir'. Depois pode importar o backup através da funcionalidade 'Importar/Exportar'.

MAILSTORE HOME

O MailStore Home (mailstore.com, com versão portátil) faz backup dos seus emails e funciona com todos os fornecedores de serviço de email: basta seleccionar o serviço que quer usar e introduzir os detalhes da conta. Os seus emails serão guardados numa localização no disco do seu computador e, com este programa, pode também restaurar os emails para a sua conta, caso necessite. Pode também proteger os seus ficheiros com uma password e o software encripta todas as bases de dados para que seja impossível mais alguém ter acesso aos seus emails.

APAGAR OS EMAILS ANTES DE FAZER BACKUP

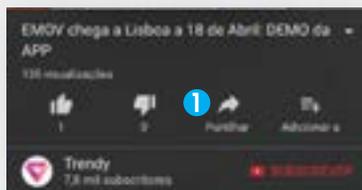
Como os serviços de webmail fornecem bastante espaço de armazenamento gratuito é possível que tenha parado de apagar os seus emails. Ora isto poderá resultar numa 'Caixa de Entrada' bastante cheia e para fazer o backup convém fazer uma limpeza. No Gmail, este é um processo fácil. Para apagar todos os emails de um remetente específico, escreva o endereço de email pretendido e clique em 'Enter'. Clique na caixa de selecção sob a barra de pesquisa para seleccionar todas as mensagens e, em seguida, exclua-as clicando no ícone 'Eliminar'. Também pode identificar mensagens com anexos, escolhendo 'Tem anexo' na barra de pesquisa. Se quiser ver apenas os emails que ocupam mais espaço, coloque um tamanho em MB e faça a pesquisa. Pode, por exemplo, ver todos os emails com um tamanho superior a 100 MB. Se quiser apagar apenas as mensagens mais antigas, escolha um intervalo temporal na opção 'Data entre'.





FAZER DOWNLOAD DE MÚSICAS E VÍDEOS COM O IPHONE

Com o Safari e o Dropbox, vamos mostrar-lhe como é que pode usar o iPhone para descarregar multimédia.



1 Na app do YouTube para iOS, procure o vídeo no seu canal, toque na imagem do mesmo para o iniciar e, depois, na opção 'Partilhar' **1**. Vão ser dadas várias opções numa barra que aparece no ecrã, em baixo. Aqui, escolha 'Copiar Link'.

2 Feche a app do YouTube e abra o browser Safari, que é onde grande parte da "magia" vai acontecer. Aqui, precisamos de visitar um site onde vamos colar o link que acabámos de copiar na app do YouTube. Escreva downvids na barra de pesquisa e clique no primeiro resultado que aparecer.

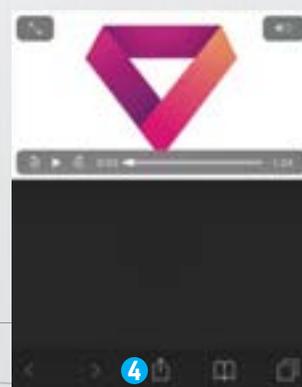


3 Faça scroll para baixo até encontrar um campo em branco que tem um grande botão de 'Download' em cinzento. Toque em cima desta zona durante uns segundos e afaste o dedo para que apareçam as opções 'Colar | Procurar'. Toque em 'Colar' para que o link do vídeo para o YouTube seja "transferido" para este campo. Para começar o processo, toque em 'Download'.



4 Pode inclusive escolher a qualidade do vídeo de que vai fazer download. Logo abaixo tem a opção 'Select video format' onde pode escolher entre 'SD (480p)', 'HD 720p' e 'Full HD (1080p)'. É claro que o formato depende sempre da qualidade com que o vídeo tenha sido carregado para o YouTube; independentemente da selecção que fizer, se o vídeo tiver apenas 480p não o vai poder transformar em 1080p, por exemplo. A qualidade vai influenciar ainda o tamanho do vídeo. Depois da escolha feita, toque em 'Ok' e depois, no botão de 'Download' cinzento.

5 O site vai ficar uns segundos a carregar o vídeo e depois vais mostrar um ecrã onde aparece um QR Code e a opção 'Download this video' **3**. Isto vai fazer abrir outra janela no Safari onde tem de ser rápido e tocar logo no ícone de partilha que está na parte inferior do ecrã: o símbolo quadrado com uma seta a apontar para cima **4**.





ULYSS
"INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL" PARA MARCAR FÉRIAS

O conceito de 'inteligência artificial' está por todo o lado e está também nesta app de viagens. De acordo com os nossos requisitos, a Ulyss encontra locais para fazermos férias - ou apenas uma escapadinha. Os responsáveis chama-lhe o «especialista de viagens com inteligência artificial», mas nós achamos mesmo que a sigla 'AI' só está lá para dar mais hype. Na verdade, a app guia-nos por alguns espaços onde vamos definindo certos parâmetros: se viajamos sozinhos, em família, se temos muito dinheiro para gastar, ou não, se queremos praia ou campo, e por aí adiante, sem esquecer as datas. No final, mete tudo na "misturadora" e dá-nos um resultado e manda-nos para o TripAdvisor para marcar hotel e voo.

2 Programador: **Ulyss GmbH**
 Apple Watch: **189,8 MB**
 + Interface
 + Animações
 • Resultados

PONTO FINAL

No início, a app pede-nos a nossa localização. Dizemos que somos de Lisboa. Escolhemos um destino barato, de praia, sem nos importarmos muito com visitas culturais e sair à noite. Definimos um raio de acção que incluía Espanha e o Norte de África. A Ulyss recomendou-nos Lisboa. Está tudo dito sobre a inteligência desta app.

TOP 3 Junho

1 BEACHCAM

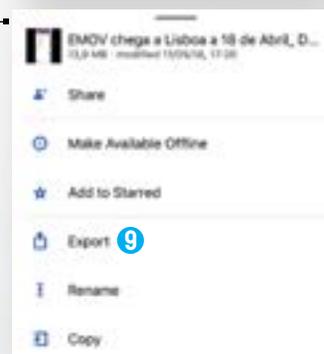
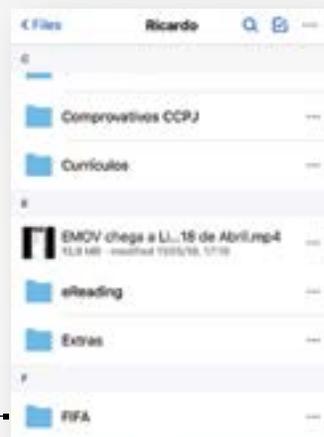
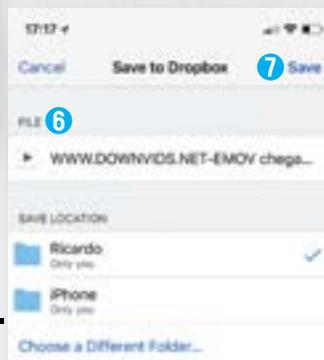
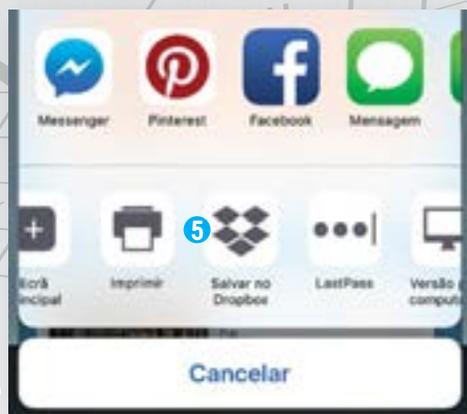
Com o tempo quente à porta, nada como saber como estão as praias de Portugal antes de pegarmos na prancha, no fato de banho e na toalha para ter uma tarde cheia de SOS: Sol, Ondas e Surf.

2 SPORT TV

Junho é mês de Mundial da Rússia. Para não perder qualquer jogo. Assine a Sport TV por 29,99 euros, mensalidade que dá acesso a esta app, para ver jogos no smartphone em qualquer lado.

3 PLACARD

No seguimento da app anterior, tente a sorte e a nos resultados do Mundial. Esta app não permite jogar on-line, mas apenas preparar os palpites para depois preencher o boletim.



6 Abre-se um menu de partilha onde vai ter várias opções, onde estão por exemplo os links das redes sociais, na parte de cima. Na barra de baixo ficam mais opções: a que queremos está mais à direita, por isso faça scroll para o lado até que apareça a opção 'Salvar no Dropbox' **5**.

7 Isto vai lançar um ecrã baseado no Dropbox com algumas opções. Se quiser, pode logo mudar o nome do vídeo, uma vez que o site adiciona o seu URL ao nome original do mesmo. Basta tocar em cima da designação do vídeo ('File') para dar o nome que quiser **6**. Mas atenção: não apague a extensão do ficheiro MP4, já que isto pode fazer com que o mesmo não consiga ser visualizado mais tarde. Aqui, escolhe a pasta do Dropbox para onde quer fazer o download do vídeo: são apresentadas algumas sugestões, mas pode escolher uma pasta específica (que já tenha criado) ao carregar em 'Choose a Different Folder...'. Depois disto, basta tocar no canto superior direito, em 'Save' **7** para que o vídeo comece a descarregar. Dependendo do tamanho do vídeo, este processo pode levar algum tempo. Quando aparecer o aviso 'Saved', no ecrã, significa que o vídeo já está no seu Dropbox.

8 Finalmente, apenas é preciso abrir o Dropbox, no iPhone, entrar na pasta que escolheu no passo anterior e confirmar que o vídeo está no local para onde o gravou. Agora, para exportar para a galeria de imagens do iOS (Fotografias), basta tocar nos três pontinhos **8** que estão no ficheiro de vídeo e escolher a opção 'Export' **9** e, na barra inferior de opções de partilha que aparece, escolher 'Save Video'. Mais uma vez, vamos ter de esperar uns segundos para o vídeo seja descarregado - quando surgir o aviso 'Saved to Photos', pode então abrir a app Fotografias e ver o seu vídeo.

9 Se quiser fazer apenas o download da música de um vídeo (sem imagem), no passo 4 escolha opção 'MP3' (audio file) em 'Convert to MP3?'. De seguida o processo é todo igual até ao passo 7. Só não vai poder, como referimos no início do texto, exportar este conteúdo para a app Música do iOS. No entanto pode escolher, no menu de partilha do Dropbox referido no passo 8, a opção 'Make Available Offline' para que possa ouvir a música, directamente a partir do Dropbox, mesmo sem ligação à Web.





CAR-SHARING

POR RICARDO DURAND

Reservar numa app, abrir o carro com o smartphone e até conduzir sem chave. Esta é uma realidade que chegou a Lisboa há cerca de três anos e que permite a toda a gente com carta conduzir um automóvel que pode estar estacionado em qualquer rua da cidade, o chamado 'free floating'.

A entrada deste texto é muito simplista, mas em traços gerais, é isto que o car-sharing permite. O nome, em inglês, traduz-se para 'partilha de automóvel' e, no fundo, é isto mesmo que acontece: os carros são partilhados por toda a gente, que esteja disposta a pagar um preço (por minuto) para os conduzir. E nem precisamos de ter a chave connosco. Como? É muito simples. Existem aplicações para o telemóvel que, com um toque, permitem abrir o automóvel e entrar. Isto é possível devido a um receptor que o carro tem e que identifica a instrução de abertura de portas, quando o cliente se aproxima do mesmo. Uma vez lá dentro, o sistema pode recorrer sim, a uma chave, que está colocada num local estratégico, e que serve para dar a ignição. Mas existem automóveis com o sistema Start and Stop que não precisam que demos à chave, sequer.

O PRINCÍPIO DO CAR-SHARING

Em Portugal, o primeiro serviço do género a ter impacto foi o da CityDrive. A empresa apareceu em 2014 na cidade de Lisboa e tinha sessenta automóveis: metade era Opel Adam e, a outra, Skoda Fabia. Foi com a CityDrive que aprendemos a usar o car-sharing: fazia-se o download de uma app que, depois de feito um registo, nos dava acesso a um mapa, onde podíamos ver onde estava o automóvel mais próximo. Tocando sobre o mesmo, iniciava-se uma reserva e havia

quinze minutos para começar a conduzir. Terminada a viagem, dava-se o 'ok' na app de o valor da mesma era debitado no nosso cartão de crédito, que já estava associado. O serviço, que chegámos a usar várias vezes, teve algumas falhas de comunicação de início, mas funcionava bem e era bastante simples de usar. Contudo, sem que nada aparente o consiga explicar, a empresa falhou e está em risco de falência. Será que pagou o preço do pioneirismo?

DRIVENOW E EMOV SÃO

OS NOVOS PEIXES NO "LAGO"

A verdade é que só com o advento da Uber é que os serviços de mobilidade alternativa começaram a pegar: primeiro em Lisboa e depois no resto do País. Novas operadoras do género entraram em Portugal e isto abriu caminho para que serviços como a DriveNow (drive-now.com) e a Emov voltassem a acender a "chama" do car-sharing. A primeira pertence totalmente à BMW (começou por ser uma joint venture com a Hertz) e entrou em Portugal pela mão da Via Verde. Resultado: o preço das viagens (começa nos 29 cêntimos por minuto) vem debitado na factura deste serviço, se formos assinantes, claro. Os modelos disponíveis para conduzir são o Mini e os BMW Série 1 e o eléctrico i3.

A Emov (da PSA - Peugeot Citroen, emov.es) chegou mais tarde, em Abril de 2018, e caracteriza-se por ter apenas automóveis eléctricos C-Zero - mais concretamente, 150, em Lisboa. O preço por minuto é muito mais barato que o da DriveNow: apenas 21 cêntimos por minuto, o que

o torna o serviço mais indicado para quem queira usar de forma assídua o car-sharing, em Lisboa. Contudo, a DriveNow tem mais automóveis disponíveis: 211.

CUIDADOS A TER

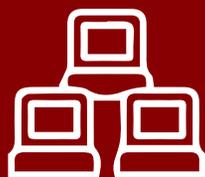
Os sites da DriveNow e da Emov têm secções onde explicam muito bem os cuidados a ter com os automóveis. Há, claro, penalizações para quem danificar os veículos ou valores a pagar em caso de acidente, com culpa e bónus se precisar de ir abastecer com o cartão que encontra dentro de cada carro. Mas há avisos genéricos que podemos deixar: primeiro, veja bem as zonas onde pode estacionar o automóvel, dado que há zonas reservadas a moradores ou não cobertas pelos serviços - os mapas da app mostra isto muito bem. Segundo, veja bem o carro antes de entrar, para ver se não há danos provocados por anteriores utilizadores, e, depois, ao sair, para ter a certeza de que não deixa valores pessoais no mesmo.



Licenciaturas

Ano Letivo 2018 | 2019

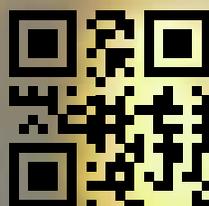
Licenciatura em
Engenharia Multimédia



Licenciatura em
Informática



Novos Estúdios de Som e Vídeo !



istec.pt

A REVOLUÇÃO DA FOTOGRAFIA MÓVEL

POR GUSTAVO DIAS

Com a chegada dos últimos modelos topo de gama dos principais fabricantes de smartphones, chegou a altura de comparar as câmaras que prometem revolucionar a fotografia móvel.



	Sensor traseiro	Resolução	Dimensão Sensor	Dimensão por pixel
ASUS ZENFONE 5	Sony IMX363	12 MP + 8 MP	1/2,55" + 1/4"	1.4 µm + 1.12 µm
HUAWEI P20	n/d	12 MP + 20 MP	1/2,3" + 1/2,78"	1.55 µm + n/d
HUAWEI P20 PRO	n/d	40 MP + 20 MP + 8 MP	1/1,78" + 1/2,78" + 1/4,4"	2 µm + n/d + n/d
LG V30	Sony IMX351 + ISOCELL	16 MP + 13 MP	1/3,1" + 1/3,1"	1 µm + 1 µm
SAMSUNG GALAXY S9	ISOCELL Fast 2L3	12 MP	1/2,55"	1.4 µm
SAMSUNG GALAXY S9 PLUS	ISOCELL Fast 2L3	12 MP + 8 MP	1/2,55" + 1/3,6"	1.4 µm + 1 µm



A Câmara. Reinventada' e 'O Renascimento da Fotografia' são dois dos slogans publicitários que inundaram as ruas nos últimos meses, com grandes campanhas de publicidade e marketing por trás. Mas será que estes slogans representam aquilo que os potenciais compradores poderão esperar dos equipamentos referidos nas campanhas? Foi isso que tentámos descobrir este mês, colocando frente-a-frente os novos Samsung Galaxy S9 e S9 Plus, Huawei P20 e P20 Pro, bem como o novo Asus ZenFone 5 e o LG V30, com a recente actualização de funções ThinQ.

MÚLTIPLAS CÂMARAS

Uma constante, não só nestes novos equipamentos, como nas tendências actuais de diversos segmentos, está na utilização de dois (ou mais) sensores de imagem traseiros, sendo o Samsung Galaxy S9 a única excepção. Porém, a utilização do duplo sensor traseiro nem sempre implica o mesmo tipo de resultado, já que os fabricantes tendem a usar o segundo sensor para funções variadas. No caso da Samsung, o segundo sensor serve para criar um efeito de telefoto, aplicando assim um zoom óptico de 2x. Já no caso do Asus ZenFone 5 e do LG V30, este é utilizado para um efeito de grande angular equivalente a 120º de ângulo de visão. No caso da Huawei, o segundo sensor serve para tirar fotos em modo monocromático com um detalhe superior; existindo ainda um terceiro sensor no P20 Pro para aplicar um zoom óptico de 3x.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Outro ponto onde praticamente todos os fabricantes estão em sintonia relaciona-se com a utilização de sistemas de inteligência artificial para otimizar os parâmetros do software. Isto serve para que os utilizadores consigam ter as melhores definições da câmara para uma fotografia perfeita. Habitualmente, os sistemas de inteligência artificial analisam a imagem, identificam um dos possíveis cenários pré-configurados e, assim, conseguem otimizar diversos parâmetros como o contraste, a saturação e a exposição, entre outros, embora em alguns casos seja preferível evitar o uso desses modos, por serem algo exagerados (como a saturação).

MODOS MANUAIS

Igualmente presente em todos os equipamentos aqui testados está o modo profissional, ou manual. Este permite ajustar todo o tipo de parâmetros, como a resolução, o formato, o flash, o equilíbrio de brancos, a exposição, o ponto de focagem, o ISO, a velocidade de obturação e, no caso dos Samsung Galaxy S9 e S9 Plus, a abertura. Com o modo profissional activo pode configurar o smartphone para gravar as imagens em formato

RAW, facilitando assim a edição das mesmas no computador com o seu software de edição preferido, como o Photoshop ou Lightroom, por exemplo.

APPLE E GOOGLE?

Infelizmente, não nos foi possível termos presentes neste comparativo dois equipamentos de referência que seriam de esperar num comparativo de câmaras: o iPhone X e o Pixel 2 XL da Google, pelo simples facto de os mesmos estarem indisponíveis para teste, seja por parte das marcas, como dos operadores nacionais. Embora tenhamos consciência de que os modelos aqui testados conseguem oferecer melhores capacidades em termos de captação de imagem que os dois equipamentos referidos, o iPhone X continua a ser um bom equipamento em termos de facilidade de utilização, e o Pixel 2 XL uma referência em termos de capacidades de processamento.

MODELOS TESTADOS

Para este comparativo, utilizámos o novo Asus ZenFone 5, o primeiro smartphone a vir equipado com o primeiro processador com uma unidade de inteligência artificial de gama média (Qualcomm Snapdragon 636), o LG V30 com a última actualização que lhe adicionou novas funcionalidades em termos de inteligência artificial, os Huawei P20 e P20 Pro e os Samsung Galaxy S9 e S9 Plus. Em termos de hardware, o Asus ZenFone 5 destaca-se por usar um sensor principal Sony IMX363 de 12 MP com uma abertura f/1.8 e um sensor secundário de 8 MP com abertura f/2.0. O LG V30 mantém-se fiel ao duplo sensor traseiro, com o principal de 16 MP e abertura f/1.6 a garantir um ângulo de visualização de 71º, e o sensor secundário de 13 MP e abertura f/1.9 a garantir um ângulo de 120º. O Huawei P20 tem um duplo sensor, com o principal de 12 MP e abertura f/1.8 responsável pela captação das principais imagens, e o sensor secundário de 20 MP e abertura f/1.6 responsável pelas imagens monocromáticas e por intensificar os detalhes das restantes imagens. O P20 Pro, por sua vez, utiliza três sensores traseiros, sendo o único sensor repetido o de 20 MP monocromático, com abertura f/1.6. Os restantes sensores são novos, sendo o principal de 40 MP com abertura f/1.8, e o terceiro sensor de 8 MP com abertura f/2.4, servindo este apenas para o zoom óptico de 3x. Relativamente à Samsung, o Galaxy S9 utiliza um sensor único de 12 MP, mas tem a particularidade de utilizar um mecanismo de abertura variável, f/1.5 e f/2.4, ajustável tanto automaticamente pelo sistema, como manualmente, usando o modo Pro. Também o Galaxy S9 Plus utiliza este sensor, adicionando um sensor secundário de 12 MP e abertura f/2.4, que permite criar um efeito de zoom óptico de 2x.



EMBORA O SENSOR DE 40 MP DO HUAWEI P20 PRO SEJA ENORME (EM DIMENSÃO), EXISTIRAM DOIS SENSORES DE SMARTPHONE AINDA MAIORES, O SENSOR DE 1" DO PANASONIC CM1, E O SENSOR DE 1/1,2" DO NOKIA 808.

Abertura	Sistema de focagem	Função duplo sensor	Vídeo	Câmara Lenta
f/1.8 + f/2.0	Detecção por fases	Grande angular (120º)	4K 30 fps	240 fps
f/1.8 + f/1.6	Detecção por fases + Laser	Monocromática	4K 30 fps	960 fps
f/1.8 + f/1.6 + f/2.4	Detecção por fases + Laser	Monocromática, Zoom 3x	4K 30 fps	960 fps
f/1.6 + f/1.9	Detecção por fases + Laser	Grande angular (120º)	4K 30fps	240 fps
f/1.5 - 2.4	Detecção por fases	n/d	4K 60 fps	960 fps
f/1.5 - 2.4 + f/2.4	Detecção por fases	Zoom 2x	4K 60 fps	960 fps

PRONTOS A DISPARAR

Dezenas de megapixéis, múltiplas câmaras, diversos modos de fotografia... mas afinal, quantos de nós não nos limitamos a fotografar em automático? E, tendo em conta este modo, qual o smartphone que consegue obter o melhor resultado?

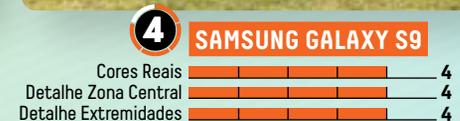
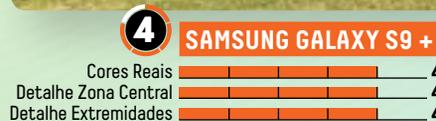
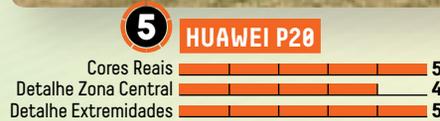
Para podermos testar os smartphones, tivemos de desactivar os assistentes de inteligência artificial, para que o resultado fosse o mais próximo do captado pelo próprio sensor. Optámos por usar a Ponte 25 de Abril como protagonista, usando a própria estrutura como teste para comprovar o detalhe captado por cada sensor. Deixámos ainda a folhagem de uma árvore na parte superior esquerda, para verificar a precisão de cada sensor nas zonas periféricas, comprovando ao mesmo tempo a qualidade das objectivas usadas em cada equipamento.

IMAGENS REAIS

Abrindo as imagens no ecrã do computador, verificámos que as imagens captadas pelos sensores da Samsung apresentaram uma exposição exagerada, com a imagem demasiado clara, contrastando com o resultado do LG V30, que por sua vez está com pouca exposição, ou seja, demasiado escura. Os sensores que revelaram uma saturação mais correcta e com cores mais parecidas com as reais foram o do Huawei P20 e o Asus ZenFone 5, com o P20 Pro a ficar na terceira posição por ter exagerado um pouco na saturação das cores, talvez devido a um maior alcance dinâmico do próprio sensor. O azul do céu, o verde queimado da relva e as folhas da árvore foram essenciais para determinar estas variações nas cores

DETALHE E NITIDEZ

Em termos de nitidez, o sensor mais preciso foi o do LG V30, que conseguiu captar todos os detalhes da estrutura alveolar interior do tabuleiro da ponte. O segundo smartphone mais preciso foi o P20 Pro, ajudado em parte pela elevada resolução do sensor. O ZenFone 5 e P20 ficaram empatados na terceira posição, relegando assim os Galaxy S9 e S9 Plus para último lugar, devido ao sistema de compressão de imagem. Por sua vez, estes modelos foram os únicos que conseguiram captar correctamente o padrão dos cabos de suporte da estrutura. Usando as folhas da árvore para determinar a nitidez nas extremidades, o P20 superiorizou-se ao P20 Pro, talvez por limitações da lente usada, que não consegue tirar total partido do potencial do gigantesco sensor do P20 Pro. Neste caso, o Huawei P20 foi seguido pelo LG V30, Galaxy S9 Plus, S9 e ZenFone 5, ficando o já referido P20 Pro em último lugar.





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Apresentado como a “arma secreta” para garantir imagens perfeitas em todas as ocasiões, será que o assistente de inteligência artificial cumpre o que promete?

Nem todos os fabricantes optaram por adicionar uma componente de inteligência artificial nas suas câmaras, como foi o caso da Samsung com os seus Galaxy S9 e S9 Plus, mas isso não significa que os modos automáticos não sejam capazes de detectar os elementos fotografados, adaptando as definições para uma melhor imagem. É por essa razão que esse modo é designado de ‘automático’. Porém, o recurso ao assistente de inteligência artificial poderá conferir maior vivacidade às suas imagens, ajustando o brilho, contraste, exposição e saturação das cores, entre outros ajustes, tendo em conta diversas situações pré-programadas. Em muitas ocasiões, este sistema funciona, mas ainda não está perfeito.

MELHORIAS NO ECRÃ

Usando três situações como exemplo, no caso da comida, o assistente consegue, efectivamente, tornar o resultado mais apelativo, como aconteceu com os Huawei P20 e P20 Pro, Asus ZenFone 5 e LG V30, embora neste último caso, o assistente tenha actuado de forma mais suave que nos restantes, mas sem que nenhum deles tenha exagerado. No exemplo das flores, aqui reproduzido, quando revisto no ecrã de cada smartphone, o aumento significativo da saturação das cores e aumento do contraste tornaram, efectivamente, as imagens mais vivas e as cores mais intensas, mas isso nem sempre representa um resultado superior quando a imagem é vista na sua resolução total num ecrã de computador ou imprimindo em papel.

NA VIDA REAL?

Ou seja, mais uma vez, o LG V30, que utiliza o assistente de inteligência artificial de forma menos efectiva, acabou por ser o único que conseguiu, realmente, melhorar a qualidade da imagem final. Todos os restantes exageraram na saturação das cores, levando a que a definição e a nitidez dos pontos que interessavam, como os detalhes da flor, acabassem por ficar esbatidos. No caso do ZenFone 5, o resultado final não foi assim tão mau, já que a flor manteve grande parte dos detalhes, como a identificação dos limites das pétalas, tendo as folhas verdes, em torno da flor, ganho detalhe e cor. Porém, tanto no Huawei P20

e no P20 Pro, as cores foram transformadas para algo totalmente irrealista, o verde das folhas ficou demasiado amarelado, e os limites das pétalas praticamente desapareceram, devido ao exagero na saturação da cor amarela das mesmas. Há outras ocasiões onde a IA se revela

uma preciosa ajuda, mas em grande parte das situações, é preferível usar apenas o modo totalmente automático, caso queira usar as imagens captadas para algo mais do que publicar nas redes sociais, ou mostrar aos amigos no ecrã do seu smartphone.



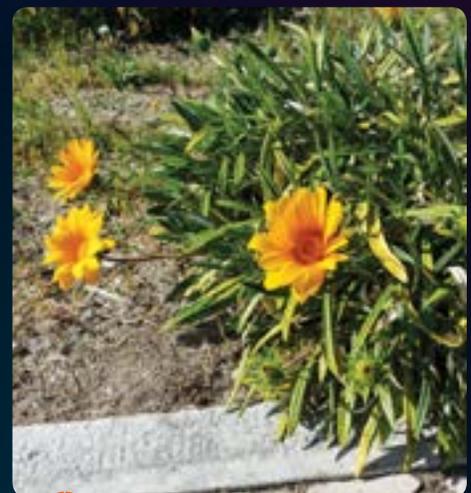
3 HUAWEI P20 PRO
Saturação 4
Exposição 3
Detalhes 3



4 HUAWEI P20
Saturação 4
Exposição 4
Detalhes 3



4 ASUS ZENFONE 5
Saturação 3
Exposição 4
Detalhes 4



5 LG V30 ThinQ
Saturação 5
Exposição 5
Detalhes 5



*Os Samsung Galaxy S9 e S9 Plus não entram nesta avaliação por não terem assistente de inteligência artificial nas máquinas fotográficas.

SEGUNDA CÂMARA

A utilização de um segundo sensor de imagem traseiro (ou terceiro, no caso do P20 Pro) nem sempre significa apenas uma jogada de marketing. Por vezes, esse sensor adicional garante ao smartphone uma versatilidade anteriormente impensável num telemóvel.

O recurso ao segundo sensor traseiro varia bastante, não só de fabricante para fabricante, como de modelo para modelo. Um exemplo disso pode ser confirmado nos Huawei P20 e P20 Pro, onde o segundo sensor é utilizado para a captação de fotografias monocromáticas, de elevado detalhe, com 20 MP, tendo a marca sido “obrigada” a recorrer a um terceiro sensor para o P20 Pro, que funciona como “teleobjectiva”.

Por sua vez, o ZenFone 5 da Asus e o LG V30 utilizam o sensor secundário para captar uma maior área, ao ampliá-la para 120 graus, simulando o efeito de uma grande angular.

Porém, uma finalidade comum entre todos os smartphones que utilizam um segundo sensor prende-se com a possibilidade de desfocar o fundo, particularmente interessante para quem quiser fazer retratos.

ZOOM

Recorrendo ao segundo sensor para um efeito zoom, algo apenas possível no Huawei P20 Pro e no Galaxy S9 Plus, decidimos usar o mesmo local e a Ponte 25 de Abril como objecto fotografado, aproveitando a estrutura como alvo para determinarmos os detalhes captados por cada sensor. O resultado superou as expectativas, embora tenhamos registado mais detalhe e menos ruído no sensor do S9 Plus, face ao sensor do P20 Pro. Esta situação permite compensar a menor distância focal do sensor do S9 Plus, pois embora só consiga fazer o equivalente a um zoom óptico de 2x, face aos 3x do P20 Pro, a qualidade da imagem captada permite fazer um recorte da mesma para um maior aproveitamento, situação que não recomendamos nas fotografias tiradas com o modelo da Huawei.

GRANDE ANGULAR

Já no caso do Asus ZenFone 5 e do LG V30, a segunda câmara actua como uma objectiva grande angular, permitindo aumentar o ângulo de visualização para os 120°, o que permite captar um plano mais amplo. Infelizmente o ZenFone 5, que até aqui tinha vindo a surpreender pelos bons resultados, não esteve à altura do esperado. Mesmo tendo excelentes condições



4 HUAWEI P20 PRO
 Cores Reais ██████████ 5
 Detalhe Zona Central ██████████ 4
 Detalhe Extremidades ██████████ 4



5 SAMSUNG GALAXY S9 +
 Cores Reais ██████████ 5
 Detalhe Zona Central ██████████ 5
 Detalhe Extremidades ██████████ 5



4 HUAWEI P20
 Versatilidade ██████████ 1
 Detalhe Zona Central ██████████ 5
 Detalhe Extremidades ██████████ 5



2 ASUS ZENFONE 5
 Versatilidade ██████████ 3
 Detalhe Zona Central ██████████ 3
 Detalhe Extremidades ██████████ 1



O Samsung Galaxy S9 não entra nesta avaliação por não ter uma segunda câmara traseira.

luminosas, a imagem captada pela segunda câmara desiludiu bastante, não só por culpa da baixa resolução (apenas 5,3 MP), como pela falta de definição, especialmente nas zonas periféricas. Felizmente, tal situação não se repetiu com o LG V30, que peca apenas pela ligeira distorção nestas zonas; contudo, este smartphone manteve grande parte dos detalhes que poderíamos exigir de um sensor de 13 MP com estas características.



4 LG V30 ThinQ
 Cores Reais ██████████ 4
 Detalhe Zona Central ██████████ 4
 Detalhe Extremidades ██████████ 3



FOTOGRAFIA NOCTURNA

Considerado como o “Santo Graal” das câmaras de smartphones, é na fotografia nocturna que assistido à maior evolução neste tipo de dispositivos. Qual será o melhor modelo neste campo?

Neste teste, utilizámos um tripé para garantir a máxima estabilidade para a captação de imagens com longa exposição. Aqui há -que reconhecer o mérito da Huawei, que permite captar imagens com uma qualidade muito boa no modo noite, sem precisarmos de tripé. Regressando ao teste, realizado no Miradouro da Nossa Senhora do Monte, foi possível captar elementos como os detalhes dos prédios iluminados no Martim Moniz, bem como diversos pormenores da silhueta urbana da cidade de Lisboa. Foram utilizados os modos automáticos, bem como os modos profissionais ou noite.

MODO AUTOMÁTICO

Em modo plenamente automático, verificámos que todas as câmaras usaram um tempo de exposição similar, entre 1/10 a 1/17 de segundo, tendo os modelos da

Samsung, o Huawei P20 Pro e ZenFone 5 (por esta ordem) os que utilizaram um valor de sensibilidade ISO menor (800, 1000 e 1018, respectivamente), revelando assim a sensibilidade real de cada sensor. Em termos de detalhe, foram os sensores da Huawei os que melhor se comportaram, inclusive na correcta exposição das luzes. O mesmo não se passou com os restantes modelos, embora a qualidade das imagens obtidas pelos Galaxy S9 e S9 Plus tenham sido superiores às obtidas pelo Asus ZenFone 5 e LG V30.

MODO PROFISSIONAL E NOCTURNO

Mudando para os modos profissionais, onde passa a ser o utilizador o responsável pelas definições, os resultados mudaram bastante, com o ruído a desaparecer graças à utilização de um ISO mais baixo. Esta evolução foi mais notória no caso

do ZenFone 5, que em modo automático revelou demasiado ruído para um sensor com estas características. No LG V30, as melhorias foram mais em termos de detalhe, embora o sistema de compressão de imagem tenha suavizado exageradamente a imagem. Tal situação ocorreu igualmente com os modelos da Huawei, tanto em modo ‘Professional’ como no modo ‘Noite’, onde o controlo da exposição das luzes acabou por influenciar na suavização da imagem, eliminando assim alguns dos detalhes que, curiosamente, estavam visíveis nas fotografias captadas em modo ‘Auto’. Nos modelos da Samsung, o modo ‘Pro’ permite-nos controlar a abertura; contudo, a utilização de uma abertura maior (f/1.5), embora permita captar mais luz, acaba por esbater os detalhes, gerando clarões nas luzes nas fotos de longa exposição, tendo sido obtido melhores resultados quando usada a abertura mais fechada (f/2.4).



5 HUAWEI P20

Modo Auto	5
Modo Avançado	4
Fincionalidades	5



5 HUAWEI P20 PRO

Modo Auto	5
Modo Avançado	4
Fincionalidades	5



4 ASUS ZENFONE 5

Modo Auto	4
Modo Avançado	5
Fincionalidades	4



5 SAMSUNG GALAXY S9

Modo Auto	4
Modo Avançado	5
Fincionalidades	5



5 SAMSUNG GALAXY S9 +

Modo Auto	4
Modo Avançado	5
Fincionalidades	5



3 LG V30 ThinQ

Modo Auto	3
Modo Avançado	4
Fincionalidades	3

PRONTO A FILMAR

Além da fotografia, estes smartphones mostraram ser excelentes ferramentas para filmar. Mas existem diferenças fundamentais entre os mesmos que podem fazer toda a diferença.

A pesar de já todos estes smartphones terem a capacidade de gravar em formato 4K (3840 x 2160), a realidade é que só os modelos da Samsung conseguem uma velocidade superior de 60 imagens por segundo, face aos 30 fps dos restantes. Este detalhe poderá parecer insignificante, mas, em determinadas ocasiões, pode ser fundamental para garantir a fluidez de imagem necessária para acompanhar objectos (ou pessoas) em movimento, como por exemplo uma pessoa a andar de bicicleta ou de skate.

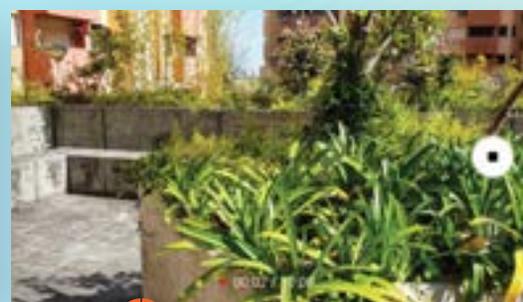
QUALIDADE DE IMAGEM

Em termos de qualidade de imagem pura, verdade seja dita que, praticamente, todos os modelos se comportaram de forma exemplar. O único que, estranhamente, teve um desempenho menos regular foi o ZenFone 5, que não conseguiu adaptar a exposição da imagem durante a gravação, algo que aconteceu com todos os restantes modelos. Outro problema detectado no ZenFone 5, tal como no LG V30, foi o aparecimento de demasiadas aberrações ópticas relacionadas com a luz, mais precisamente os chamados 'lens flares', o que é o resultado das limitações nas ópticas usadas por estes modelos.



5 SAMSUNG GALAXY S9

Qualidade de Imagem	██████████	5
Estabilização	██████████	5
Funções Avançadas	██████████	5



5 SAMSUNG GALAXY S9 +

Qualidade de Imagem	██████████	5
Estabilização	██████████	5
Funções Avançadas	██████████	5



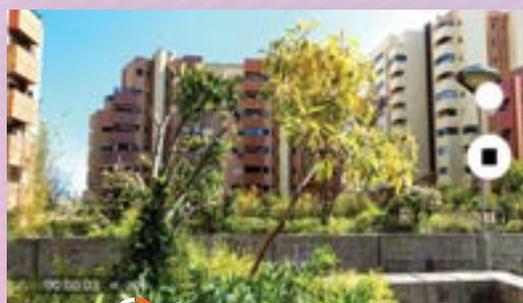
4 HUAWEI P20

Qualidade de Imagem	██████████	4
Estabilização	██████████	4
Funções Avançadas	██████████	4



4 HUAWEI P20 PRO

Qualidade de Imagem	██████████	4
Estabilização	██████████	4
Funções Avançadas	██████████	4



4 ASUS ZENFONE 5

Qualidade de Imagem	██████████	4
Estabilização	██████████	3
Funções Avançadas	██████████	5



4 LG V30 ThinQ

Qualidade de Imagem	██████████	4
Estabilização	██████████	4
Funções Avançadas	██████████	5

FUNCIONALIDADES ADICIONAIS

Para gravar correctamente vídeo com resoluções muito elevadas (como 4K), é fundamental garantir uma boa estabilização de imagem, sendo a ferramenta ideal os conhecidos estabilizador externo (ver secção dos acessórios, nas páginas 56 e 57). Porém, se precisar de usar o smartphone no momento, sem recurso a um estabilizador,

saiba que praticamente todos os modelos têm estabilização de imagem, embora limitada às resoluções usadas. No caso do ZenFone 5, só nos foi possível activar o sistema de estabilização de imagem quando usado o modo 'Pro', estando esta opção disponível nos modos automáticos em todos os outros smartphones. Porém, nos restantes equipamentos, esta opção só poderá ser activada quando usada uma resolução

menor, como FullHD ou em modo 18:9 (2160 x 1080). Isto não acontece nos Galaxy S9 e S9 Plus, ao serem os únicos que permitem activar a estabilização de imagem com resolução 4K. Em termos de ajustes manuais, todos os modelos oferecem a possibilidade de o utilizador ajustar diversos parâmetros, embora os modelos da Huawei tenham uma lista de opções ajustáveis mais reduzida face aos modos disponíveis na fotografia.



SELFIES

As selfies tornaram-se um dos modos de fotografia mais utilizados, mas será tão distinto entre estes equipamentos? E que funcionalidades adicionais poderemos encontrar?

É cada vez mais comum recebermos comunicados de imprensa que referem a existência de modos revolucionários nas câmaras frontais, que vão assim ao encontro de um dos modos que mais se tem popularizado nos últimos tempos, ao qual nem o próprio Presidente da República foge à “febre” das selfies. Como se comportarão as câmaras frontais dos smartphones aqui testados?

FOTOGRAFIAS

Em termos de fotografia, todos os terminais aqui testados permitem usar elevadas resoluções no tradicional modo 4:3, com o LG V30 a revelar ser o mais limitado com apenas 5 MP, seguido dos Samsung Galaxy S9 e S9 Plus, bem como do Asus ZenFone 5, ambos com 8 MP. Se optar pelo uso do ecrã completo (formato 18:9), a resolução diminui em ambos os casos, com o LG V30 a ficar limitado a 3,3 MP, 5 MP no caso do ZenFone 5 e 5,2 MP nos modelos da Samsung. Os Huawei P20 e P20 Pro oferecem uma resolução superior, com 24 MP em formato 4:3 ou 16 MP no modo 18:9.

Em termos de funcionalidades, todos contam com um sistema de embelezamento de imagem, ajuste de exposição e, no caso do Asus, dos Huawei e Samsung, a possibilidade de desfocar o fundo. Estes últimos contam ainda com um invulgar modo de simulação de maquilhagem, os Huawei com um sistema de iluminação 3D que permite ajustar a colocação de um foco de luz adicional, bem como ficar com o fundo totalmente escuro. Em termos de qualidade de imagem, a resolução superior dos modelos da Huawei não se traduziram num domínio neste campo, tendo o S9 e S9 Plus revelado maior detalhe e cores mais reais. Ainda assim, tanto o P20, como o P20 Pro, revelaram ser ligeiramente superiores ao ZenFone 5, relegando o LG V30 para o fundo da tabela.

Se uma selfie tem de ter, obrigatoriamente, a presença dos seus amigos, o LG V30 revelou ser a solução mais prática, graças ao efeito de câmara grande angular. Já o Asus ZenFone 5 e os dois Samsung Galaxy S9 e S9 Plus trazem um modo que permite virar a câmara frontal para criar uma selfie panorâmica. Neste modo, os modelos da Samsung foram, novamente, os melhores em termos de qualidade de imagem.

VÍDEO

Tal como na fotografia, também no vídeo com a câmara frontal, os modelos da Samsung superaram os rivais, sendo ajudados pela eficácia do sistema de estabilização de imagem. Tanto os modelos da Huawei como o Asus revelarem resultados similares, ambos superiores ao LG V30, que revelou algumas limitações, em parte devido à baixa resolução.





CÂMARA SUPERLENTA

Uma das funcionalidades mais divulgadas nos equipamentos da Huawei e da Samsung é a 'câmara superlenta'. Será este modo superior face às soluções existentes nos restantes dispositivos?

Criado originalmente pela Sony para o seu anterior topo de gama, o Xperia XZ1, o modo de câmara superlenta consiste na captação de imagens em resolução HD (1280 x 720) a uma velocidade 32 vezes inferior à real, resultando num vídeo com 960 imagens por segundo, em vez das habituais trinta. Porém, mais que adicionar esta capacidade de captação de imagem neste modo, interessa saber a qualidade do resultado final, bem como as opções disponíveis para a sua correcta utilização.

OPÇÕES NO ZENFONE 5 E LG V30

No caso do Asus ZenFone 5, os únicos modos disponíveis são 120 fps com resolução FullHD (1920 x 1080) e 240 fps com resolução HD. Já no LG V30, apenas temos disponível o modo de câmara lenta, sem que lhe seja dada qualquer opção de ajuste, como o uso do sensor de grande angular. Se em termos de funcionalidades, o ZenFone 5 revelou ser superior ao V30, em termos de qualidade de imagem a diferença entre ambos os terminais é ainda mais significativa. Só em termos de ajuste de equilíbrio de brancos é que o LG V30 revelou ser superior que o ZenFone 5, embora este efeito possa ser minimizado numa posterior edição do vídeo.

IMAGENS SUPERLENTAS

Tanto os equipamentos da Samsung como da Huawei permitem a utilização do modo superlento, tendo a solução utilizada pela Samsung demonstrado ser superior ao sistema usado pela Huawei. Além do modo de gravação manual, encontrará no S9 e S9 Plus um modo automático que adiciona uma espécie de alvo ao centro do ecrã, que permite activar o modo superlento quando detectar movimento nessa zona do ecrã. Existe ainda a opção de escolher o tipo de gravação desejada: um único take ou múltiplas gravações em modo superlento durante um vídeo contínuo. Esta solução facilita bastante a captação dos momentos que realmente interessam, obrigando a que, no caso dos Huawei P20 e P20 Pro, o utilizador tenha de antecipar e adivinhar o momento que pretende captar. Contudo, em termos de resultado final, os modelos da Huawei revelaram ser menos exigentes com a iluminação, obrigado a cuidados extras se pretender filmar dentro de casa.



HUAWEI P20 PRO

Qualidade	5
Funcionalidades	4
Utilização	3



HUAWEI P20

Qualidade	5
Funcionalidades	4
Utilização	3



ASUS ZENFONE 5

Qualidade	4
Funcionalidades	2
Utilização	3



SAMSUNG GALAXY S9 +

Qualidade	4
Funcionalidades	5
Utilização	4



SAMSUNG GALAXY S9

Qualidade	4
Funcionalidades	5
Utilização	4



LG V30 ThinQ

Qualidade	1
Funcionalidades	2
Utilização	2



ISTEC INSTITUTO SUPERIOR
DE TECNOLOGIAS
AVANÇADAS

Pós-Graduação Realidade Virtual

- 🕒 Horas semanais | 8
- 🌙 Tipo de Horário | Pós-Laboral
- 👤 Frequência | Presencial
- ▶️ Início | outubro 2018

Parceiro Institucional:



Lisboa

Alameda das Linhas de Torres, 179 1750-142
istec@pos-graduacoes.pt | pos-graduacoes.pt

CONCLUSÃO

Comparados em diversas situações, afinal qual das câmaras de smartphone veio realmente revolucionar o mercado? Talvez o resultado o surpreenda.

Só colocando todos estes smartphones em situações idênticas foi possível determinar quais os melhores sensores do mercado. Independentemente de um ou outro se destacar, a realidade é que, hoje em dia, para uma utilização não profissional, qualquer smartphone destes pode perfeitamente substituir uma máquina fotográfica dedicada. Em alguns casos, conseguem até ser mais versáteis que estas, graças à velocidade de captação, processamento, partilha, bem como pelo recurso a objectivas grande angular e de zoom óptico bastante eficaz.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Considerada a arma secreta dos smartphones mais recentes, os resultados obtidos em situações onde utilizámos os assistentes de inteligência artificial nem sempre nos convenceram, revelando em alguns casos imprecisões em termos de ajustes da imagem, nomeadamente nas definições de contraste e saturação das cores. A aplicação destas definições até poderá resultar em imagens mais agradáveis no ecrã dos smartphones, perfeitas para uma partilha nas redes sociais, porém, quando vistas na sua resolução total num ecrã de computador, ou impressas em

papel fotográfico, o resultado ainda não nos convenceu. Basta verificar pelos resultados obtidos com equipamentos que não utilizam este tipo de assistência, e verificar como a imagem tem mais detalhe, nitidez e cores mais realistas. Porém, onde o sistema de inteligência artificial brilhou foi no modo noite dos Huawei P20 e P20 Pro, ao permitir a captura de imagens através de uma longa exposição, sem precisarmos de recorrer a um tripé. Porém, obterá melhores resultados usando um tripé e ajustando manualmente os parâmetros da imagem.

VENCEDOR?

Somando a pontuação de todos os resultados individuais, o vencedor do comparativo foi o Galaxy S9 Plus da Samsung, com um total de 33 pontos, à frente do Huawei P20, com 31 pontos e do P20 Pro, com 29 pontos. Recordamos que este resultado só foi possível graças à atribuição de uma pontuação máxima adicional na secção de Inteligência Artificial (IA), pois embora os terminais da Samsung não disponham de um sistema de assistência de IA para ajuste das definições da câmara, registámos melhores resultados

nestes equipamentos nos campos pontuáveis desta secção (saturação das cores, exposição certa e detalhes) que os restantes terminais com a ajuda do sistema de IA. O Galaxy S9 ficou na última posição, pelo simples facto de não dispor de uma segunda câmara, caso contrário teria exactamente a mesma pontuação que o S9 Plus. Poderá parecer estranho o facto do Huawei P20 ter registado uma pontuação total superior ao do P20 Pro, mas o resultado é facilmente explicável pelas ligeiras limitações observadas no P20 Pro, devido à objectiva usada não conseguir tirar total partido da complexidade do sensor principal de 40 MP, caso contrário acreditamos que teria sido o vencedor indiscutível deste teste. Relativamente ao Asus ZenFone 5, este revelou um desempenho impressionante, falhando apenas pelo facto de não ter um modo de câmara superlento, bem como pelo baixo desempenho da segunda câmara, o que o levaria a um nível a par do Huawei P20. Quanto ao V30 da LG, este terminal foi o único em que a integração do sistema de IA conseguiu efectivamente melhorar a qualidade de imagem, mas os sensores usados revelaram algumas limitações face aos restantes terminais.

	MODO AUTOMÁTICO	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	SEGUNDA CÂMARA	MODO NOCTURNO	VÍDEO	CÂMARA FRONTAL	CÂMARA LENTA	TOTAL
 ASUS ZENFONE 5	4	4	2	4	4	5	3	26
 HUAWEI P20	5	4	4	5	4	5	4	31
 HUAWEI P20 PRO	4	3	4	5	4	5	4	29
 LG V30	4	5	4	3	4	3	2	25
 SAMSUNG GALAXY S9	4	5*	-	5	5	5	4	28
 SAMSUNG GALAXY S9 Plus	4	5*	5	5	5	5	4	33

*Pontuação atribuída tendo em conta a qualidade de imagem registada no teste.

Pós-Graduação Virtualização e Cloud Computing

4ª Edição

- 🕒 Horas semanais | 4
- 🌙 Tipo de Horário | Pós-Laboral
- 👤 Frequência | Presencial
- ▶️ Início | setembro 2018

Parceiro Institucional:



Parceiros:

ALTARO

claranet

5NINE
SOFTWARE

Agora também no Porto !

DICAS DE FOTOGRAFIA

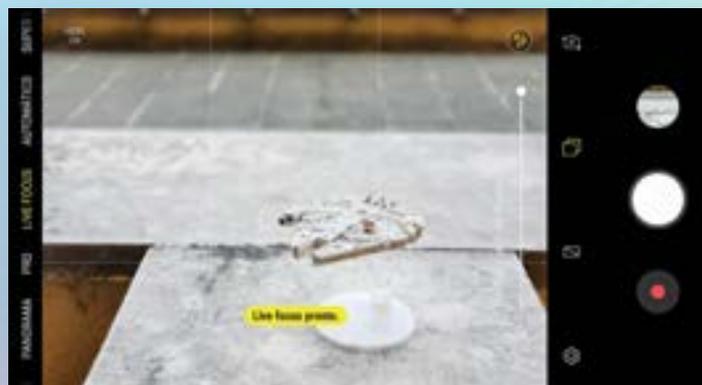
Acabou de comprar um smartphone topo de gama, com duas câmaras traseiras e diversos modos de fotografia, mas não sabe como tirar partido das mesmas? Aqui estão algumas dicas e acessórios para tirar o máximo partido do seu equipamento.

Embora existam diversas limitações físicas para um equipamento que tem uma pequena objectiva associada a um sensor de pequenas dimensões, a realidade é que a grande maioria dos smartphones mais modernos são capazes de captar imagens de elevadíssima qualidade. Conforme já dissemos inúmeras vezes, o equipamento utilizado não é o único factor determinante para conseguir tirar excelentes. Para tal criamos este pequeno guia que o deverá ajudar a tornar-se num melhor fotógrafo com o smartphone. Além das dicas, reunimos também aqui alguns acessórios que achamos fundamentais para fotografar e filmar.



COMPOSIÇÃO

A composição é uma das regras fundamentais para se conseguir tirar uma grande foto. Como tal, recomendamos que utilize a regra dos terços para conseguir um melhor posicionamento do objecto ou pessoa fotografada, utilizando para tal uma divisão do ecrã em nove quadrados, sendo o ideal posicionar o objecto num dos pontos de intersecção de quatro desses quadrados, em vez do habitual posicionamento central.



DESFOCAR O FUNDO

Por questões de limitações físicas das ópticas, a criação de desfocagem do fundo num smartphone não é tão simples quanto numa máquina fotográfica dedicada. Contudo, a realidade é que existem alguns truques para forçar esse efeito. Para tal, diversos fabricantes estão a lançar smartphones com duas câmaras traseiras, onde o sensor secundário tem como função medir a profundidade do local, ajustando assim a focagem do segundo sensor para criar um efeito de fundo desfocado.



HDR

Esta é uma funcionalidade que, muitas vezes, está desactivada. Sempre que possível, ligue o modo HDR para garantir um maior alcance dinâmico, ou seja, para garantir que conseguirá captar informação nas zonas mais escuras do ecrã, e detalhes nas zonas mais claras, evitando o excesso de exposição que ocorre, por exemplo, nas nuvens.



ILUMINAÇÃO

Se quiser fotografar no exterior, recomendamos que aproveite a excelente luz natural que o nosso País tem, como os momentos em que o sol está com uma menor intensidade luminosa, seja durante o amanhecer, como o final da tarde. Este passo requer alguma paciência, e em alguns casos sacrifícios (o acordar antes do sol nascer), mas os resultados obtidos valerão bem a pena.



ACESSÓRIOS

Embora os smartphones sejam ferramentas impressionantemente completas, até estes precisam de alguns acessórios para poderem revelar todo o seu potencial. Decidimos reunir aqui alguns acessórios que achamos fundamentais para fotografar e filmar.

RODE VIDEOMIC ME

A par com o estabilizador deverá adquirir outro acessório fundamental para filmar: um microfone externo dedicado. A nossa sugestão vai para um modelo relativamente compacto, o Rode VideoMic Me, que é compatível com praticamente todos os smartphones que tenham uma entrada jack. Há ainda outra ligação para que possa ligar auscultadores para ouvir, em tempo real, o som que está a captar.

rode.com | €65



DJI OSMO MOBILE 2

Além dos drones, a DJI é igualmente reconhecida pelos excelentes estabilizadores, de onde destacamos o novo modelo, o Osmo Mobile 2, significativamente mais barato que o modelo anterior. Este acessório garante a mesma estabilidade, os mesmos modos de utilização e vê a autonomia subir significativamente, das anteriores quatro horas e meia para catorze, com uma carga de bateria.

dji.com | €149



SHOULDERPOD G1

Existem inúmeros suportes de smartphone para o poder fixar num tripé, mas ainda não experimentámos um que consiga oferecer a mesma qualidade, robustez e segurança que o G1 da Shoulderpor.

shoulderpod.com | €24,90



JOBY GORILLAPOD ORIGINAL

Depois de adquirir um bom suporte para o seu smartphone, como o Shoulderpod G1, recomendamos a compra de um bom tripé. Tendo em conta as dimensões e peso dos smartphones, sugerimos o GorillaPod, que pode ainda ser usado com câmaras até 325 gramas. O formato e funcionamento original dos seus pés, compostos por mais de trinta articulações dobráveis, permitirá adaptar o posicionamento do mesmo em qualquer superfície.

joby.com | €14,90



TRANSFORME O SEU SMARTPHONE NUMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA PROFISSIONAL!



Se não tem possibilidade de investir num dos smartphones topo de gama do tema de capa desta edição, mesmo com modelos mais modestos e as apps certas vai conseguir ter um maior domínio sobre os mesmos, o que resultará em melhores fotografias. E ainda juntamos algumas das melhores apps de edição de imagem.

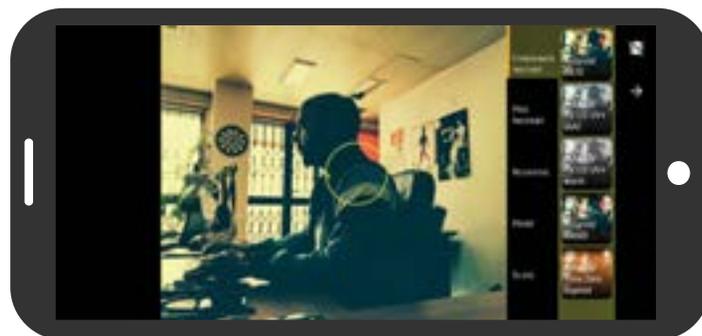


MANUAL CAMERA



Esta app é paga e faz tudo aquilo que poderia esperar de uma máquina fotográfica semi-profissional, com uma interface que imita uma DSLR (ou compacta avançada). Além do óbvio botão do obturador, tem uma roda para ajustar a exposição, comandos para controlar o flash, equilíbrio de brancos, ponto de focagem, sensibilidade ISO e temporizador.

Geeky Devs Studio
€3,39



EKTACAM



Com a Ektacam, criada pelos mesmos programadores do Camera FV-5, pode transformar o seu smartphone numa máquina fotográfica analógica, ao incluir filtros que recriam os efeitos de cor dos mais famosos filmes da Polaroid, Fuji, Kodak e Rollei, entre outros. A interface permite ainda uma juste simples de controlos como a exposição, ponto de focagem ou zoom digital.

FGAE





HYPOCAM

Nem todos os smartphones podem ter um sensor monocromático de 20 MP desenvolvido pela Leica, mas todos podem tirar partido das funcionalidades permitidas pela Hypocam. Esta é, actualmente, a referência em termos de aplicações de captação de fotografia monocromática. Aqui pode regular os tons da imagem, alterando parâmetros como o contraste e a exposição, por exemplo.

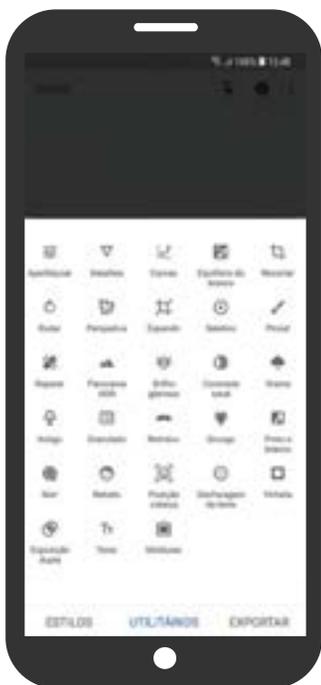
XnApps



POLARR PHOTO EDITOR

Disponível para Android e iOS, o Polarr é uma das aplicações de edição de imagem gratuitas mais utilizadas. Entra as suas características estão o funcionamento eficaz e o amplo leque de ferramentas disponíveis, que permitem ajustar parâmetros como a temperatura de cor, a saturação, a exposição, o contraste, o brilho, intensificar detalhes e criar efeitos de lentes (como distorção e corrigir perspectiva), entre outras.

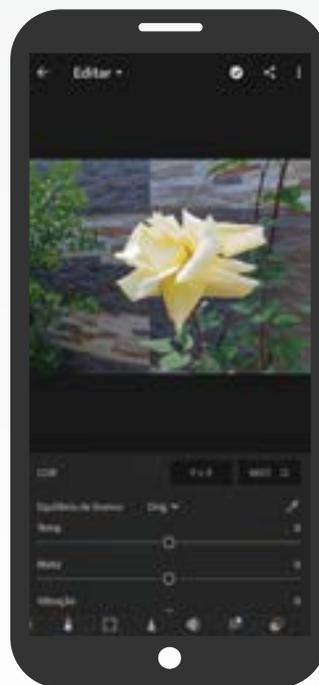
Polarr



SNAPSEED

O Snapseed da Google, além de ser completamente gratuito é, muito provavelmente, a mais completa ferramenta de edição de imagem disponível para dispositivos móveis. Ao todo terá ao dispor um total de 29 ferramentas e filtros para editar fotografias, sendo compatível com praticamente todos os formatos de imagem JPEG e RAW. Se os menus o assustarem um pouco, saiba que terá sempre ao seu dispor ajudas visuais que tornam toda a edição + mais simples e intuitiva.

Google



ADOBE PHOTOSHOP LIGHTROOM CC

Tal como no computador, a Adobe é também uma referência no que toca à edição de imagem em dispositivos móveis. Esta versão do Photoshop Lightroom revela-se a escolha óbvia para muitos utilizadores que precisam de uma aplicação de edição de imagem avançada, mas suficientemente simples de usar, tendo em conta as limitações em termos de dimensão do ecrã. Além das funções óbvias, esta aplicação permite também a captura de imagens, que podem ser em formato RAW DNG, HDR, podendo armazená-las automaticamente na sua conta Adobe Creative Cloud.

Adobe



ASUS
IN SEARCH OF INCREDIBLE



Aplicações testadas em:

Zenfone 3

Agilidade. Beleza. Perfeição.

CAMERA FV-5 LITE



Especialmente indicada para smartphones com funcionalidades mais limitadas, a Camera FV-5 Lite traz controlos manuais como o ajuste de exposição, sensibilidade ISO, modo de medição de luz, focagem, balanceamento dos brancos, entre outros. Através dos modos manuais, poderá captar imagens com exposições longas, desde que garanta que o smartphone ficará imóvel. A versão Lite tem limitações: poderá não ser compatível a resolução máxima do sensor e não permite de gravar as fotografias em RAW.

FGAE



PROCAMERA



À semelhança das restantes aplicações de captação de imagem aqui referenciadas, também a ProCamera permite controlar todos os parâmetros do sensor de imagem do iPhone (inclusive da câmara dupla do X e dos Plus). Pode ajustar o formato da imagem (de 4:3 a 5:4 e 16:9) e ajustar o estabilizador, entre muitas outras funções adicionais, como o poderoso modo de gravação de vídeo.

Cocologics
€6,99



MANUAL



Se acha que o iPhone é limitado em termos de controlo da câmara, a aplicação Manual pode ser a solução. Aqui pode controlar o obturador, a sensibilidade ISO, o equilíbrio de brancos, ponto de focagem e exposição. Para terminais mais recentes (iPhone SE, 6s, 7, 8 e X, desde que tenham o iOS 10 ou posterior), ser-lhe-á dada a oportunidade de gravar as imagens em formato RAW DNG.

Will Global
€4,49



António Simplício
simpliam@gmail.com

Há uma app para tudo

PQS O RGPD

● As siglas são o que são. O RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados) é, talvez, a mais importante medida tomada pelos organismos europeus no que diz respeito à privacidade dos dados pessoais e da utilização que as empresas fazem dos mesmos. É também a razão por que tem recebido nas últimas semanas uma catrefada de e-mails a solicitar a sua autorização para que continue a constar das bases de dados das empresas com quem, a alguma altura desde o advento da Internet e do e-mail, deu o consentimento para que nelas constasse. O PQS ou 'para que serve' é mesmo para o/me proteger.

Só nestas últimas semanas me dei conta da imensidão de empresas a quem "dei" o meu e-mail e autorização para que me contactassem. Algumas nunca o fizeram, é verdade, outras ouvia delas de quando em vez e, mesmo as que abusaram, nem sempre as mandei para o spam. No imediato, e para mim, o PQS o RGPD é para isto mesmo, como obriga as empresas a que quem consta nestas bases de dados faça um opt-in, ou seja, (re)afirme a sua intenção de nelas constar, no imediato e ao não fazê-lo vou-me livrar de gente chata ou de algo que simplesmente subscrevi para obter algum benefício em determinada altura da minha vida online.

Não que estejamos ao nível do social score a ser implementado na China ou da constante monitorização dos cidadãos em tempo real, mas carece de facto que nos dêmos conta do impacto que a cedência dos nossos dados a terceiros pode dar.

Há uns dias lia sobre uma fita adesiva que se coloca nos soutiens e que alerta via app uma lista de pessoas em quem confia em caso de tentativa de agressão. Numa revista semanal li, também, sobre a evolução dos brinquedos sexuais e como é possível transmitir, por apps dedicadas e utilizadores autorizados, estímulos em tempo real de um lado do planeta para o outro. A globalização também aqui chegou. Mas chegou também a intrusão por terceiros - e a empresa teve de pagar uma indemnização milionária - e imagine que em vez de estar a receber esses estímulos do seu parceiro/a vêm a saber que é de outrem? É que há zonas mais sensíveis que outras. Proteja-se.

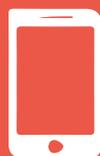
CTeSP's
Cursos Técnicos Superiores Profissionais
Ano Letivo 2018 | 2019

Redes e Sistemas
Informáticos

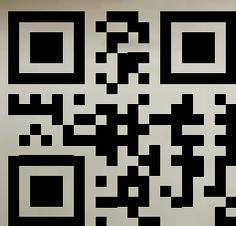


Desenvolvimento de
Produtos Multimédia

Informática
de Gestão



Desenvolvimento para
Dispositivos Móveis



istec.pt

**Porsche Panamera 4 E-Hybrid Sport Turismo**

ARREBATADOR

POR GUSTAVO DIAS



Pode uma carrinha (ou shooting brake) plug-in híbrida ser considerada um verdadeiro Porsche ou será esta solução um disparate ainda maior do que o Panamera original? Bem, talvez haja boas notícias para quem sempre desejou um Porsche para o dia-a-dia e para toda a família.

Quando na plataforma do Porsche Panamera, que chegou recentemente à sua segunda geração, o novo Sport Turismo (ST) acrescenta mais espaço e um melhor acesso aos lugares traseiros, bem como um aumento da capacidade da bagageira para 520 litros (425 litros, nos modelos híbridos), sem ter sido preciso alterar o comprimento e a distância entre eixos. O novo portão traseiro de abertura eléctrica foi redesenhado, garantindo assim um acesso mais baixo e facilitado à mala, face ao Panamera “tradicional”.

No interior, destaque para o facto de a Sport Turismo ser o primeiro Panamera a comportar três passageiros (4+1) nos bancos traseiros, embora o modelo testado viesse equipado com os opcionais bancos individuais que, além de serem mais baixos (ganhando mais espaço em altura), tinham a particularidade de serem aquecidos, ventilados e incluírem diversos modos de massagem.

PORSCHE HÍBRIDO

Por se tratar de uma versão híbrida plug-in, este Panamera ST conta com um sistema

de baterias de iões de lítio de 14 kWh, garantindo assim uma autonomia máxima de 50 km em modo totalmente eléctrico, embora não tenhamos conseguido mais do que 44 km. Mas, mais impressionante que este resultado foram os consumos conseguidos em modo Hybrid Auto que, respeitando os limites de velocidade, ficaram muito próximos dos valores anunciados numa utilização quotidiana (casa-trabalho), o que não deixa de ser impressionante num automóvel com 462 cavalos de potência combinada. Claro que, quando necessário, facilmente nos apercebemos por que razão se paga tanto por um Porsche, pela imediata disponibilidade de toda a potência, associada a um poder de aceleração que deixa qualquer

Motorização: 2.9 V6 BiTurbo + Motor eléctrico
Potência: 462 cv (potência combinada)
Consumo médio: 2,6 l/100 km
Contacto: porsche.com/portugal
Preço: €120 135 (desde)

passageiro boquiaberto. O único opcional que nos faltou foi o carregador de 7,2 Kw, que consegue diminuir para metade o tempo de carregamento da bateria face ao carregador de série de 3,6 Kw.

COMPÊNDIO TECNOLÓGICO

No interior, destaque para a presença de um impressionante ecrã táctil de doze polegadas que permite gerir desde a navegação, telefone, entretenimento, configuração de chassis e climatização, existindo neste último caso a possibilidade de ajustar a direcção do fluxo de ar da ventilação central. Graças à utilização do sistema Direct Touch Control, só conseguimos encontrar oito botões físicos (volume do som, temperatura individual, travão de mão e pouco mais) na consola central, sendo tudo o resto substituído por painéis com botões tácteis que simulam o tacto de botões reais, estando estes organizados de forma intuitiva, situação essa repetida na consola central dos lugares traseiros individuais.



ESTE PANAMERA SPORT TURISMO E-HYBRID RECORRE A UM PODEROSO 2.9 V6 BITURBO DE 330 CV QUE, ASSOCIADO A UM MOTOR ELÉCTRICO DE 136, GARANTE UMA POTENCIA COMBINADA DE 462 CV. SE PRECISAR DE MAIS, O 4.0 V8 DA VERSÃO TURBO S E-HYBRID TEM AO SEU DISPOR 680 CV COMBINADOS.

Olééé, Oléé, Olé... **OLED!**

Emoção em alta definição.



OFERTA
ATÉ **2000€***

NA COMPRA DE UMA
LG OLED TV
a melhor imagem de sempre.

Campanha válida de 4 de Maio a 1 de Julho

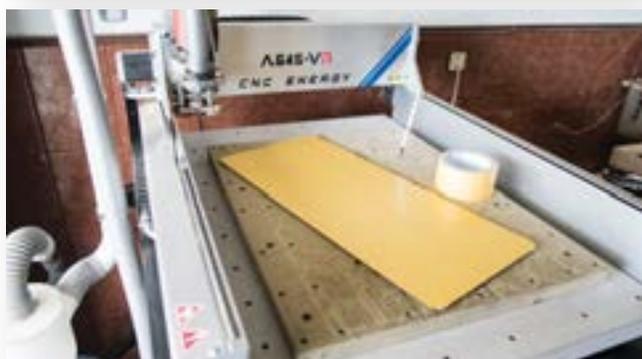
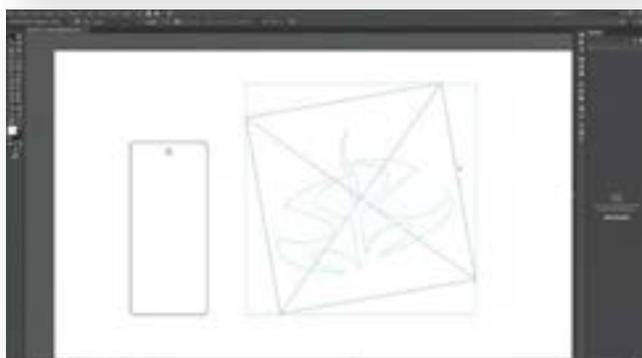
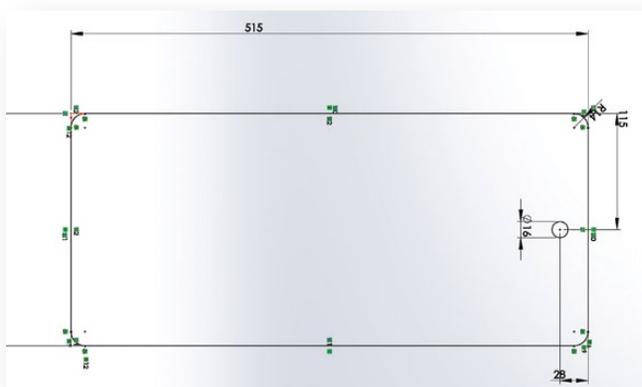
* Oferta cashback ou produto LG

 **LG**
Life's Good

Parte 2

HITMAN BLOOD ASTERION

POR LUÍS ALVES



Esta é a técnica mais avançada de corte que já utilizei num mod. O corte por CNC (Computer Numerical Control) permite aliar a precisão ao poder de corte ao formato automatizado. A frontal deste projeto foi maquinada numa Segmag Energy A645-VR de três eixos.

1 BASE DE TRABALHO

É muito importante compreender a peça inicial e os seus detalhes, não só de dimensão, como funcionamento de componentes extra. No nosso elemento existe um botão no topo, um símbolo na zona de baixo e diversas roscas dentro da peça que permitem prender esta peça maciça de alumínio na frente da caixa. Nesta primeira fase foram recolhidas as medidas da peça para iniciar o desenho e definição da ideia pretendida.

2 DESENHO

Para modificar esta frontal o desenho vectorial foi suficiente, por não existirem desníveis ou detalhes complexos. Algumas peças necessitariam de formação em modelação 3D ou CAD mas não é o caso deste exemplo. O desenho foi iniciado no Adobe Illustrator CC e depois importado para o software de programação CAD/CAM. Para maximizar o impacto do logótipo, o símbolo da série foi colocado em grande e inclinado, permitindo assim que nas laterais exista algum desbalanceamento do resultado.

3 CAD/CAM

Foi utilizado o software Aspire 9.0 (Vectric) para programar a CNC, recorrendo a duas fresas, uma de 4 e outra de 2 mm. A primeira fresa serve para remover o material num estado mais bruto, mas como 4 mm de diâmetro é demasiado para os contornos afiados do nosso modelo. A presa mais pequena é responsável por aprimorar os contornos internos do nosso corte.

4 PREPARAÇÃO DA PEÇA

Como a nossa peça não é material em bruto, mas um elemento que já existe, a definição do eixo zero da nossa peça é muito importante. Caso contrário, corremos o risco de cortar incorretamente, independentemente da qualidade do nosso modelo. Para ajudar a manter a peça no sítio, e impedir que pequenos elementos se soltem, pode ser aplicada fita de dupla face em toda a traseira da peça.



5 MAQUINAÇÃO

O corte total da peça demorou cerca de cinco horas, com um intervalo rápido para trocar de fresas. O facto de o processo ser automático é muito prático porque permite continuar a trabalhar noutros componentes do projecto enquanto o corte é efetuado. O resultado final é espectacular, super-detalhado; após limar as duas molduras de apoio, a peça fica pronta a aplicar.

CONCLUSÃO

O corte por CNC é um grande auxílio em peças como esta frontal: em metal, com 3 mm de espessura e visual escovado. Isto exige alguns conhecimentos de desenho vectorial e mecânica, mas nada fora do alcance de qualquer entusiasta do 'faça você mesmo'. Durante o próximo mês iremos terminar a instalação da frontal e, para finalizar, o projecto construir um guia da gravação do vidro temperado por ataque químico, apresentado assim mais uma técnica de modding invulgar. Agradecimento à Segmag por nos ter emprestado o seu modelo mais pequeno de CNC (A645-VR) para esta modificação e guia.

LINKS Worklog: bit.ly/2HjQW3e Modding Video Series: bit.ly/2Fx4ub5
Segmag: segmag.pt



LUÍS ALVES
nickname Shuper' Luu'

Modding Spring 2018

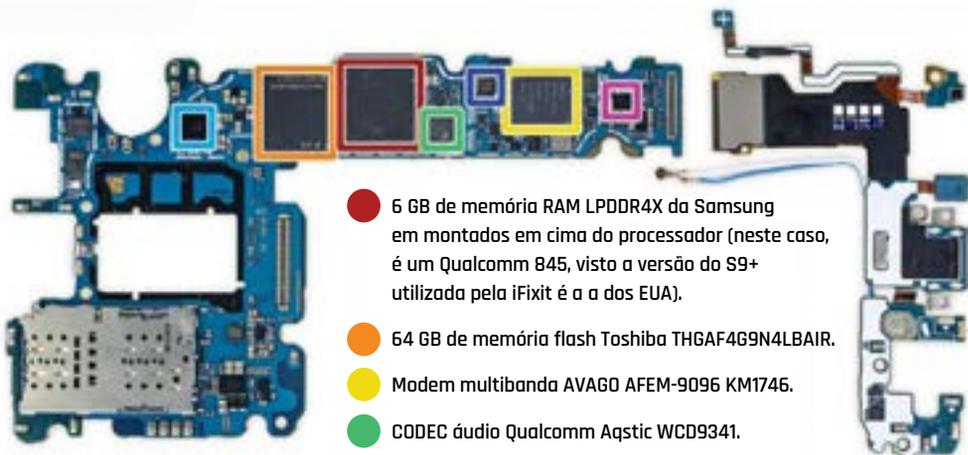
PARTE 1

● Esta Primavera vai ser muito interessante em termos de projectos para mim. O Hitman Blood Asterion, de que falei no mês passado, está com a frontal a ser cortada na CNC que tenho disponível, uma nacional SEGMAG ENERGY A645-VR (bit.ly/2IMnBPG). Esta máquina vai ser muito importante para conseguir criar um grupo de peças novas que sempre quis e não tive acesso, como blocos de watercooling e water-plates como os do artigo da PCGuia nº 266, gravações em metal. Vai inclusive, permitir-me trabalhar materiais diferentes como madeira e alumínio, e em bruto. Este mesmo projecto tem vidro temperado, outro material novo para mim. Com a vectorização dos hieróglifos finalizada, a NZXT H700i já está a receber a grelha 3D para as três ventoinhas frontais, tampas SSD e backplate do GPU (bit.ly/2zQPLVw). Outros detalhes novos neste projeto são o sleeving em cor cobre e os organizadores personalizados de cabos (cable-combs). Para a NZXT One Punch Man S340 Elite (bit.ly/2idpMAR), o desafio será colocar um NZXT Kraken X72 na frontal da caixa, uma tarefa diferente do habitual pois a caixa só permite, no máximo, radiadores de 280 mm. A minha ideia é instalar um com 360 mm, sem comprometer todo o trabalho de vinil desenvolvido até agora. Outra novidade é estar a desenvolver um novo vinil inspirado em Full Metal Alchemist para uma H200i da NZXT, onde voltarei a apostar no efeito 3D com vinil transparente no vidro temperado ao mesmo tempo que utilizarei o Smart HUB da marca para a iluminação complementar detalhes do vinil.

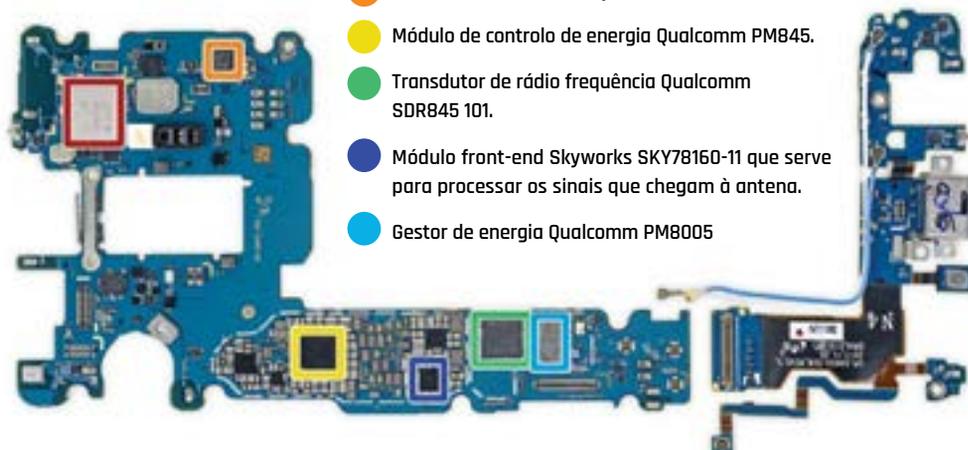
SAMSUNG GALAXY S9+



lançados em Março deste ano, o Samsung Galaxy S9 e Galaxy S9+ são os mais recentes topos de gama da marca coreana. Como é hábito a Samsung lançou o S9 em duas versões, a normal e a plus. As duas são essencialmente iguais, com excepção do ecrã, memória RAM e bateria que, na versão Plus, são tudo características mais generosas. A bateria, que tantas dores de cabeça deu à Samsung há duas gerações, é basicamente a mesma, mas agora com todos os problemas resolvidos de sobreaquecimento, que a levavam a explodir. O processador é um Exynos 9810 (ou Qualcomm, na versão para o mercado dos EUA) com oito núcleos, desenhado e fabricado pela própria Samsung, acompanhado por 6 GB de memória RAM e por um máximo de 256 GB que ainda podem ser expandidos com cartões de memória microSD. A câmara é dupla com 12 MP e capaz de gravar vídeo em câmara superlenta. Vejamos, então, o que está dentro deste smartphone.



- 6 GB de memória RAM LPDDR4X da Samsung em montados em cima do processador (neste caso, é um Qualcomm 845, visto a versão do S9+ utilizada pela iFixit é a dos EUA).
- 64 GB de memória flash Toshiba THGAF469N4LBAIR.
- Modem multibanda AVAGO AFEM-9096 KM1746.
- CODEC áudio Qualcomm Aqstic WCD9341.
- Módulo de controlo de energia Maxim MAX7705F.
- Chip de gestão de agregação de ligações Qualcomm QET4100.
- Amplificador de áudio Mazim MAX98512.



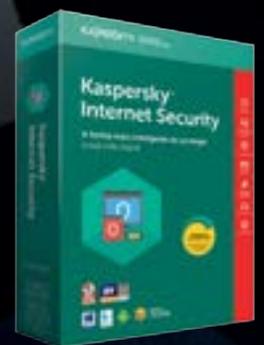
- Módulo Wi-fi/Bluetooth Murata KM7N16048.
- Controlado de comunicações NFC NXP PN80T.
- Módulo de controlo de energia Qualcomm PM845.
- Transdutor de rádio frequência Qualcomm SDR845 101.
- Módulo front-end Skyworks SKY78160-11 que serve para processar os sinais que chegam à antena.
- Gestor de energia Qualcomm PM8005

QUERO ESTAR PROTEGIDO. AGORA MAIS QUE NUNCA.

As ameaças digitais estão a tornar-se mais sofisticadas e não posso correr riscos com os meus dados pessoais. O Kaspersky Internet Security mantém-me protegido, mesmo quando estou a viajar.

Obtenha já proteção em [Kaspersky.pt](https://www.kaspersky.pt)

Nada garante proteção completa, portanto, tenha cuidado online.
© 2018 Kaspersky Lab. Todos os direitos reservados. As marcas registadas e de serviço são propriedade dos respetivos proprietários.



Kaspersky®
Internet Security



LICENCIATURA EM SIMCITY

Adoro Lisboa. Tem história, tem cultura, e uma luz única, perfeita para quem adora fotografia. Porém, Lisboa também tem um grave problema: os seus autarcas optaram por renovar a cidade, tendo apenas em conta a estética, e não a funcionalidade. Existe, efectivamente, mais espaço para os peões, as passeadeiras estão melhor sinalizadas, mas o mesmo não se verificou para quem tem que circular de automóvel. A criação de ciclovias, por exemplo, é uma boa ideia, porém, que sentido faz a criação de uma ciclovias em cada sentido, que não têm, praticamente, utilização, em vias como a Avenida Cidade de Praga, na zona de Carnide? Não bastaria uma, no sentido Carnide - Telheiras, aquele onde o fluxo de tráfego automóvel da via seria menos afectado? Mas, mais grave que isso (no meu entender), é o atrofio da largura das faixas em locais como a Avenida Miguel Torga ou a Avenida 24 de Julho. A redução de faixas é, já de si, complicada, mas a redução da largura das faixas demonstra falta de visão. E não me refiro a situações como os motociclistas que circulam entre os automóveis, mas sim a situações de emergência, onde se torna impossível dar espaço para a passagem de uma ambulância pelo meio. Para tornar tudo ainda mais absurdo, a criação de um separador central com vegetação resultou num autêntico mato selvagem na 24 de Julho, prestes a arder com uma beata mal apagada. Não compreendo como pode a cidade ter chegado a este estado, especialmente tendo em conta o excepcional currículo do vereador Maunel Salgado, responsável pelo Pelouro do Planeamento, Urbanismo, Património e Obras Municipais em Lisboa. Acho que deveria existir, tal como no caso dos pilotos de competição e de aeronaves, a obrigatoriedade de se recorrer a simuladores, como SimCity, para se poder manter enquanto responsável pelo Urbanismo e, quem sabe, da autarquia.



72 ASUS V727UN
Será o V727UN um all-in-one com personalidade ou apenas mais uma imitação do iMac da Apple?



73 ACER SWIFT 5
O novo Swift 5 da Acer provou ser um ultrabook leve, elegante e atraente.



74 HP ZBOOK X2
Este HP ZBook X2 foi criado para profissionais das artes gráficas, oferecendo o desempenho e a robustez de uma workstation.



76 HUAWEI P20 NEFFOS C7
78 CAMBRIDGE AUDIO CXN V2
O CXN V2 é um dos primeiros network players do mercado a suportar tanto Spotify, como Tidal.



80 WIKO VIEW 2 XIAOMI REDMI 5 PLUS

82 SYNOLOGY DS418
Muita capacidade e versatilidade são as promessas deste NAS.



GADGETS

AEG VX9 X Precision Energy Tower 8 G2 Wood
Lowepro m-Trekker BP 150



**O RGPD ESTÁ À PORTA...
MAS NÃO SE PREOCUPE!**



**ENCRIPTAÇÃO
ANTIMALWARE
DATA LOSS PREVENTION
BACKUP**

**GARANTIMOS
AS SOLUÇÕES
TECNOLÓGICAS
PARA QUE ESTEJA EM
CONFORMIDADE**



ENJOY SAFER TECHNOLOGY™

[ENCRYPTION.ESET.COM](https://www.eset.com/encryption)

GADGETS

Gadget (em inglês: geringonça, dispositivo) é um equipamento que tem um propósito e uma função específica, prática e útil no quotidiano, ou não... Normalmente, chama-se gadget a dispositivos eletrónicos portáteis como smartphones e leitores de mp3, entre outros. Por outras palavras, é uma "geringonça" electrónica. A esta definição da Wikipédia queremos adicionar mais uma coisa: são as coisas que queremos ter!



ENERGY TOWER 8 G2 WOOD

Com mais de um metro, esta torre sonora da marca espanhola Energy Sistem tem uma potência de 120 W e vem bem apetrechada: um tweeter de 1,5 polegadas e 10 W, dois altifalantes frontais de gama total (4 polegadas e 30 W) e um subwoofer de 6,5 polegadas e 50 W de potência. Com estas características é impossível termos um som de má qualidade, situação que fica reforçada pelo facto de, atrás, termos dois controlos para aprimorar o bass e o treble. Além da qualidade sonora, a maior característica da Tower 8 G2 é a sua versatilidade: apesar de não ter a capacidade de se ligar sem fios a mais uma coluna semelhante para criar um sistema de som stereo (como é possível na Music Box 9), este sistema de som tem uma entrada USB para podermos usar com uma pen e até carregar smartphones ou tablets. Também

conseguimos emparelhar os mesmos por Bluetooth (ou um computador), usar cartões Micro SD, ligar uma TV com a entrada óptica e até ouvir rádio. A interação pode ser feita com um comando ou, então, pelo controlo gigante que está no topo da Energy Tower 8 G2. Como se tudo isto não bastasse, ainda é possível usar RCA para ligar mais dispositivos, o que faz com que este gadget tanto sirva de colunas para um sistema de som, como o contrário. Um pequeno ecrã LCD na parte da frente diz-nos em que modo está a coluna e mostra o nível de som. Num corpo tão grande, poderia haver uma bateria para que a Energy Tower não estivesse de estar sempre ligada à corrente, mas não se pode ter tudo, não é? R. Durand

energysistem.com €149

4,5

LOWEPRO M-TREKKER BP 150

Distribuída pela Comercialfoto, a nova m-Trekker BP 150 da LowePro mostrou ser a mochila perfeita para utilizadores de máquinas fotográficas mirrorless, como as Sony Alpha, Canon EOS M, Olympus OM-D, Fujifilm e outras, que se caracterizam pelo corpo e objectivas mais compactas. No interior, poderá dar uso ao sistema de apoios ajustáveis por velcro, criando os espaços para conseguir encaixar todos os seus equipamentos, bem como alguns acessórios, como um tripé flexível, um microfone externo ou um gimble. Todos estes equipamentos ficarão sempre protegidos, não só contra os elementos (graças à capa removível All Weather AW Cover) como dos "amigos do alheio", uma vez que o acesso ao compartimento é feito pelas costas da mochila. Aqui, há ainda uma secção, no topo, para armazenar cartões SD e, na tampa, uma zona para guardar filtros, bem como um tablet ou computador portátil com um ecrã até 13 polegadas. À frente, também em cima, temos um espaço de acesso fácil para arrumação adicional. Em baixo estão presentes duas tiras ajustáveis, que permitem transportar um tripé compacto, ou monopé, existindo por fim bolsas laterais para a sua garrafa de água. O preço, embora elevado, é adequado à qualidade dos materiais, sendo estes compostos por um misto de algodão com polyester, específico para utilizações intensivas. G. Dias

comercialfoto.pt €104



5

AEG VX9 X PRECISION

Num mundo em que tudo o que mexe começa a estar ligado à Internet e que os Roomba limpam tudo sem que nós precisemos de mexer uma palha, ainda haverá espaço para aspiradores mais tradicionais? Eu acho que sim. Primeiro que tudo, dá-me gozo limpar a casa; segundo, da única vez que usei um Roomba (o Scooba) ele sujou mais do que limpou. É por isso que ainda confio mais nestes aspiradores como o da AEG. Mas, se estes equipamentos tiverem umas ajudinhas-extra que nos facilitem o trabalho, tanto melhor. É isso que se passa com este VX9 da AEG com 650 W (classe A+), a provar que não é preciso estar ligado a uma app ou à Internet para fazer um bom trabalho e a ser útil. Com vários acessórios de limpeza na caixa (leia-se, escovas) o grande trunfo deste modelo é "reconhecer" a superfície que limpa e, desse modo, ajustar a velocidade de sucção. Por exemplo, se estivermos a aspirar um tapete, esta diminui para não trazer tudo atrás. Mas se estiver a limpar um chão em pedra ou soalho, parece que tem um "minitornado" nas mãos. Nas antípodas, o modo menos potente serve para aspirar cortinados. O modo seleccionado pode ser sempre visto num pequeno ecrã que o aspirador tem no topo. A esta versatilidade junta-se um corpo com protecções laterais para evitar danos no mesmo e nos móveis, rodas de borracha de dimensões generosas que fazem a diferença nas movimentações, um cabo de energia com nove metros e ainda um kit especial para aspirar pêlos de animais (na versão mais cara; há mais duas, por 279 e 299 euros). Por tudo isto, e por ser um gadget que realmente nos obriga a deixar o sofá (que os haja por muitos anos), este AEG é uma boa compra para quem prefere um aspirador de formato antigo, devido à versatilidade que apresenta nos modos de sucção. R. Durand

aeg.com.pt €399



4

O JOGO GANHA OUTRA DIMENSÃO



PROJETORES

LG CineBeam

Descubra uma nova escala. Opte por 4K, FHD ou HD e assista aos seus jogos preferidos em grande formato.

AS OFERTAS



Saiba mais em www.lg.com/pt

Campanha válida de 18/05 a 15/07 de 2018.
Oferta limitada ao stock existente.



ASUS VIVO AiO V272UN

Revelado no início do ano, finalmente chegou a nova gama de computadores Vivo All-in-One da Asus, com ecrã de 22 e 27 polegadas táctil. Terá a espera valido a pena?

O modelo que recebemos para teste foi o de 27 polegadas V272UN, que se destaca também por incluir a configuração mais poderosa, o que nos permitiu experimentar todo o potencial deste equipamento.

Visualmente, a Asus tentou ser mais original que nos últimos modelos testados, ao afastar-se do visual da referência do mercado para estes equipamentos (os iMac), embora a base continue a ser em alumínio e de desenho semelhante aos computadores da Apple.

A disposição das ligações está alinhada com a dobradiça da base, estando ainda disponível uma entrada USB adicional (mais acessível, colocada por debaixo do ecrã, junto à saída de áudio jack), botões de controlo de volume e um botão adicional para desligar o ecrã, deixando o computador a funcionar normalmente.

MULTIMÉDIA

O que mais facilmente se destaca neste computador é a qualidade de imagem do ecrã, graças ao recurso a um painel do tipo IPS, que confere igualmente um elevado ângulo de visualização (178°). Embora tenha 27 polegadas, a Asus optou por limitar tudo a uma resolução FullHD em vez de 4K, garantindo assim um funcionamento fluído tendo em conta o hardware presente no seu interior. Igualmente impressionante foi a qualidade do som reproduzido, pois embora haja apenas duas colunas estéreo, estas surpreenderam pela

qualidade e intensidade. Este equipamento pode ainda ser ligado a uma consola de jogos, já que dispõe uma entrada HDMI.

JOGAR, MAS POUCO

O resto da configuração conta com um processador Intel Core i7-8550U Quad-Core de última geração que, embora funcione, de origem, a 1,8 GHz, pode atingir os 4,0 GHz. Temos ainda 16 GB de memória RAM do tipo DDR4 a 2400MHz, um SSD do tipo M.2 com 256 GB e um disco rígido mecânico SATA de 2 TB.

A vertente gráfica fica a cargo de uma Nvidia GeForce MX150 que, embora seja superior à controladora Intel UHD Graphics 620 integrada no processador, apenas é capaz de ser usada como jogos leves, como Overwatch, World of Tanks e pouco mais, de forma completamente fluída. Os jogos que corremos como teste demonstraram a existência de ocasiões onde a controladora revelou as suas limitações.

G. Dias



MEDIÇÕES



Desempenho geral + Qualidade de imagem e som reproduzidos - Limitação da gráfica
Distribuidor: Asus Site: asus.com/pt Preço: €1399,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Intel Core i7-8550U a 1,8 GHz
Memória: 16 GB (2x 8) DDR4 2400 MHz
Armazenamento: 256 GB SSD M.2 + 2TB SATA
Placa Gráfica: Nvidia GeForce MX150 2 GB
Ecrã: 27 polegadas IPS táctil (1920 x 1080)
Ligações: 4 x USB 3.1, USB 2.0, 2 x HDMI, Gigabit LAN, jack 3,5 mm
Dimensões: 630 x 462 x 187 mm
Peso: 8,5 kg

PCMark 8 Work	3636
PCMark 8 Home	3494
3D Mark Firestrike	3232
3D Mark IceStorm	47 663
FarCry 4 1920x1080 Very High	30,6
Metro Last Light 1920x1080 DX11 Very High 16x AF	34,4

PONTO FINAL

Com o novo Vivo AiO V272UN, a Asus finalmente resolveu atribuir alguma personalidade a esta linha de PC, com o novo design, sistema multimédia melhorado, e um bom desempenho geral. Contudo, o conjunto é prejudicado apenas pelas limitações da controladora gráfica, que não permite mais que correr um ou outro jogo menos exigente.

ACER SWIFT 5

'Atraente', 'elegante' e 'leve' foram, certamente, as palavras-chave levadas à regra para a criação do novo Acer Swift 5. Mas serão estes argumentos suficientes para nos convencer?

À primeira vista, o Swift 5 parece-se com um tradicional ultrabook com um acabamento em azul escuro e elementos contrastantes em dourado, mas só pegando nele é que ficamos surpreendidos pelo bom acabamento e materiais usados. Segundo a Acer, foi utilizada uma liga de materiais composta por magnésio e lítio, tendo este último a finalidade de reduzir a densidade do magnésio, permitindo assim tornar a estrutura do Swift 5 ainda mais leve, sem sacrificar a durabilidade. Neste último ponto ainda não nos podemos pronunciar, só ao fim de um período mais alargado de uso intensivo, mas a leveza podemos comprovar, tendo sido medidas apenas 931 gramas na nossa balança. Dá para imaginar o baixo peso deste equipamento quando estamos perante um ultrabook com apenas 14,9 mm de espessura.

PRÁTICO

Apesar de muito estreito, a Acer conseguiu embutir um ecrã de 14 polegadas com uma moldura reduzida, destacando-se este pela excelente qualidade de imagem, de resolução FullHD (1920 x 1080) proporcionada pelo ecrã do tipo IPS. Este ecrã tem ainda a particularidade de ser tátil, tornando-o ainda mais prático que um ultrabook tradicional. Pena que o som, embora tenha certificação Dolby Audio Premium, não tenha um desempenho tão bom quando o desempenho visual proporcionado pelo ecrã. Não que o som seja mau, pois o sistema de som oferece uma boa definição,

mas falta-lhe alguma vivacidade, fruto da inexistência de frequências baixas. Felizmente temos uma ficha jack para usar os seus auscultadores preferidos. Falta apenas referir o facto de o teclado ser retro iluminado, bem como a existência de uma webcam e um sensor de impressões digitais que permitem tirar partido do sistema de início de sessão segura do Windows 10, o Microsoft Hello.

DESEMPENHO

No interior deste Acer Swift 5 encontramos um processador Intel Core i7 de última geração que, embora tenha uma velocidade de origem bastante reduzida de 1,6 GHz, consegue atingir os 3,4 GHz de velocidade, sempre que os trabalhos em vigor o exigirem.

Estão ainda presentes 8 GB de memória RAM DDR4, 256 GB SSD de espaço para armazenamento e uma controladora gráfica integrada Intel UHD Graphics 620. Se, no campo do desempenho, este Swift 5 não desiludiu, ao oferecer exactamente aquilo

que esperaríamos num equipamento com esta configuração e características, em termos de autonomia esperávamos um resultado superior que as quatro horas e meia registadas, especialmente tendo em conta que a Acer anuncia oito horas de autonomia para este equipamento. G. Dias



MEDIÇÕES

EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO 2

PREÇO / QUALIDADE 1

Qualidade de imagem do ecrã Dimensões e peso
Autonomia

Distribuidor: Acer Site: acer.com/pt Preço: €1199

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Intel Core i7-8250U a 1,6 GHz

Memória: 2 x 4 GB DDR4 Armazenamento: 256 GB SSD

Placa Gráfica: Intel UHD Graphics 620

Ecrã: 14" IPS tátil (1920 x 1080) Ligações: HDMI, 2 x USB

3.0, USB 3.1 Type-C Gen1, jack 3,5 mm

Dimensões: 329 x 228 x 14,9 mm Peso: 0,93 kg

Arranque Windows	10,28 s
Peso	931 g
PCMark 10	2993
PCMark 10 Extended	2122
PCMark 8 Battery	269 minutos
3DMark Cloudgate	6311

PONTO FINAL

Impressionantemente leve, o Acer Swift 5 destacou-se ainda pelo visual atraente, bom desempenho e excelente qualidade de imagem reproduzida pelo ecrã. Pena a autonomia e o som não estarem ao mesmo nível que o resto.



HP ZBOOK X2

Com o ZBook X2, a HP mostra a estação de trabalho destacável mais poderosa do mercado, garantindo as funcionalidades necessárias para utilizadores profissionais, com a portabilidade de um computador deste formato.



Visualmente, este ZBook X2, com o ecrã desligado, assemelha-se a uma mesa digitalizadora para trabalhos gráficos, fruto da quase inexistente moldura do ecrã táctil de resolução 4K, e pela presença de dezoito teclas de atalho em torno do mesmo, já pré-configuradas para as principais aplicações da Adobe, como o Adobe Illustrator CC, Indesign ou até Photoshop, Lightroom e Premiere. Só por aqui conseguimos perceber qual o público alvo desta estação de trabalho portátil: profissionais da fotografia, vídeo e artistas digitais. Para tal, foi fundamental a utilização do já referido ecrã de catorze polegadas que, além de ser 4K, tem 10 bits de cor e um vasto espectro de cores 100% Adobe RGB (na versão HP DreamColor). A tudo isto podemos juntar a stylus, criada em conjunto com a Wacom, que revelou um funcionamento muito preciso e isento de falhas, com 4096 níveis de sensibilidade e dispensando a necessidade de carregar a bateria.

SURFACE... QUÊ?

Verdade seja dita, o Surface da Microsoft foi o dispositivo que revolucionou o mercado no segmento de computadores destacáveis, que têm a particularidade de poder funcionar como tablet, como mesa



digitalizadora (usando a saída Thunderbolt 3 para ligar a um monitor externo), como computador portátil tradicional (usando o teclado fornecido) ou como um computador de secretária compacto, visto que o teclado pode ser usado separadamente, graças à utilização de uma ligação Bluetooth. Este teclado, que tem uma superfície externa em pele, tem no interior uma construção robusta, visto usar uma estrutura metálica e teclas de tamanho completo, tornando a sua utilização particularmente agradável. O touchpad, porém, não nos vai deixar saudades.

CONFIGURAÇÃO PORTÁTIL DE LUXO

Visto ter sido criado para trabalhar, a HP decidiu escolher, de forma muito cuidadosa, todos os componentes do ZBook X2. O processador foi um Intel Core i7-8650U de última geração, que embora declare uma velocidade de origem de 1,9 GHz, graças ao eficaz sistema de arrefecimento utilizado, pode funcionar até 4,2 GHz, nas tarefas mais exigentes. A acompanhar este processador encontram-se dois módulos de memória RAM DDR4 de 8 GB cada, uma unidade interna de armazenamento SSD PCIe de 512 GB e uma controladora dedicada Nvidia Quadro M620, com 2 GB de memória dedicada.

Se precisar de maior processamento gráfico, poderá sempre adquirir uma solução de controladora externa de forma a tirar partido da ligação Thunderbolt 3, como

o Asus XG Station (testado na edição passada) ou o HP Omen Accelerator, instalando no seu interior uma Nvidia Quadro superior ou AMD Radeon Pro. G. Dias



MEDIÇÕES



+ Funcionalidades para trabalho gráfico
 + Qualidade de imagem - Preço
 Distribuidor: HP Site: hp.com/pt Preço: €3627

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Intel Core i7-8650U a 1,9 GHz
 Memória: 2 x 8 GB DDR4 2133 MHz
 Armazenamento: 512 GB SSD PCIe
 Placa Gráfica: Nvidia Quadro M620 2 GB
 Ecrã: 14" IPS 10 bit (3840 x 2160)
 Ligações: HDMI 1.4, USB 3.0, 2 x Thunderbolt 3, jack 3,5 mm, leitor cartões SD
 Dimensões: 364,5 x 227 x 20,3 (modo portátil)
 Peso: 1,65 kg (modo tablet), 2,17 kg (modo portátil)

PCMark 8 Work	3038
3DMark Fire Strike	2596
AIDA 64 - Memory Write (MB/s)	36 795
Aida 64 - FP64 (Ray-Trace)	3002
CineBench R15 (CPU 64 bit)	515
Metro Last Light 1920 x 1080 DX11 Low AF 4x	32,59

PONTO FINAL

Dispendioso para o utilizador comum, este ZBook X2 é o sonho de qualquer profissional de imagem ou gráficos, que precise de uma ferramenta de trabalho rápida e robusta, para poder trabalhar fora do estúdio.



TRUST GAMING

EQUIPA-TE COM CONFIANÇA - #BUILDINGCHAMPIONS



€234

GXT 707R RESTO GAMING CHAIR - RED

#22692

Rotação total de 360°

- Altura regulável e rotação dos braços para dentro e para fora
- Elevador a gás de classe 4 para regulação em altura
- Encosto da cadeira regulável a 90°
- Assento rebatível com possibilidades de bloqueio.
- Inclui almofadas lombar e para pescoço reguláveis e amovíveis



€14⁹⁹

GXT 754-L GAMING MOUSE PAD

#22229

- Superfície L (320x270x3mm)
- Textura otimizada da superfície para máxima precisão e suavidade no controlo
- Funciona com todos os sensores e sensibilidades do rato
- Contacto à mesa em borracha antiderrapante



€99⁹⁹

GXT 890 CADA RGB MECHANICAL KEYBOARD

#22287

- Switches Outemu - Red de atuação rápida que duram até 50 milhões de toques
- Retroiluminação LED RGB com iluminação avançada tecla a tecla
- Sistema avançado anti-ghosting com função NKRO (N-key rollover)
- Polling rate de 1000 Hz e tempo de resposta de 5 ms



€59⁹⁹

GXT 170 HERON RGB MOUSE

#22783

- Sensor ótico avançado com resolução de 7.000 DPI
- Iluminação LED RGB total ajustável (com efeito de onda arco-íris)
- Memória interna
- Software avançado para programar botões e macros
- Camada superior em borracha para melhor aderência
- Borrachas de baixa fricção que deslizam suavemente



€39⁹⁹

GXT 313 NERO ILLUMINATED GAMING HEADSET

#21601

- Conchas circum-aurais macias e confortáveis
- Microfone dobrável e banda de cabeça ajustável
- Telecomando em linha com controlo de volume e silenciador do microfone
- Design atraente com laterais iluminadas a vermelho
- Sensitivity 105 dB
- Impedance 32 Ohm



€124

GXT 252 EMITA STREAMING MICROPHONE

#21753

- Ligação USB digital
- funciona instantaneamente em qualquer PC e portátil
- Reprodução de áudio quente, rica e nítida para captação de voz e instrumentos acústicos
- Perfeito para podcasts, vlogs, locuções, gravação de música ou transmissão de fluxos no YouTube, Twitch e Facebook

Mais Info em "www.trust.com/pt/trustgaming"

#BUILDINGCHAMPIONS



@trustgaming



@trust.gaming



@trustgaminggxt



/trustgaminggear



LA



NEFFOS C7

À semelhança dos automóveis, os smartphones topo de gama são também os modelos pioneiros que permitiram desenvolver soluções tecnológicas que poderão, um dia, ser usadas em todos os restantes modelos, incluindo os mais baratos. Isto não significa que modelos como o Neffos C7 sejam menos recomendáveis, bem pelo contrário. Afinal, de que outra forma poderíamos ficar surpreendidos com a existência de funcionalidades tão particulares como as encontradas neste equipamento, com um preço inferior a 140 euros? De linhas simples e sóbrias, não é o visual que nos cativa, mas reconhecemos que a presença de um bom ecrã IPS de 5,5 polegadas HD, capaz de produzir imagens com um forte brilho, ajuda. A utilização da interface praticamente nativa do sistema operativo Android 7.1 (será brevemente actualizado para 8.0) ajudam a garantir uma fluidez pouco habitual em equipamentos nesta gama de preços, mesmo com características técnicas modestas. O processador octa-core da MediaTek, em conjunto com os 2 GB de memória RAM comportam-se como o esperado, como poderá ver nos resultados dos testes. Os 16 GB de armazenamento, por sua vez, obrigam-nos a recomendar um cartão micro SD para ampliar o pouco espaço livre disponível. Destaque para os resultados obtidos pelo sensor traseiro de imagem de 13 MP com abertura f/2.0 e sistema de focagem automática por detecção de fases, ao qual se junta uma interface simples e intuitiva. Outro ponto de destaque é a integração de uma função de extensão de rede Wi-Fi, particularmente útil para usar o C7 para reforçar a rede de Wi-Fi doméstica em casa, algo que até hoje só tínhamos encontrado em alguns dispositivos topo de gama, como o Huawei P20. G. Dias



+ Desempenho da câmara + Sistema de gestão de redes
 + Preço - Design
 Distribuidor: Neffos Site: neffos.com.pt Preço: €139,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: MediaTek MT6750 (4 x 1,5 GHz + 4 x 1,0 GHz)
 Memória: 2 GB Armazenamento: 16 GB (expansível com MicroSD)
 Câmaras: 13 MP (traseiro) e 8 MP (frontal)
 Ecrã: 5,5" IPS (1280 x 720) 267 ppi Bateria: 2540 mAh
 Dimensões: 154,5 x 76,9 x 7,85 mm Peso: 157 gr

Antutu	53 088
3D Mark Ice Storm Unlimited	7 423
PCMark 8 Work	4 290
PCMark 8 Autonomia	453 minutos

PONTO FINAL

O Neffos C7 é aquilo que chamamos um 'smartphone honesto', ao oferecer tudo aquilo que poderíamos esperar por um terminal com este preço, mas ainda assim capaz de surpreender em alguns pontos, como na câmara e na gestão de redes.

HUAWEI P20

Muito se tem falado do triplo sensor de imagem do P20 Pro, mas não nos podemos esquecer de que a Huawei também lançou o P20 "normal", que utiliza um sistema em tudo semelhante ao utilizado pelo seu anterior topo de gama, o Mate 10 Pro. Visualmente idêntico ao P20 Pro, o P20 diferencia-se, visualmente, por dois elementos: o ecrã ligeiramente menor com 5,8 polegadas (LCD em vez de OLED, o que reduz a vivacidade das cores) e os dois sensores traseiros, em vez de três. Face ao seu verdadeiro antecessor, o Huawei P10, o novo P20 representa um salto significativo, tanto na qualidade de construção, como nos materiais usados e no design, sendo significativamente mais atraente, embora continue a dispensar o uso da saída jack. Por dentro, tal como acontece com o P20 Pro, estamos perante o mesmo SoC topo de gama da Huawei, o Kirin 970 com 6 GB de RAM e 128 GB de armazenamento, espaço esse que não é expansível com cartões MicroSD. Embora nos testes realizados não seja tão rápido quanto o seu rival mais directo, o Samsung Galaxy S9, não ficará desiludido com o elevado desempenho deste terminal, especialmente

em termos de autonomia: conseguimos mais de 12 horas de autonomia, um valor muito próximo do obtido com o P20 Pro, o que demonstra que, apesar de tudo, o ecrã LCD permite um menor consumo energético que o AMOLED do P20 Pro. Já em termos das câmaras, estas estão ligeiramente melhores que o Mate 10 Pro, devido às actualizações efectuadas no software, nos algoritmos Leica e no sistema de inteligência artificial, ficando a um meio termo entre o P20 Pro e o Mate 10 Pro, o que é muito bom. G. Dias



+ Desempenho da câmara + Autonomia + Desempenho
 - Não tem saída jack
 Distribuidor: Huawei Site: consumer.huawei.com/pt
 Preço: €699,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Hisilicon Kirin 970 (4 x 2,4 GHz + 4 x 1,8 GHz)
 Memória: 4 GB Armazenamento: 128 GB
 Câmaras: 12 + 20 MP (traseiro) e 24 MP (frontal)
 Ecrã: 5,8" IPS (2240 x 1080) 429 ppi
 Bateria: 3400 mAh Dimensões: 149,1 x 70,8 x 7,7 mm Peso: 165 gr

Antutu	206 946
3D Mark Ice Storm Unlimited	31 145
PCMark 8 Work	8 512
PCMark 8 Autonomia	725 minutos

PONTO FINAL

Se o triplo sensor traseiro lhe parece excessivo, bem como o ecrã AMOLED, então o Huawei P20 permitir-lhe-á poupar 200 euros em relação ao modelo Pro, oferecendo praticamente o mesmo desempenho, autonomia e o mesmo visual deslumbrante.



Eleve o seu workplace à nova era da produtividade

Com Soluções Universais de Docking da Targus

Conecte qualquer dispositivo. Em qualquer lado. Sem complicações.

Simplifique o hotdesking. Elimine as confusões de cabos. E dê um boost à produtividade.

1 Integre e carregue todos os dispositivos

Dos Mac aos PCs, passando pelo tablets da Microsoft, as Soluções Universais de Docking da Targus oferecem-lhe o maior nível de conectividade e compatibilidade do mercado. Desfrute da única solução de carregamento legacy integrada com compatibilidade USB-C, para uma colaboração e hotdesking sem sobressaltos.

2 Agilize a compatibilidade

Os seus equipamentos podem conectar qualquer tipo de dispositivo legacy ou desatualizado aos Sistemas Universais de Docking da Targus, prolongando o ciclo de vida dos dispositivos e ajudando-o a maximizar o investimento. E como são compatíveis com USB-C, estará também preparado para a próxima era da conectividade.

3 Mantenha-se produtivo e apoiado

Um limite de 4 horas para resposta inicial significa que qualquer problema será resolvido rapidamente. E a garantia de 3 anos significa que, mesmo que os dispositivos sejam substituídos, as suas docks continuarão a ser suportadas e a sua força de trabalho manter-se-á produtiva.

Let's talk
Targus

WWW.TARGUS.COM

CONNECT **WITHOUT** COMPLEXITY

CAMBRIDGE AUDIO CXN V2

Com o CXN V2, a Cambridge Audio oferece a solução perfeita para usar as novas plataformas digitais de áudio com o seu sistema de Hi-Fi, contando ainda com alguns truques adicionais na manga.



Posso não ter os gostos musicais mais normais, face às modas actuais, mas sempre fui bastante exigente em termos de equipamentos de áudio que utilizo, especialmente em casa. Infelizmente, não tenho orçamento que me permita cometer pequenas loucuras, que no mundo dos audiófilos corresponde a vários milhares de euros, razão pelo qual soluções como o CXN V2 da Cambridge Audio me surpreendeu. Trata-se da versão mais recente do seu network streamer, que permite aceder aos seus conteúdos digitais, tanto locais como remotos, reproduzindo-os no seu sistema de Hi-Fi. Através do CXN V2, poderá reproduzir conteúdos a partir do seu NAS, através do protocolo UPnP, ligar directamente ao seu computador através de um cabo USB, usar as entradas digitais em coaxiais e Toslink, internet radio (como o BBS iPlay Radio) com qualidade até 320 kbps (graças ao suporte do codec DASH), áudio por AptX Bluetooth (adquirindo o adaptador opcional BT100), AirPlay, Spotify e Tidal, este último disponibilizado a partir da última actualização de firmware.

FORMATOS SUPORTADOS

O Spotify, a solução que mais usei, utiliza o modo Spotify Connect, ou seja, exige um computador, smartphone ou Xbox One para controlar a playlist, sendo o CXN V2 usado como sistema de reprodução do conteúdo. É óbvio que poderá ainda usar

a porta USB frontal para ligar um leitor multimédia como um Sony Walkman ou iPod, pen USB ou disco portátil, sendo suportado formatos como MP3, AAC, HE AAC, AAC+, WAV, WMA, ALAC, AIFF, OGG Vorbis e FLAC. Em termos de saídas, poderá ligar o CXN V2 ao seu sistema de Hi-Fi através das saídas digitais coaxiais e Toslink, embora seja recomendável o uso das saídas analógicas RCA (não balanceadas) e XLR (balanceadas), para tirar partido do excelente DAC (Convertor de áudio Digital para Analógico) duplo, dois processadores Wolfson WM8740 de 24 bits. Não posso deixar escapar o detalhe extremamente prático de legendagem de todas as ligações no painel traseiro que podem ser lidas também de cima para baixo, facilitando a ligação de fichas quando o CXN V2 já estiver ligado ao seu sistema de Hi-Fi. Fica, no entanto, a faltar uma saída jack de 6,25 mm para uso de auscultadores.

DESEMPENHO DE LUXO

Usando os DAC internos, o CXN V2 da Cambridge Audio consegue funcionar como um pré-amplificador surpreendentemente competente. Mas antes de esta passagem para sinal analógico, o DSP (Digital Signal Processor) do CXN V2 faz um trabalho surpreendente no upscaling de fontes de áudio, que já de si pode ser até 24 bits e 192 kHz, através da tecnologia ATF2 (Adaptative Time Filtering). Esta tecnologia,

desenvolvida pela equipa de engenharia da Cambridge Audio, faz um trabalho impressionante de upscaling do sinal para Hi-Res Audio (24 bits e 384 kHz), mas de forma diferente do que estamos habituados, usando um modo de upsampling sinusoidal, em vez de um upsampling linear, garantindo assim uma sonoridade mais pura e próxima do som original. Falta apenas que o CXN V2 pode ser controlado através dos botões existentes no painel frontal, no comando fornecido ou na aplicação móvel (Cambridge Connect), compatível com dispositivos Android e Apple. G. Dias



MEDIÇÕES	2
EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO	4
PREÇO / QUALIDADE	3

+ Suporte de formatos e plataformas
+ Upsampling eficaz - Não tem saída para auscultadores
 Distribuidor: SupportView Site: cambridgeaudio.com
 Preço: €1099

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador DAC: 2x Wolfson WM8740 24 bit
 Entradas: USB, S/PDIF Coaxial, TOSLINK Digital
 Saídas: S/PDIF Coaxial, TOSLINK Digital, XLR (balanceada) e RCA (analógicas) Formatos suportados: MP3, WAV, WMA, ALAC, FLAC, AIFF, AAC, HE AAC, AAC+, Ogg Vorbis
 Plataformas suportadas: UPnP, USB, Airplay, BT Aptx, Internet Radio, Spotify Connect, Tidal
 Dimensões: 430 x 305 x 85 mm Peso: 3,5 kg

PONTO FINAL

Este CXN V2 da Cambridge Audio destacou-se pelo desempenho impressionante e elevada compatibilidade em termos de formatos e plataformas digitais disponíveis (menos Google Play e Pandora), bem como pela extrema simplicidade de instalação e utilização. Obrigatório para audiófilos que se queiram render ao mundo do áudio digital.





ptisp

*Wherever internet
can take you...*



Rápida activação



IPMI e KVM



Remote reboot



cPanel ou Plesk



Uplink 1Gbps

servidores dedicados

Geração anterior com a fiabilidade e qualidade actual

© 2001 - 2018 - PTISP é uma marca registada da Almourão, Lda



Plesk Onyx v17.8 Oferta versão WEB-ADMIN

em todos os servidores Virtuais, Cloud e Dedicados.

www.ptisp.pt 707 200 933

email: sales@ptisp.pt suporte: 24x07x365



MELHOR SERVIÇO
DE ALOJAMENTO



XIAOMI REDMI 5 PLUS

Finalmente. Uma das marcas com mais buzz em todo o mundo acaba de entrar no portfólio de uma operadora em Portugal. Já era possível encontrar smartphones da Xiaomi à venda, no País, há muito tempo, uma vez que havia várias lojas online que tinham disponível alguns equipamentos da marca, mas a entrada na Nos é um marco. Uma das premissas da Xiaomi é ter smartphones com características avançadas a um preço mais baixo que as grandes marcas que habitam o mercado e metem os seus terminais a 800 ou 900 euros. Para percebermos isto, basta dizer que é possível comprar o topo de gama da Xiaomi, o Mi Mix 2 por cerca de 500 euros. Mas não é esta a oferta que a marca chinesa traz até Portugal pela mão da Nos - para já há apenas dois terminais cujos preços não ultrapassam os duzentos euros, o Redmi 5 e o Redmi 5 Plus, uma espécie de duo como o iPhone e iPhone Plus ou Samsung S9 e S9 Plus, só que de gama baixa. Mas esta coisa da 'gama baixa' é um bocadinho enganadora no que respeita a este terminal em concreto, desde logo por que estamos a falar de um smartphone com um ecrã de 5,9 polegadas por 189 euros e boas especificações: Snapdragon 625 octa-core a 2 GHz, 3 GB de memória e um processador gráfico Adreno 506. Com uma máquina (12 MP) que não deslumbra, mas que também não tem nada que envergonhe, num terminal deste preço, a grande arma do Redmi 5 Plus é mesmo a sua bateria de 4000 mAh que, nos nossos testes, bateu todos os mais recentes super-hiper-mega-smartphones da Samsung, Huawei e por aí fora. Ao todo, registámos 940 minutos de autonomia (em média mais trezentos que os terminais de novecentos euros), um valor apenas ultrapassado nos nossos últimos trinta testes, pelo iPhone X (972 minutos). E, afinal, bateria e tamanho de ecrã não é aquilo que todos nós queremos?

A estreia da Xiaomi no portfólio de uma operadora nacional correu bem. A estratégia de não ir logo para os smartphones mais caros da marca chinesa parece-nos acertada e os Redmi 5 são boas escolhas. R. Durand



+ Preço + Bateria + Ecrã - Design da traseira
Distribuidor: Nos Site: nos.pt Preço: €189,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Snapdragon 625 octa-core a 2 GHz Memória: 3 GB
Armazenamento: 32 GB Câmaras: 12 MP + 5 MP
Ecrã: 5,99 IPS LCD (1080 x 2160), 403 ppi Bateria: 4000 mAh
Dimensões: 158,5 x 75,4 x 8,05 mm Peso: 180 gr

Antutu	75 166
3D Mark Ice Storm Unlimited	8274
PCMark 8 Work	4807
PCMark 8 Autonomia	940 minutos

PONTO FINAL

O Plus (mais 50 euros que a versão base) é um bom investimento, pois alia uma bateria com energia para dar e vender a uma ecrã que ocupa, quase na totalidade, a parte frontal do equipamento. De resto, conte com uma experiência de utilização fluida, com Android 7.1 e com recursos multimédia competentes.

WIKO VIEW 2

Revelado em Barcelona, durante o Mobile World Congress (Fevereiro de 2018), o Wiko View 2 chegou agora ao mercado nacional - este é o primeiro smartphone da marca com um ecrã de formato 19:9. Visualmente, a Wiko diferencia o View 2 ao optar por um design ainda mais vanguardista que a grande maioria dos fabricantes, que estão a adoptar a moda do notch nos ecrãs dos seus terminais. O View 2 utiliza um notch, porém, este apenas aloja a câmara frontal, tornando o efeito visual bem mais apelativo, à semelhança do que acontece com outro smartphone impressionantemente belo, o Essencial Phone. O resto do corpo não desilude, estando perante aquele que é, indiscutivelmente, o smartphone com a melhor qualidade de construção que a Wiko alguma vez produziu, mesmo superior ao topo de gama, o Wiko WIM. O ecrã, com um total de seis polegadas de dimensão e molduras impressionantemente finas para um terminal neste gama de preços, surpreende também pela imagem de alta qualidade e elevado brilho, mesmo tendo apenas uma resolução próxima do HD, embora devidamente esticada (daí os 1528 px na vertical) para tirar partido do formato do ecrã. A câmara traseira também

surpreende pelo desempenho, pois embora tenha só 13 MP, usa o modo Super Pixel que, através de múltiplas fotos tiradas consegue gerar uma imagem de 51 MP. Igualmente impressionante é a eficácia do sistema de estabilização de imagem, em especial na captação de vídeo (até FullHD). Os 3 GB de memória RAM, o processador Snapdragon 435 de oito núcleos e o sistema operativo Android 8.0 Oreo garantem um excelente desempenho para um terminal nesta gama de preços. Só foi pena a autonomia do terminal não ter atingido o valor que esperávamos para uma bateria com 3000 mAh. G. Dias



+ Design diferenciador + Desempenho da câmara
- Autonomia
Distribuidor: Wiko Site: pt.wikomobile.com Preço: €199

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Qualcomm Snapdragon 435 (8 x 1,4 GHz)
Memória: 3 GB Armazenamento: 32 GB (expansível com MicroSD)
Câmaras: 13 MP (traseira) e 8 MP (frontal)
Ecrã: 6" IPS (1528 x 720) 282 ppi Bateria: 3000 mAh
Dimensões: 154,5 x 72 x 8,3 mm Peso: 153 gr

Antutu	60 087
3D Mark Ice Storm Unlimited	9 899
PCMark 8 Work	4 231
PCMark 8 Autonomia	486 minutos

PONTO FINAL

Acessível, com um belo design, boa qualidade de construção e um bom desempenho, em especial na câmara traseira, este Wiko View 2 é uma agradável surpresa para quem quiser um terminal diferente, sem gastar muito dinheiro.



 steelseries
RIVAL 600

O melhor rato com sistema de sensor óptico duplo

- Verdadeiro acompanhamento 1:1
- 2 sensores para uma precisão de outro nível
- 256 configurações de balanço e peso
- Interruptores mecânicos split-trigger para 60 milhões de cliques



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NACIONAL

SYNOLOGY DS418

Muita capacidade e versatilidade são as promessas deste NAS.

Todos usamos a “nuvem”, de uma forma ou de outra, para guardar e sincronizar os contactos do nosso smartphone numa conta iCloud ou Google Drive ou partilhar ficheiros, através do Dropbox ou do OneDrive. O que todos estes serviços têm em comum é estarem completamente fora do nosso controlo. Não se sabe onde é que os ficheiros estão, nem quem tem acesso a eles. E se lhe dissesse que podia ter, em sua casa, ou escritório, um sistema que funciona exactamente da mesma forma destes serviços comerciais com a possibilidade de fazer cópias de segurança automáticas, partilhar ficheiros e muito mais? É isso mesmo que permite o Synology DS418, um sistema que faz a partilha de espaço em disco através de rede local ou Internet. Tecnicamente, estes sistemas chamam-se NAS (Network Attached Storage), mas a definição já é algo redutora. Com a evolução tecnológica, estes sistemas ultrapassaram a mera partilha de ficheiros em rede e já são capazes de ser servidores Web, email, conteúdos (fotos, vídeo e áudio). Além disso já podem ser utilizados como base para plataformas completas de produtividade em colaboração, à semelhança do Google Drive ou do Office Online, com aplicações de processamento de texto e folhas de cálculo, por exemplo.

MAIS QUE PARTILHA DE FICHEIROS

Voltando ao DS418, trata-se de uma unidade que se situa na fronteira entre os dispositivos de gama média e os de entrada de gama. Isto porque, apesar de oferecer a possibilidade de serem usados até quatro discos SATA internamente, ter duas entradas USB 3.0 e duas entradas para rede Gigabit, o processador é um RealTek RTD1296 de quatro núcleos a 1,4 GHz e 2 GB de RAM sem possibilidade de expansão. Os discos podem ser instalados a partir da parte frontal, sem a necessidade de utilizarem

quaisquer ferramentas, o que é um ponto a favor em termos de usabilidade. No campo do software, o DS418 utiliza um sistema operativo baseado em Linux a que a Synology chama DSM, que, à data da escrita deste artigo, já vai na versão 6.1.6. Este software serve para controlar todos os aspectos do funcionamento dos dispositivos NAS da Synology e pode ser acessado através de um browser de internet qualquer. É também através desta interface que o utilizador poderá instalar e configurar as aplicações extra que quiser usar no seu NAS.

PRONTO PARA TUDO

Experimentámos o DS418 na nossa rede com o tradicional teste de cópia de ficheiros em que medimos a velocidade de transferência de e para o NAS. Num teste mais empírico também testámos as capacidades de transcodificação de vídeo. A transcodificação de vídeo é uma funcionalidade em que um dispositivo lê um ficheiro de vídeo e o recodifica em tempo real para que esse ficheiro possa ser usado em dispositivos que, de outra forma, não o conseguem ler, como é o caso dos smartphones e consolas. No teste de velocidade conseguimos chegar muito

perto da capacidade máxima que a nossa rede gigabit consegue debitar. Isto indicia que o DS418 consegue desenvencilhar-se bem, mesmo com vários utilizadores a aceder ao mesmo tempo.

No caso da transcodificação, o NAS permitiu o acesso a vários ficheiros MKV 1080p e 4K a dois iPhone sem problemas, mas creio que se aumentarmos o número de dispositivos, o NAS teria alguma dificuldade em manter a velocidade, muito por culpa da falta de desempenho do CPU e da memória reduzida e que, lembro, não pode ser ampliada. P. Tróia



MEDIÇÕES	4,79
CONSTRUÇÃO	1,5
FUNCIONALIDADES	1
PREÇO / QUALIDADE	1

+ Capacidade máxima + Versatilidade
- A memória RAM devia poder-se ampliar
 Distribuidor: [Cloud IT](#) Site: [Cloud-it.pt](#)
 Preço: €436,65 (sem discos)

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: **Realtek RTD1296 com quatro núcleos a 1,4 GHz**
 Memória RAM: **2 GB** Número de baias: **4 para discos SATA de 3,5" e discos e SSD de 2,5" até um máximo de 48 TB**
 Entradas: **2 x USB 3.0 e 2 x RJ-45 Gigabit**
 Dimensões: **166 x 199 x 223 mm** Peso: **2,28 kg**

Escrita	104 MB/s
Leitura	105 MB/s

PONTO FINAL

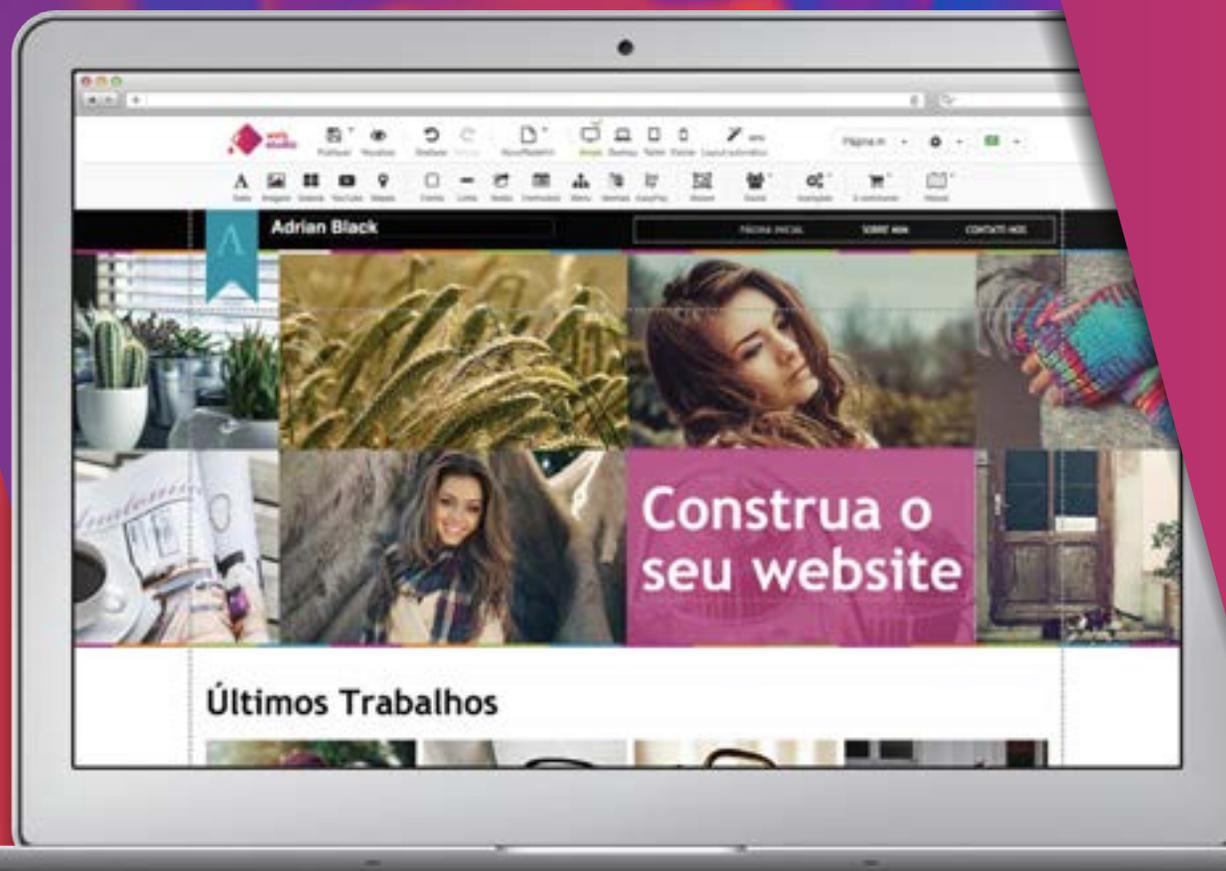
Se quiser montar uma cloud pessoal para sua casa ou escritório e ir para além das ofertas gratuitas dos serviços comerciais, este NAS é uma excelente opção. Oferece espaço de sobra para a maioria das utilizações e, em termos de software, é muitíssimo versátil. Ficava melhor se se pudesse aumentar a quantidade RAM para lhe dar uma folga maior em tarefas mais complexas, como as relacionadas com a transcodificação.



Oferta!



Na compra de **alojamento HS @ S** ou superior, oferta de software de **criação de websites.**



webhs

[W] WWW.WEBHS.PT
email: info@webhs.pt

[T] 707 10 20 54
morada: Rua Augusto Costa, 5A
1500-064 Lisboa

WEBHS é uma marca registada de WebSP - Comércio e Prestação de Serviços Informáticos, Lda
A WEBHS é **registrar oficial** credenciada pela **DNS PT** e membro da **ACEPI** - Associação de Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva.

DONKEY KONG COUNTRY TROPICAL FREEZE



Donkey Kong Country: Tropical Freeze é o mais recente título da Wii U a chegar à Switch. Valeu a pena ter trabalho a adaptá-lo?

Não, não é um caso de déjà vu! O jogo de plataformas Donkey Kong Country: Tropical Freeze já tinha sido lançado há quatro anos para a Wii U. Tal como acontece com outros remakes foi feita uma actualização dos gráficos, mas o jogo em si é basicamente o mesmo da versão original.

Dokey Kong refeito para Switch também permite que dois jogadores participem ao mesmo tempo, cada um com o seu Joy-Con. Uma novidade é o modo de dificuldade 'Funky Kong' que permite ao jogador respirar sem limites debaixo de água, dá mais corações e deixa saltar níveis se estiverem a ser difíceis. No entanto, não há hipótese de se mudar o nível de dificuldade a meio do jogo, o que pode gerar alguma frustração.

Donkey Kong Country: Tropical Freeze tem alguns problemas de inconsistência, principalmente ao nível do esquema de comandos que é, por vezes, complicado demais para permitir a fluidez de movimentos entre obstáculos. Tudo isto é amplificado pelo tamanho e pela proximidade dos botões dos

comandos da Switch. Por exemplo, Donkey Kong não corre: em vez disso, quando se prime um dos botões do comando, ele rebola, à lá Sonic. Mas não se consegue manter esse movimento durante muito tempo, o que dificulta bastante o cálculo de saltos, quando é necessário um pouco mais de velocidade. Outra coisa que dificulta um pouco o jogo é a duplicação de funções de algumas teclas. Por exemplo, a que faz rolar Kong é a mesma que é usada para bater com os punhos no chão para o partir e fazer aparecer objectos escondidos. Mas, para o conseguir, terá de estar parado; se estiver em movimento, Kong rola. Apesar disto tudo, Donkey Kong tem níveis graficamente ricos e variados. O nível de dificuldade não é linear, uma vez que existem zonas fáceis e outras em que se morre vezes demais, principalmente pela confusão dos comandos. Os companheiros que Kong pode apanhar durante a aventura trazem alguma diversidade à forma de jogar, quanto mais não seja por permitirem chegar a sítios a que, sozinho, o nosso gorila não consegue. *P. Tróia*



7.5	JOGABILIDADE	7
	GRÁFICOS	8
	SOM	8
	LONGEVIDADE	7



● Níveis
● Controlos
● Igual ao original
Editora: Nintendo
Distribuidora: Nintendo
Plataforma: Nintendo Switch
Site: nintendo.pt
Preço: €59,99

PONTO FINAL

Donkey Kong Country: Tropical Freeze é um exemplo de um remake que foi algo desperdiçado. A Nintendo podia ter sido um pouco mais ambiciosa e ter aproveitado para refinar um pouco mais este jogo. Vale pelos níveis e pelos companheiros de Kong.



CONAN EXILES

Depois de cerca de um ano no programa Early Access da Steam, eis que Conan Exiles adquiriu, finalmente, o estatuto de 'produto final'



Conan Exiles é um jogo MMO (Massive Online Multiplayer Game) de sobrevivência, que se passa no reino de Hyboria, mais propriamente numa região desse reino chamada Exiled Lands, para onde os criminosos são enviados para morrer. Para que não fujam, existe uma parede mágica (mais um campo de forças) que nos impede de ver o que está para lá da fronteira; só a pode passar quem tiver uma pulseira mágica. A nossa personagem começa o jogo numa situação algo desesperada, estamos cruxificados no meio de um deserto, deixados à porta de uma morte agonizante e lenta. Mas, de repente, aparece, do nada, o famoso Conan, que nos liberta e nos mete na nossa viagem pelas Exiled Lands.

NÃO É COMO OS OUTROS

Conan Exiles não é um MMO igual aos outros porque não obriga os jogadores a cumprirem missões (ou quests). Em vez disso tudo gira à volta da sobrevivência e da exploração do mapa. Por falar em sobrevivência, Exiles leva-a a sério e sobreviver não se trata apenas matar o máximo de inimigos antes que eles o matem a si: também tem de comer e beber para ter força, para enfrentar as ameaças que vão aparecendo. Começamos com um mínimo de protecção (leia-se roupa) e até conseguir melhor, as nossas armas são paus e pedras. À medida que vamos avançando, ganhamos pontos de conhecimento que servem para desbloquear receitas e objectos que nos vão facilitando a vida como novas armas, armaduras e abrigos. Nunca perdendo de vista que se trata de um ambiente primitivo e hostil, Conan Exiles permite-nos, a partir de um determinado ponto,

escravizar NPC (non playable characters) que o podem ajudar em tarefas básicas, deixando-o livre para explorar as várias zonas das Exiled Lands que oferecem diferentes tipos de climas. Nunca se deve esquecer de se preparar previamente antes de começar as suas viagens, pois é necessário levar equipamento, água e comida. Tecnicamente, Conan Exiles está muito bem e não encontrei, praticamente, qualquer bug que estragasse a experiência de jogo. No entanto, ao contrário de outros jogos deste tipo, cada servidor suporta poucos jogadores em simultâneo, o que serve também para minimizar os recursos necessários para que tudo funcione como deve ser. P. Tróia

	JOGABILIDADE	9
	GRÁFICOS	8
	SOM	8
	LONGEVIDADE	9



- + Mundo realmente aberto
 - + Gestão de recursos
 - Pode ser assustador para quem não está habituado
- Editora: **Funcom**
Distribuidora: **Ecoplay**
Plataforma: **PS4, Xbox One, Windows**
Site: **conanexiles.com**
Preço: **€59,99**

PONTO FINAL

Conan Exiles tem um apelo que me é muito caro: explorar sítios onde nunca fui, o que é um ponto a favor. Mas não é um WoW, em que o jogador é levado pela mão a fazer uma sequência de tarefas para progredir. O que se pode dizer é que Exiles sofre de um "excesso de liberdade" que pode assustar alguns fãs do género. Outro ponto a favor é que Exiles, ao contrário de WoW, não coloca os que gostam de jogar a solo num "ghetto" em que a progressão é limitada, só porque não estão para aturar as birras de outros. Os gráficos, não sendo brilhantes, são muito bons.

STEELSERIES ARCTIS PRO + GAMEDAC

Há tempos passou por cá uma unidade dos Steelseries Arctis 5, o headset USB da marca para PC com altifalantes de 40 mm e microfone retráctil que me impressionaram pela qualidade de montagem e de som. Este mês recebemos os Arctis Pro + GameDAC, fisicamente iguais aos originais, com o mesmo sistema de iluminação RGB e que vêm acompanhados de um conversor analógico/digital. Este elemento interpõe-se entre o PC/console e os auscultadores, com o objectivo de conseguir um som mais limpo e equilibrado que quando se ligam os Arctis directamente.

Como disse, estes Arctis Pro, são fisicamente muito semelhantes aos 5. E, tal como nos 5, também podem ser ligados através de USB ou de jack de 3,5 mm. O DAC é uma pequena caixa preta com um mostrador LED na parte da frente, um botão/dial que serve para o volume de som e do microfone e ainda para navegar pelos menus de configuração e um botão que serve para recuar na navegação dos menus. Na parte de trás estão as entradas e saídas: uma ótica SP/DIF, USB, analógicas line out e para a ligação de dispositivos móveis. Do lado esquerdo está a entrada

para os auscultadores. Este DAC dá a possibilidade de alterar as configurações do equalizador, ligar e desligar o som DTS, alterar o ganho dos auscultadores, ligar a mistura de som ambiente com o áudio dos auscultadores, alterar as entradas e saídas, a iluminação RGB e o brilho do mostrador. O mostrador exibe o nível de volume de som, do microfone e um VU à antiga que ilustra o volume dos canais esquerdo e direito. A minha primeira tentação foi experimentar o DAC com os Arctis 5, para ver se uns auscultadores que custam sensivelmente metade do preço dos PRO conseguiam um som, pelo menos, semelhante a estes. O som dos 5 continua bom, mas quando se usam os PRO parece que nos tiram umas bolas de algodão dos ouvidos. A qualidade de som é muitíssimo boa. Apesar de serem mais pesados que os 5, o sistema com elástico que adapta os Arctis Pro à cabeça é confortável, mesmo após algum tempo de utilização. O DAC faz diferença e acrescenta versatilidade a este headset. Só não consigo perceber porque é que a SteelSeries anuncia que estes Arctis Pro + GameDAC para PC e PS4, se eles também funcionam perfeitamente com a Xbox One... P. Tróia



+ Qualidade do som + Construção + DAC - Preços
Distribuidor: Fraggerzstuff Site: fraggerzstuff.pt Preço: €279,98

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Resposta de frequência: 10 Hz - 40 kHz Impedância: 32 Ohm
Dimensão dos altifalantes: 40 mm Ligações: jack 3,5 mm, USB;
GameDAC com jack 3,5 mm (x2), óptica, USB

PONTO FINAL

Se é um gamer que dá importância à qualidade de som, escolha estes Arctis Pro, que não se vai arrepender, apesar do preço algo "gordo". Mas como eu consegui provar, há um abismo de diferença na qualidade de som entre os 5 e os PRO. Recomendo.

RAZER MEKA

Admito. Pedir estes auscultadores de gaming para teste foi uma brincadeira. Primeiro, o meu tipo de jogo não é aquele em que temos de usar um headset para falar com os amigos; segundo, este set é mais indicado para quem é fã de Overwatch, um conhecido jogo FPS, em que encarnamos uma personagem e andamos aos tiros, divididos por duas equipas. E é numa das protagonistas deste jogo que estes Meka se inspiram: D.Va, uma mulher piloto de 19 anos, membro do Exército Coreano, e piloto de mach warriors. O nome Meka também é baseado na história de D.Va: foi a unidade de drones robots criada pela Coreia, depois de um ataque de um monstro ao país oriental. O que é um facto é que estes auscultadores são iguazinhos ao headset que D.Va usa no jogo sendo, inclusive, indicados para uma rapariga que seja cosplayer e que se queira vestir de D.Va numa

próxima Lisboa Games Week ou Comic-Con. Isto é bom e é mau, ao mesmo tempo - por um lado, vai fazer com que os olhos das fãs fiquem a brilhar, por outro, torna-se demasiado de nicho (supernicho) para um grupo de jogadores: têm de ser fãs de Overwatch, depois de gostar muito de D.Va e, finalmente, ter os 90 euros para dar por eles. Mais um facto: o som é perfeitamente o normal tendo em conta o que esperar de uma marca de gaming como a Razer e aqui não há nada a apontar. Um detalhe interessante está no design, onde não há qualquer microfone à vista, uma vez que a Razer seguiu à risca o estilo do headset usado pela personagem. Este está escondido na estrutura das almofadas e, na verdade, não descobri bem onde. Mas lá que funciona, funciona, pois tive de os experimentar num outro FPS e o feedback foi bom. R. Durand



+ Design fiel + Microfone escondido
- Muito específico - Preço
Distribuidor: Razer Site: razer.com Preço: €89,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Resposta de Frequência: 20 Hz- 20 kHz
Impedância: 32 Ohm @ 1 kHz Diâmetro dos altifalantes: 40 mm
Ligação: jack 3,5 mm

PONTO FINAL

É muito complicado recomendar estes auscultadores a quem não seja fã de Overwatch, trata-se de um equipamento demasiado específico e de nicho. Mas para uma rapariga que seja fã de D.Va e até esteja a pensar em cosplay, acredito que sejam ouro.

acer



Processadores Intel® Core™ da 8ª geração
0.97kg design metálico¹
FHD IPS Touchscreen Display
Dolby Audio™ Premium

Swift 5 (SF514-52N)

Disponível desde **1199€** em:



¹-Specifications may vary depending on model and/or region.

Intel, the Intel Logo, Intel Inside, Intel Core, and Core Inside are trademarks of Intel Corporation or its subsidiaries in the U.S. and/or other countries.

CORSAIR DARK CORE RGB SE + MOUSEPAD MM1000



'Versatilidade' é a palavra de ordem deste conjunto.

Tradicionalmente, os jogadores têm alguns anticorpos contra material que use tecnologia sem fios, como ratos e teclados. Esses anticorpos vêm desde o tempo em que era verdade que existia bastante lag em relação às opções com fios. Simplesmente, os ratos e teclados sem fios eram mais lentos a reagir que os outros. Mas passaram-se anos e a tecnologia melhorou bastante: que o digam os utilizadores de consolas, que, desde a Xbox 360 e a PS3, que utilizam quase exclusivamente comandos sem fios sem grandes queixas.

A Corsair lançou recentemente um rato para jogos chamado Dark Core, que oferece ao utilizador a possibilidade de ser utilizado com e sem fios. E se quiser usá-lo sem fios pode optar por uma ligação de 2,4 GHz através de um dongle USB e uma ligação Bluetooth. Tal como noutros ratos da Corsair, também o Dark Core tem iluminação RGB que pode ser programada através do software próprio da marca. O sensor laser chega aos 16 mil dpi e tem nove botões programáveis. A bateria interna dá para 16 horas, se gostar de ter a iluminação ligada, ou 24, se a desligar.

E para fazer par com o Dark Core, a Corsair lançou



o mousepad MM1000. Além de servir como superfície para o rato, também o carrega sem recorrer a fios. No canto superior direito está um círculo: se colocar lá o rato, ele é carregado. O MM 1000 também tem uma entrada USB 3.0 Type A para ligar um dispositivo e necessita de ocupar duas entradas USB no computador.

No canto superior esquerdo está um LED que indica o estado da carga do dispositivo que está no círculo. O mousepad também é capaz de carregar outros dispositivos, como smartphones. Experimentámos com um iPhone X e funcionou sem quaisquer problemas. Dentro da caixa também encontra um adaptador para que possa carregar smartphones que não tenham capacidades de carga por indução.

LIGAÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS

Voltando ao rato, o Dark Core é confortável de usar, "culpa" do acabamento na parte superior com textura de borracha.

Do lado esquerdo existe um botão que o coloca em modo "sniper" e que reduz, substancialmente, a resolução do sensor e, logo, a velocidade de deslocação do rato, para conseguir fazer aquele headshot com mais precisão. A ligação é muito simples: se quiser usar o modo 2,4 GHz basta ligar o dongle numa entrada USB e ligar o rato. Para usar Bluetooth terá de emparelhar o Dark Core com o sistema operativo; para usar o cabo, basta ligá-lo ao rato e ao computador.

O software da Corsair é relativamente fácil de usar, mas ainda precisa de trabalho, principalmente ao nível da interface, que podia ser mais clara para se conseguir programar o hardware facilmente. Experimentámo-lo em algumas partidas de Overwatch e pode dizer-se que não notámos nenhum lag perceptível. Os botões não são excessivamente duros e o rato em si tem o peso ideal. P. Tróia

RATO DARK CORE



FUNCIONALIDADES

2

EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO

4

PREÇO / QUALIDADE

3

+ Versatilidade + Construção

- Software de programação da Corsair

Distribuidor: Fraggerzstuff Site: fraggerzstuff.pt

Preço: €109,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Resolução: 16 mil dpi Tipo de sensor: Laser

Ligações: USB, Bluetooth, 2,4 GHz Iluminação RGB: 4 zonas

Botões programáveis: 9 Comprimento do cabo: 1,8 m

Peso: 128 gr

MOUSEPAD MM100



FUNCIONALIDADES

2

EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO

4

PREÇO / QUALIDADE

2

+ Construção - Contras

Distribuidor: Fraggerzstuff Site: Fraggerzstuff.pt

Preço: €89,90

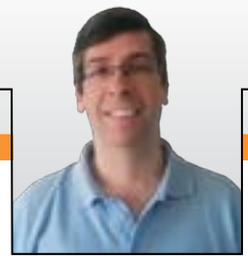
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Ligações: USB 2.0

Norma de carregamento por indução: Qi

PONTO FINAL

Reuni os dois dispositivos no mesmo texto, porque um está feito para o outro, embora possam ser utilizados em separado. O que se pode dizer acerca do Dark Core? Tem boa "mão", muitos botões programáveis e, com as possibilidades de ligação oferecidas é, sem dúvida, o rato mais versátil que passou pela PCGuia. A única razão que consigo ver para se adquirir o tapete de rato MM1000 é para carregar o Dark Core, porque existem inúmeras opções para o carregamento sem fios de smartphones no mercado que não ocupam tanto espaço.



GETTING OVER IT

Trata-se de um jogo que exige muita perícia e paciência. O objectivo é ajudar a personagem, que se encontra entalada num caldeirão, a conseguir chegar ao topo da montanha utilizando apenas uma grande marreta. É preciso escolher sabiamente onde colocar a marreta para que a personagem tenha o impulso necessário para ultrapassar os diversos obstáculos, como pedras ou árvores, existentes ao longo da extremamente difícil subida. Não existem checkpoints, por isso, um passo em falso, e será preciso recomeçar tudo de novo. Para quem gosta de desafios quase impossíveis.

7 Editora: Bennett Foddy
Plataformas: Android e iOS Preço: €4,99



FRIDAY THE 13TH: KILLER PUZZLE

Este jogo é baseado na série de filmes de terror Sexta-Feira 13 e onde controlamos Jason Voorhees, o famoso assassino. Em vários cenários associados aos filmes, o objectivo é conduzir Jason até às suas vítimas, evitando os perigos e desviando-se dos obstáculos. Jason movimenta-se até encontrar um obstáculo, por isso é preciso escolher bem qual o melhor trajecto a seguir, sendo ainda necessário evitar que ele pare ao lado das vítimas, pois isso fará com que estas corram para outro local. Resumindo: é um divertido e desafiante quebra-cabeças com mais de cem níveis.

8 Editora: Blue Wizard Digital LP
Plataformas: Android e iOS Preço: Gratuito



HARRY POTTER: HOGWARTS MYSTERY

Estamos de regresso à famosa escola de magia, onde o jogador assume o papel de um novo aluno, cujo objectivo é descobrir o porquê do desaparecimento do seu irmão, alternando com as diversas aulas onde será preciso aprender a criar poções, fazer feitiços, voar em vassouras e descobrir alguns dos mistérios de Hogwarts. As escolhas do jogador terão impacto no desenrolar da história e na relação com os outros alunos. Alguns dos actores dos filmes emprestaram as suas vozes e aparências aos personagens. É jogo divertido mas que peca pelo sistema de monetização.

6 Editora: Jam City
Plataformas: Android e iOS Preço: Gratuito



OLD MAN'S JOURNEY

Galardoado pela Google como o 'Melhor Jogo Indie de 2017', Old Man's Journey é um título de aventuras e quebra-cabeças com uma envolvente narrativa visual que conta as histórias de um idoso cujas lembranças vão dando pistas e permitindo que o jogador guie o personagem até ao destino da viagem. Os puzzles são simples e podem levar o tempo que se quiser para os resolver, sendo necessário visualizar o cenário e encontrar áreas escondidas de forma a tentar arranjar o melhor trajecto. Não sendo difícil, acaba por ser muito breve, podendo ser concluído em menos de duas horas.

9 Editora: Broken Rules Interactive
Plataformas: Android e iOS Preço: €5,49

JUNHO

1 de Junho de 1999

O DIA QUE MUDOU A INDÚSTRIA DA MÚSICA

Foi neste dia que Shawn Fanning e Sean Parker lançaram o Napster. O serviço permitia que os utilizadores partilhassem de forma simples ficheiros MP3 e mudou o mundo da música para sempre.



6 de Junho de 1984

O TETRIS É LANÇADO NA URSS

Desenvolvido por Alexey Pajitnov para o computador Elektronika 60, Tetris passou, também, rapidamente a ser jogado nos computadores da IBM, transformando-se num caso de sucesso em todo o mundo.



21 de Junho de 2004

SPACESHIPONE VOA ALÉM DA ATMOSFERA TERRESTRE

Este foi o primeiro voo espacial privado da história. O projecto foi financiado pelo co-fundador da Microsoft, Paul Allen, e teve como objectivo o desenvolvimento de uma nave espacial reutilizável. O SpaceShipOne abriu portas para a conquista do Espaço por parte de entidades não-governamentais.



3 de Junho de 1983

JOGOS DE GUERRA CHEGA AO CINEMA

O filme levou ao grande ecrã a problemática da cibersegurança, quando esta ainda não fazia parte das nossas preocupações, e mostrou-nos como qualquer pessoa se podia tornar um hacker.



18 de Junho de 1979

MICROSOFT APRESENTA O BASIC PARA 8086

A empresa norte-americana foi umas das primeiras a oferecer uma versão da linguagem de programação BASIC desenvolvida para um processador de 16 bits. Este lançamento marcou a evolução deste tipo de computação.



29 de Junho 2007

PRIMEIRO IPHONE É COLOCADO À VENDA

O smartphone da Apple começa a ser comercializado e torna-se um fenómeno de vendas, ao atingir um milhão de equipamentos vendidos em apenas 74 dias.



REDACÇÃO

- **Director:** Pedro Tróia
ptroia@pcguia.fidemo.pt
- **Chefe de Redacção:** Gustavo Dias
gdias@pcguia.fidemo.pt
- **Editor:** Ricardo Durand
rdurand@pcguia.fidemo.pt
- **Redacção:** Mafalda Freire
- **Colaboradores:** Luís Vedor
- **Cronistas:** Alexandre Gamela, André Gonçalves, Pedro Aniceto, André Rosa, António Simplício
- **Secretária de Redacção:** Lurdes Marujo
lurdesmarujo@pcguia.fidemo.pt

DEPARTAMENTO DE ARTE

- **Director de Arte:** Rui Lisboa
Paginação, ilustração e arte de capa
(facebook.com/rui.lisboa)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

- **Directora comercial:** Cristina Magalhães
cmagalhaes@pcguia.fidemo.pt
- **Estatuto editorial disponível em:**
pcguia.pt/estatuto-editorial/

ASSINATURAS

- **JMToscano - Comunicação e Marketing, Lda.,**
Rua Rodrigues Sampaio, Nº 5, 2795-175 Linda-a-Velha
Telefone: +351 214 142 909
assinaturas@jmtoscano.com
jmtoscano.com
- **Novas assinaturas e apoio ao assinante**
loja.pcguia.pt / apoio.cliente@fidemo.pt

DISTRIBUIÇÃO

- **VASP, Soc. de Transportes e distribuição Lda.**
MLP, Media Logistics Park, Quinta do Grajal,
Venda Seca, 2739-511 Agualva-Cacém.
Telef: 214 337 000

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

- **Lidergraf | Sustainable printing**
Lidergraf | Delegação Sul
Edifício Diogo Cão,
Doca de Alcântara Norte,
1350-352 Lisboa, Portugal

- **Tiragem média:** 22 000 exemplares
- **Periodicidade:** Mensal
- **PVP(Cont.):** €3,60

FIDEMO

MEDIA

- **Proprietário / Editora:**
Fidemo, Soc. de Média Lda.
- **Director-Geral:** Vasco Taveira
vascotaveira@pcguia.fidemo.pt
- **Administração/Gerência:**
Vasco Taveira, Pedro Tróia
- **Sede, Redacção, Publicidade e Administração:**
Azinhaga da Torre do Fato 7 B - Escritório 1
1600 - 774 Lisboa / Telef: +351 214 193 988
- **Detentores de 5% ou mais do Capital social:**
Vasco Taveira e Pedro Tróia
- **Capital Social:** 15000€
- **Cont:** 509 808 859
- **Depósito legal:** 411536/16
- **Registo na E.R.C.:** nº 119 452
- **Marca registada no INPI:** 479 435



ASUS

Zenfone 5

AI Câmaras que pensam por si



Duas Câmaras com **AI**



Qualcomm® Snapdragon™ 636



Ecrã Completo

WE  PHOTO

Impressoras fotográficas Sprocket

Fotografias instantâneas a partir do teu smartphone.

Agora numa edição especial.

Live it. Love it. Print it.



Oferta limitada



Inclui: impressora fotográfica de bolso HP Sprocket branca, bolsa de transporte e álbum de fotografias.



Disponível nas lojas:



Sabe mais em hp.com/go/sprocket